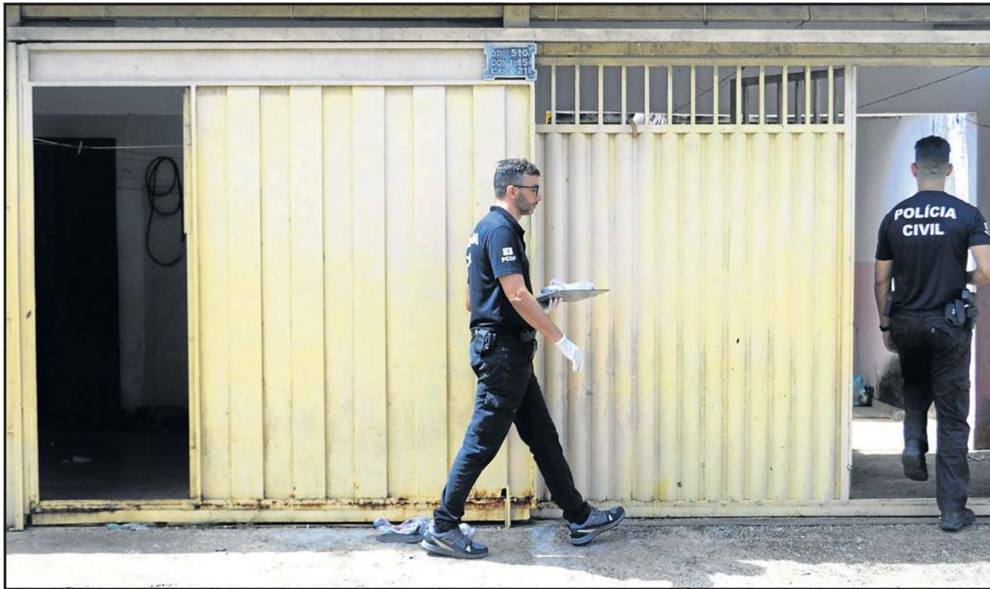
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2025
NÚMERO 22.656 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Feminicídio, a barbárie que precisa de um basta

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Material cedido ao **Correio**



Material cedido ao **Correio**





Em menos de 72 horas, o Distrito Federal registrou dois assassinatos de mulheres, ambos cometidos a facadas, por seus companheiros. Maria José Ferreira dos Santos (foto/alto), 31, foi morta na madrugada de ontem pelo marido, Neilton Soares (foto menor), 42, em casa, no Recanto das Emas. Uma das filhas do casal, de 11 anos, presenciou o ataque covarde. Neilton se entregou à polícia após tentar fugir. Dois dias antes, na Fercal, Dayane Carvalho, 34 anos, morreu pelas mãos de Jovercino Oliveira, 39, que tirou a própria vida após o crime. Em artigo para o **Correio**, Cristina Tubino, especialista em direito da mulher e gênero, afirma que é necessário que se denuncie qualquer tipo de violência sofrida. "É comum que as agressões se iniciem com atos considerados mais brandos, como violência psicológica, afastar a mulher do seu núcleo de apoio, fazer críticas aos amigos, estabelecer normas de vestimenta. Isso pode escalar para uma violência moral, chegando à física, que pode chegar a um ato extremo, como o feminicídio". Com esses dois casos, o DF chega a seis feminicídios em 2025.

Ed Alves CB/D.A Press



Dor e revolta — Dayane Carvalho foi sepultada ontem em Sobradinho. Ela foi a quinta vítima de feminicídio este ano, no DF.

Ed Alves CB/D.A Press



Lacunas na proteção

Especialista em violência doméstica e intrafamiliar, a advogada Andréia Limeira disse, ao *CB.Poder*, que são necessárias revisões nas políticas públicas voltadas à proteção das vítimas.

PÁGINAS 13 E 14. VISÃO DO CORREIO, 10

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O som da emoção — Uma das bandas icônicas do rock foi celebrada ontem, no Teatro do Hospital Sarah, um local cheio de significados para o grupo. A trajetória de Herbert Vianna, João Barone e Bi Ribeiro foi cantada em *Vital — O Musical dos Paralamas do Sucesso*. PÁGINA 18

Luciana Maria/CB/D.A Press



MARATONA BRASÍLIA 2025

Passadas firmes rumo aos 42 km

A 20 dias dos 65 anos da capital, atletas como Rafael Stremel intensificam os treinos para as provas de rua apoiadas pelo **Correio**, em 20 e 21 de abril.

PÁGINA 20

Motta sob ofensiva pelo PL da anistia

Deputados ligados a Jair Bolsonaro devem se reunir hoje com o presidente da Câmara, Hugo Motta, para cobrar posição sobre o projeto de lei que beneficia condenados pelos atos golpistas de 8 de Janeiro. Motta está pressionado por oposicionistas e governistas, que o apoiaram na eleição para a Mesa.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Da resistência à democracia

Aos 79 anos, o professor da UnB Volnei Garrafa relembra os duros tempos da ditadura, iniciada em 31 de março de 1964 e que durou 23 anos. Lecionar e estudar eram desafios diante do brutal regime.

PÁGINAS 2, 3 E 17. NAS ENTRELINHAS, 3, E BRASÍLIA-DF, 5



Palácios que são as joias candangas

Coleção de três livros conta a história do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional a crianças de 7 a 14 anos. PÁGINA 22

Líder da extrema-direita na França está inelegível

Justiça condena Marine Le Pen, do Reagrupamento Nacional (RN), pelo desvio de verbas do Parlamento Europeu para pagar funcionários do partido. Ela denunciou "decisão política" e atacou juíza. A deputada não disputará as eleições de 2027.

PÁGINA 9

Violência

Aluno é atacado em escola

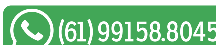
Um estudante de uma escola pública , no Gama, levou quatro golpes de canivete ao se envolver numa briga com outros dois alunos. PÁGINA 15

Bebidas

Mudança na distribuição

Distribuidoras terão horário de funcionamento limitado entre 6h e meia-noite para tentar reduzir a criminalidade. PÁGINA 14


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166  (61) 99256.3846

Eufrázio

Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





Com neto de Rubens Paiva e filho de Jango, Senado relembra os 61 anos da ofensiva e a importância da vigilância constante

Alerta para combater ameaças golpistas

Vanilson Oliveira/CBPress



A historiadora Heloisa Starling; o filho de Jango, João Vicente Goulart; e o neto de Rubens Paiva, Francisco Paiva Neto no evento no Senado

» VANILSON OLIVEIRA
» MAIARA MARINHO

Há 61 anos, o Brasil foi palco de um dos episódios mais traumáticos e vergonhosos de sua história: o golpe militar de 31 de março de 1964. Para discutir os impactos da ditadura iniciada naquele ano e alertar sobre os riscos à democracia ante os acontecimentos recentes, o Senado promoveu, ontem, o seminário *Memória e consequências do Golpe de 1964*. O evento reuniu pesquisadores, jornalistas e parlamentares para refletir sobre o autoritarismo no Brasil e revisitar as lições do passado.

Mais do que um ato de rememoração, o encontro serviu de alerta diante de episódios recentes da história nacional, como os ataques de 8 de janeiro de 2023 às sedes dos Três Poderes, a tentativa de impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as investigações sobre supostos planos para assassinar o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o próprio Lula.

O paralelo entre o passado autoritário e os riscos atuais à democracia esteve no centro das discussões. A professora e historiadora Heloisa Starling, autora da obra *A Máquina do Golpe* — citada recentemente no voto da ministra Cármen Lúcia, do STF —, destacou que conhecer a história do regime militar é condição indispensável para a defesa da democracia.

"O golpe militar instala uma ditadura. Foram 21 anos de ditadura, de 1964 a 1985, onde direitos são suprimidos, a censura é instalada, e já no primeiro dia é instaurada a repressão. Um repressão que não é só repressão, é violência, é crueldade, é tortura para aqueles que discordam", relembrou.

A historiadora enfatizou que o regime também atuou para silenciar o pensamento crítico e reprimir liberdades fundamentais. "Você tem a exclusão e a tentativa de controle, pela censura, das formas de liberdade de pensamento", frisou. "Conhecer a história dos 21 anos da ditadura é muito importante para que a gente possa entender, construir o nosso repertório e se unir para defender a democracia no Brasil", reforçou.

Sobre a tentativa de golpe de 8 de janeiro, a escritora alertou para a importância da vigilância permanente. "O Brasil passou por uma série de tentativas de golpe ao longo da história republicana. Dois foram bem-sucedidos, o de 1937, com o Estado Novo, e o de 1964, com a ditadura militar. O 8 de janeiro foi uma etapa de uma tentativa de golpe de Estado. Eles criaram uma situação de desequilíbrio institucional tamanha, com a expectativa de que o então presidente convocasse os militares. É por isso que temos que vigiar e estar sempre alertas. E para isso é fundamental conhecer a história", argumentou.

Heloisa destacou ainda o papel das instituições jurídicas brasileiras, como o STF, que assumiu importante papel na defesa dos direitos democráticos. Ela ressaltou também a CPI da Covid, instaurada, na época, pelo Senado, essencial para combater as tentativas de fakes news, lançadas pelo então presidente Bolsonaro.

> **"Conhecer a história dos 21 anos da ditadura é muito importante para que a gente possa entender, construir o nosso repertório e se unir para defender a democracia no Brasil"**
>
> ***Heloisa Starling,*** *historiadora*

> **"Toda vez que teve anistia, as mesmas pessoas que tentaram o golpe voltaram a tentar. Esse grupo ligado ao Bolsonaro é resquício da ditadura, que não puniu com a severidade necessária os que apoiaram e instalaram o regime autoritário"**
>
> ***Francisco Paiva Neto,*** *neto de Rubens e Eunice Paiva*

"Nós precisamos reconhecer e contar isso nos livros de histórias. O STF ergueu a barreira mais poderosa em defesa da democracia, e o Senado com a CPI da Covid. Essas instituições são fortes e foram essenciais para defender a democracia e o povo brasileiro", sustentou a escritora, reforçando, "a democracia do Brasil não é frágil, não é nada frágil".

Também presente no evento, Francisco Paiva Neto, neto do deputado Rubens Paiva — assassinado pelo regime militar — e de Eunice Paiva, que teve a trajetória da família recentemente retratada no cinema com o filme *Ainda estou aqui*. Na avaliação dele, preservar a memória coletiva é essencial para evitar a repetição dos crimes da ditadura.

"A minha avó sempre nos dizia que a luta pela democracia é uma luta constante. A gente nunca pode tirar o pé, porque do outro lado sempre tem alguém querendo voltar para aqueles tempos", disse, ao reforçar a importância de discutir o tema nas escolas e em eventos e seminários.

Paiva Neto também se posicionou contra anistia aos envolvidos nas invasões e depredações dos prédios públicos no 8 de Janeiro. "Toda vez que teve anistia, as mesmas pessoas que tentaram o golpe voltaram a tentar. Esse grupo ligado ao Bolsonaro é resquício da ditadura, que não puniu com a severidade necessária os que apoiaram e instalaram o regime autoritário", frisou. "Não podemos relevar a gravidade do que aconteceu. É fundamental que os mentores e organizadores desses movimentos sejam punidos exemplarmente, para que isso nunca mais aconteça."

Filho do ex-presidente João Goulart, deposto pelo golpe de 1964, o filósofo João Vicente Goulart também participou da mesa e reforçou a necessidade de romper com o silêncio histórico. "A ditadura foi um momento muito difícil. Muitos seres humanos foram perseguidos, mortos, assassinados, torturados. Isso nós temos que resgatar pela memória do povo brasileiro", destacou. "Aquilo não foi só um 'golpezinho', não foi só uma 'quartelada'. Foram 21 anos de perseguições, censura e mentiras. E estamos aqui de novo, na luta, porque a liberdade de um povo não se obtém apenas pela democracia formal. É preciso também se libertar economicamente das garras do rentismo, da especulação, das ações encobertas", declarou.

Coleção

Também ontem, o Senado relançou a coleção *História da Ditadura, do Golpe à Redemocratização*. No evento, o professor de relações internacionais Felipe Loureiro, da Universidade de São Paulo (USP), debateu o livro do jornalista Marcos Sá Corrêa, *1964 — visto e comentado pela Casa Branca*, que faz parte da coleção.

Ele destacou a importância da revelação feita pelo jornalista, que trouxe dos Estados Unidos nove caixas com os documentos do plano Brother Sam, que comprovou o apoio do país ao golpe de Estado de 1964 no Brasil. Lembrou, ainda, dos documentos do Plano de Contingência II - 61, que seguem em sigilo pelo governo americano e descrevem a operacionalização do Brother Sam.

"No plano de contingência estão os cenários de como a situação pode se desenvolver e, a partir desses cenários, quais são as respostas que o governo americano daria. Tudo indica que teríamos soldados americanos nas ruas do Brasil. Em 1963, cinco meses antes do golpe acontecer, semanas antes do assassinato de Kennedy, a Embaixada fez um plano de contingência e um dos cenários é muito assustador: previa os possíveis estados que podiam se independizar do Brasil de Goulart para derrubar o governo brasileiro", relatou.

Lula e STF: lembrar para que não se repita

Rosinei Coutinho/STF



Gilmar Mendes: violência dos anos de chumbo jamais deve ser esquecida

» VICTOR CORREIA
» LUANA PATRIOLINO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Supremo Tribunal Federal (STF) destacaram, ontem, os 61 anos do golpe de 1964 que levou o país à ditadura militar. "Hoje é dia de lembrarmos da importância da democracia, dos direitos humanos e da soberania do povo para escolher nas urnas seus líderes e traçar o seu futuro. E de seguirmos fortes e unidos em sua defesa contra as ameaças autoritárias que, infelizmente, ainda insistem em sobreviver", escreveu Lula no X.

Ele argumentou que não existe possibilidade fora da democracia para que o Brasil seja mais justo e menos desigual. "Há 40 anos, vivemos em um regime democrático e de liberdades, que se tornou ainda mais forte e vivo com a Constituição Federal de 1988. Esta é uma trajetória que, tenho certeza, continuaremos seguindo. Sem nunca retroceder", acrescentou.

O STF também publicou mensagem a respeito do golpe. Segundo a Corte, a data deve ser lembrada para que "nunca mais se repita". "Há 61 anos, direitos fundamentais foram comprometidos no Brasil: era o início da ditadura militar, que perdurou por 21 anos. A redemocratização veio com participação popular e uma Assembleia Constituinte, que elaborou a Constituição Federal de 1988 — a Lei Maior, que restabeleceu garantias, o direito ao voto, a separação dos Poderes, princípios e diretrizes para reger o Estado Democrático de Direito", destacou.

O post foi publicado nas redes sociais do tribunal. A Corte ressalta a importância de falar sobre a data. "Lembrar para que nunca mais se repita. Hoje e sempre, celebre a democracia e a Constituição Cidadã". A postagem celebra a democracia como "sempre o melhor caminho".

Gilmar Mendes

Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes também rememorou o dia e mencionou a própria trajetória. À época, ele era estudante de direito. "Fui aluno da UnB durante a ditadura. Vi a universidade ser invadida por militares e os direitos fundamentais serem comprometidos. Hoje, 31/3, devemos rememorar o golpe militar para que a violência dos anos de chumbo jamais seja esquecida. Ditadura nunca mais", escreveu.

"Dia 31 de março de 1964 marcou o início do regime militar, que mergulhou o país em duas décadas de ditadura violenta e autoritária, com consequências graves para todos. É fundamental lembrar sempre, para que nunca se repita", enfatizou.

Ministros de Estado ressaltaram o período ditatorial e fizeram menção à tentativa de golpe de Estado que será julgada pelo STF, orquestrada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, segundo denúncia da Procuradoria-Geral da República.

"É importante recordar esse período nos dias de hoje, em que estão sendo levados a julgamento os comandantes de uma nova tentativa de golpe, incluindo um ex-presidente da República tornado réu", escreveu a titular da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, também se manifestou. "O golpe militar aconteceu há 61 anos, mas hoje ainda precisamos lutar firmemente em defesa da democracia, contra o extremismo e pela justiça. Ditadura nunca mais. Democracia sempre. Sem anistia", frisou.

Eufrázio

PODER

Pressão sobre Motta por projeto da anistia

Deputados estão na expectativa de um encontro, hoje, com o presidente da Câmara

» ISRAEL MEDEIROS
» MAIARA MARINHO

Marina Ramos / Câmara dos Deputados



Parlamentares de oposição querem que Motta paute o PL, para livrar os golpistas de punição

A oposição ao governo Lula inicia, hoje, um novo capítulo da ofensiva pela aprovação do projeto de lei para anistiar os golpistas do 8 de Janeiro. Na semana passada, o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, havia ensaiado uma obstrução aos trabalhos da Câmara para mandar um recado ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que estava em viagem à Ásia na comitiva do chefe do Executivo. Como o presidente da Câmara está de volta ao país, a expectativa é de que ele se reúna, nesta terça-feira, com os deputados favoráveis ao texto para negociar.

Os parlamentares de oposição vão se encontrar pela manhã para definir a estratégia de atuação desta semana. A reunião é habitual, mas depois de Bolsonaro ter sido declarado réu na semana passada, o tema passou a ser tratado como prioridade. Embora o ex-presidente não admita, ele poderia ser um dos principais beneficiados pelo projeto, já que é acusado de liderar um plano golpista que culminou no 8 de Janeiro.

Nas redes sociais, deputados bolsonaristas intensificaram as postagens sobre o tema, especialmente depois dos atos esvaziados da esquerda, no fim de semana, contra a anistia. "Com o retorno de Motta ao Brasil, vamos intensificar a pressão para que a anistia aos presos políticos do 8 de Janeiro seja tratada como prioridade absoluta. Já deixamos claro, na semana passada, que a minoria, o PL e a oposição estão em obstrução total até que esse tema receba a devida atenção e respeito que merece", disse ontem a deputada federal Carol De Toni (PL-SC) em seu perfil no X.

A cúpula bolsonarista também corre para tentar encontrar novos "personagens" para enriquecer a narrativa de que os extremistas do 8 de Janeiro foram vítimas de excessos por parte do Poder Judiciário.

A aposta era na cabeleireira Débora Rodrigues, responsável por pichar com batom a frase "perdeu, mané" na Estátua da Justiça. Ao longo de várias semanas, Bolsonaro e aliados criticaram a prisão da extremista, por segundo eles, ter cometido um crime sem gravidade. Na última sexta, no entanto, o ministro Alexandre de Moraes concedeu prisão domiciliar à mulher. No STF, porém, há dois votos para condená-la a 14 anos de detenção — de Moraes e de Flávio Dino. O julgamento foi suspenso por um pedido de vista.

"Infelizmente, Débora não é um caso isolado. Existem muitas outras Déboras. Muitas outras mães afastadas arbitrariamente de seus filhos. Muitas jovens com a vida interrompida, não por crime algum, mas pelo desejo de vingança de Alexandre de Moraes", escreveu Bolsonaro, ao compartilhar uma foto de outra mulher, enrolada em uma bandeira do Brasil, que, segundo ele, teria sido presa injustamente por participar do 8 de Janeiro.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse ontem que o partido entrou com uma representação na Procuradoria-Geral da República (PGR), no fim de semana, para pedir a reavaliação da prisão dos detidos por causa do 8 de Janeiro. "Não é apenas uma medida técnica. É um clamor por justiça. Se houve erro com Débora, é dever da República corrigi-lo para todos", argumentou, em seu perfil no X.

O motivo da prisão domiciliar, no entanto, não foi um "erro". Moraes entendeu que Débora já cumpriu quase 25% de uma possível pena pelos crimes aos quais responde.

Acusações

A cabeleireira Débora Rodrigues é acusada de associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado.

Governistas reagem

De outro lado, os líderes do governo e do PT no Congresso trabalham para que a pauta não avance. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), questionou o que chamou de "hipocrisia" da extrema-direita. "Sempre defenderam endurecimento de pena, tortura e ditadura. Agora questionam penas 'excessivas' para os golpistas e clamam por 'direitos humanos' de que eles tanto desdenhavam. (…) Bolsonaro não está nem aí para Débora ou para as 'senhorinhas com a Bíblia'. Ele nunca foi um humanista. Vide o genocídio e insensibilidade na pandemia. O que ele quer com esse PL é salvar a própria pele", escreveu no X.

No Senado, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou que "a anistia para aqueles que tentaram dar um golpe de Estado, em um regime democrático, os faz retornar para implementar os golpes de Estado e depois conseguir concretizar a morte de brasileiros".

Nova data para julgar militares

» LUANA PATRIOLINO

Sergio Lima / AFP



Ataques do 8/1 foram estimulados pelos golpistas, segundo a PGR

O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), remarcou para 20 e 21 de maio o julgamento do terceiro núcleo de denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. Esse grupo reúne 12 militares que, segundo o inquérito, atuaram ativamente para promover ações que incentivassem a trama criminosa.

Foram reservadas três sessões para o julgamento: no dia 20, às 9h30 e às 14h, e no dia 21, às 9h30. Os denunciados são: Bernardo Romão Correa Netto; Cleverson Ney Magalhães; Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira; Fabrício Moreira de Bastos; Hélio Ferreira Lima; Márcio Nunes de Resende Júnior; Nilton Diniz Rodrigues; Rafael Martins de Oliveira; Rodrigo Bezerra de Azevedo; Ronald Ferreira de Araújo Júnior; Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros; Wladimir Matos Soares.

Em 18 de fevereiro, eles foram acusados dos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Segundo a denúncia, uma das estratégias do grupo foi uma campanha pública deliberada para pressionar o Alto Comando das Forças Armadas a aderir ao plano antidemocrático.

Nessa fase processual, o colegiado apenas examina se a denúncia atende aos requisitos legais, ou seja, a Turma avaliará se a acusação trouxe elementos suficientes para a abertura de uma ação penal contra os acusados.

O julgamento do núcleo três estava previsto inicialmente para 8 e 9 de abril. Até o momento, somente a denúncia contra o chamado "núcleo crucial" foi julgada.

Outros réus

Também viraram réus na ação os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Anderson Torres; o do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-presidente da Abin; o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

Saiba mais

Próximos julgamentos

Núcleo dois — 29 e 30 de abril

Núcleo quatro — 6 e 7 de maio

Núcleo três — 20 e 21 de maio

Por unanimidade, os ministros decidiram tornar réus o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados por tentativa de golpe.

A denúncia contra Bolsonaro foi aceita por unanimidade pela Primeira Turma do STF. O ex-presidente é apontado pela PGR como "o líder da organização criminosa" que tramou para derrubar a democracia. A data do julgamento do caso, porém, ainda não foi marcada.

Já a denúncia do núcleo dois, acusado de "gerenciamento de ações", será julgada em 29 e 30 de abril. O grupo é composto por seis acusados de organizar ações para "sustentar a permanência ilegítima" de Bolsonaro no poder em 2022.

Para 6 e 7 de maio, está prevista a análise do núcleo quatro. Segundo a Procuradoria, os acusados dessa ala organizaram ações de desinformação para disseminar notícias falsas sobre o processo eleitoral e ataques virtuais às instituições democráticas e autoridades.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



Lula destaca 40 anos de democracia ao lembrar golpe de 1964

Desde a redemocratização, há 40 anos, foi tão importante relembrar o golpe de 1964. Embora nossas instituições democráticas tenham revelado resiliência ao debelar a intentona de 8 de janeiro de 2023, o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) dos envolvidos na conspiração golpista, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro, três generais de Exército e um almirante de esquadra, não é um tema pacífico no Congresso Nacional, mesmo tendo sido um dos palácios invadidos e depredados por bolsonaristas inconformados com a eleição do petista.

As articulações para aprovação de uma anistia aos envolvidos, o que inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível, são a comprovação de que o passado sombrio precisa ser levado em conta no presente. Foi o que fez o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, sem alimentar ressentimentos em relação às Forças Armadas, que foram fundamentais para que fracassasse a tentativa de o destituir, uma semana após a posse.

"Hoje é dia de lembrarmos da importância da democracia, dos direitos humanos e da soberania do povo para escolher nas urnas seus líderes e traçar o seu futuro. E de seguirmos fortes e unidos em sua defesa contra as ameaças autoritárias que, infelizmente, ainda insistem em sobreviver", escreveu Lula no seu perfil do X.

"Não existe, fora da democracia, caminhos para que o Brasil seja um país mais justo e menos desigual. Não existe um verdadeiro desenvolvimento inclusivo sem que a voz do povo seja ouvida e respeitada. Não existe justiça sem a garantia de que as instituições sejam sólidas, harmônicas e independentes", acrescentou.

Lula completou: "Nosso povo, com muita luta, superou os períodos sombrios de sua história. Há 40 anos, vivemos em um regime democrático e de liberdades, que se tornou ainda mais forte e vivo com a Constituição Federal de 1988. Esta é uma trajetória que, tenho certeza, continuaremos seguindo. Sem nunca retroceder."

"Lembrai-vos de 64", perdão pelo trocadilho com o título do livro de Ferdinando Carvalho sobre a atuação do Partido Comunista Brasileiro (PCB), publicado pela Biblioteca do Exército, em 1981, mas é o caso. O general é autor de mais duas obras sobre o mesmo tema, porém ficcionais: *Os Sete Matizes do Rosa* e *Os Sete Matizes do Vermelho*, ambos de 1977.

Seus livros até hoje alimentam o discurso de ódio dos saudosistas do regime militar, principalmente aqueles que tomaram de assalto o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo com objetivo de provocar uma intervenção militar e destituir o presidente Lula. Carvalho escreveu *Lembrai-vos de 35* (Biblioteca do Exército) com o objetivo de conter a abertura política durante o governo do general João Baptista Figueiredo, com a anistia de 1979 e o restabelecimento das eleições diretas para governadores, marcadas para 1982.

Radicalização política

Enfraquecido na Presidência pelo avanço da oposição, que vencera as eleições proporcionais de 1974 e 1978, Figueiredo era desafiado pelos porões do próprio regime militar, de onde partiam os atentados terroristas em bancas de jornais, gráficas, até contra a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que clamavam por democracia e liberdade.

A disposição dos militares envolvidos com sequestros, torturas e assassinatos de oposicionistas nos quartéis , que também haviam sido beneficiados pela anistia, não tinha limites. Até que deu errada a ação terrorista promovida por membros do DOI-Codi e setores da linha dura militar em 30 de abril de 1981.

Durante um show de MPB com 20 mil pessoas, no Rio Centro, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, uma bomba explodiu acidentalmente em um veículo, matou um sargento e feriu um capitão do Exército, enquanto outro artefato, posicionado no gerador, não foi detonado.

O caso expôs divisões nas Forças Armadas e intensificou o movimento por mudanças democráticas. A imprensa teve um papel fundamental na denúncia de abusos e na luta pela verdade histórica durante a transição, sua atuação na cobertura desse atentado é um marco do jornalismo brasileiro.

Alguns jovens cadetes e oficiais influenciados àquela época pelas obras de Carvalho voltariam ao poder com a eleição de Jair Bolsonaro (PL) à Presidência, em 2018, entre eles o ex-ajudante de ordens do general Silvio Frota e general de Exército Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência, com destacada liderança militar.

A matéria-prima dos livros de Carvalho é o Inquérito Policial Militar (IPM) nº 7.098 (1964-1966), do qual foi responsável, para apurar as atividades do PCB no território nacional. Muito do que a direita ideológica brasileira fala hoje sobre a esquerda no Brasil reproduz suas teses.

É importante a reflexão sobre 1964 para que os fatos não se repitam como tragédia, ou seja, para que outra tentativa de golpe não tenha êxito. A radicalização política àquela ocasião era protagonizada pela direita e pela esquerda. As tentativas de encontrar uma saída para o impasse, de parte de líderes moderados como San Thiago Dantas e Tancredo Neves, fracassaram. Eis um bom tema para reflexão.

Eufrázio

PODER / Chega ao fim prazo dado por Dino para que Câmara, Senado e AGU expliquem as "emendas de líder". Se não forem convincentes, dinheiro usado pelos parlamentares para aplicar em suas bases continuará bloqueado

Hora de encarar o Supremo

» ISRAEL MEDEIROS

A continuidade do longo impasse envolvendo emendas parlamentares dependerá da resposta que Câmara, Senado e Advocacia-Geral da União (AGU) darão ao Supremo Tribunal Federal aos questionamentos sobre uma resolução aprovada pelo Congresso em 13 de março. Isso porque, cindo dias depois, o ministro Flávio Dino, do STF, deu 10 dias para que o Legislativo e o Executivo explicassem por que o projeto de resolução aprovado para resolver as lacunas de transparência não atendeu às exigências do Judiciário. Segundo deputados e especialistas ouvidos pelo **Correio**, a manobra do Legislativo será difícil de explicar.

O prazo estipulado por Dino acaba hoje, para a AGU, e amanhã, para a Câmara e o Senado. A diferença se dá porque considera-se o dia em que cada um recebeu a notificação.

A resolução que é alvo de questionamento altera as regras de indicação dos recursos, mas, em contrapartida, permite a continuidade de uma prática que ficou conhecida como "emendas de líder" — que é quando líderes partidários assinam indicações de dinheiro da União que deveriam ser discutidas e destinadas coletivamente.

Um exemplo disso são os R$ 4,2 bilhões bloqueados por Dino em dezembro do ano passado. Com as comissões fora de funcionamento na Câmara, 17 líderes partidários enviaram ao governo um ofício secreto com indicações de emendas de comissão. Algo parecido ocorreu no Senado, com um montante de R$ 2,5 bilhões. As duas casas do Congresso tentaram explicar a manobra, mas o ministro considerou a argumentação insatisfatória e manteve parte dos recursos bloqueados. Dessa vez, o questionamento foi feito pelo PSol junto ao STF.

Antonio Augusto/STF



A transparência é um dever em relação aos reais donos do dinheiro público destinado pelas emendas parlamentares. Somente o pensamento iliberal se beneficia com práticas orçamentárias tumultuadas ou improbas"

Crítica do ministro Dino a respeito da falta de transparência na aplicação do dinheiro público

Prejuízo

O maior prejudicado pelo impasse é o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Sem liberar as emendas, o Executivo não conseguirá aprovar matérias que são consideradas essenciais pelo Palácio do Planalto para a reeleição, em 2026. A exceção é o projeto de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, tratado com simpatia pelos parlamentares, que poderão colher frutos políticos da eventual aprovação. É a mesma lógica por trás da cobrança da liberação das emendas: os congressistas querem levar crédito por políticas públicas que podem ajudá-los na campanha do ano que vem.

Se Dino novamente considerar a explicação insatisfatória, e mantiver os recursos bloqueados, caberá à nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, dialogar com deputados e senadores para tentar segurar as rédeas da iminente crise. Será dela, também, a responsabilidade de ampliar o diálogo com o STF por uma solução política.

Há empecilhos, no entanto, já que parte dos parlamentares acredita que o governo tem feito jogo duplo. No ano passado, os congressistas acusaram o governo de atuar em conjunto com o STF para não pagar as emendas. A tendência, segundo deputados ouvidos nas últimas semanas pelo **Correio**, é de que a cobrança sobre o Palácio do Planalto aumente se os recursos permanecerem bloqueados.

Para 2025, o montante reservado na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o pagamento de emendas parlamentares é de R$ 50 bilhões. O governo é obrigado a desembolsar R$ 39 bilhões desse total. Há, ainda, R$ 11,5 bilhões em emendas de comissão, que são alvo de questionamento pelo STF.



O texto permite que os parlamentares façam indicações por meio de suas bancadas partidárias, constando apenas a assinatura do líder da sigla, sem identificação do autor original"

Argumento do PSol que levou o ministro Flávio Dino, do STF, a exigir explicações sobre a "emenda de líder"

Mudança para pouco se alterar

O pedido de explicações feito pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), é uma resposta a um pedido do PSol, que apontou que a resolução do Congresso é um drible nas exigências da Corte. "O texto permite que os parlamentares façam indicações por meio de suas bancadas partidárias, constando apenas a assinatura do líder da sigla, sem identificação do autor original", argumenta o partido, na petição apresentada em 15 de março à Corte.

"Trata-se, conforme já denunciado nos autos desta ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), de 'uma nova fase do orçamento secreto'", por meio de um mecanismo que recebeu a alcunha de 'emendas dos líderes', cujo objetivo é o de sempre: 'esconder quem é quem nas planilhas de bilhões de reais'", frisou o partido na petição.

Para a Transparência Brasil, a resolução aprovada pelo Congresso "cria mais uma versão do orçamento secreto e o perpetua, em clara afronta aos princípios constitucionais da publicidade e da moralidade, que orientam o processo orçamentário, e às determinações do Supremo Tribunal Federal. O texto não atende ao plano de trabalho homologado pela Corte, nem aos interesses da sociedade".

Na sequência à aprovação da resolução pelo Congresso, a entidade divulgou uma nota, assinada também pela Transparência Internacional e pela associação Contas Abertas, em que explica que a autoria das proposições e indicações de emendas coletivas continuará oculta, "reproduzindo a dinâmica adotada com as emendas do relator entre 2019 a 2022".

"Ao aprovar o texto da resolução, o Congresso menosprezou, mais uma vez, a vontade e as demandas da sociedade, em evidente desrespeito às determinações do Supremo Tribunal Federal para que seja assegurada a plena transparência e rastreabilidade ao processo orçamentário", diz a nota, publicada em 13 de março. **(IM)**

Novela se arrasta (e irrita o Congresso) desde 2024

O impasse sobre emendas parlamentares começou em agosto do ano passado, quando o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, bloqueou recursos bilionários por falta de transparência e rastreabilidade. A retenção atingiu todas as emendas parlamentares e se estendeu até dezembro, período em que o governo federal corria contra o tempo para aprovar o pacote de corte para enxugar gastos em 2025.

Com a relação com o Congresso desgastada, o Palácio do Planalto articulou para tentar a liberação das emendas. O Legislativo chegou a aprovar um projeto com novas regras para os recursos, como determinou o STF. O texto, no entanto, avançou pouco no quesito transparência e não resolveu os problemas apontados por Dino.

No fim de dezembro, o ministro voltou a apertar o cerco e bloqueou valores bilionários de emendas de comissão. Os líderes do Senado e da Câmara haviam indicado R$ 6,7 bilhões em recursos, mas não conseguiram comprovar que tais verbas foram discutidas nas comissões — como exige a legislação. O resultado foi a retenção de R$ 4,2 bilhões, na Câmara, e R$ 2,5 bilhões, no Senado.

Assim como deve ocorrer nesta semana, Câmara e Senado tentaram explicar por que lideranças assinaram a autoria de emendas que deveriam ser coletivas. A resposta do ministro foi categórica: Dino afirmou que o Orçamento virou uma "balbúrdia" e que a indicação das emendas continha uma "nulidade insanável".

"A transparência é um dever em relação aos reais donos do dinheiro público destinado pelas emendas parlamentares. E é algo que fortalece a política como instância fundamental para a sociedade. Somente o pensamento iliberal, que se nutre e é nutrido pela antipolítica, se beneficia com práticas orçamentárias tumultuadas ou improbas", criticou o ministro.

Já em 2025, Executivo, Congresso e STF tentaram um acordo. O STF aprovou um plano de intenções articulado pela AGU junto ao Legislativo, e o Congresso votou uma resolução em 13 de março. O problema é que a nova norma manteve as "emendas de líder". **(IM)**

DIPLOMACIA

Ataque hacker ao Paraguai causa saia justa ao Brasil

» VICTOR CORREIA

As relações diplomáticas entre Brasil e Paraguai vivem o pior momento, em muitos anos, por causa da denúncia de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) realizou um ataque hacker para roubar dados sigilosos de autoridades paraguaias sobre as negociações relacionadas à tarifa da **hidrelétrica de Itaipu**, administrada pelos dois países. A repercussão do episódio motivou uma reunião entre o chanceler Mauro Vieira e o ministro das Relações exteriores paraguaio, Rubén Ramírez Lezcano, para prestar esclarecimentos. Os dois países, porém, tentaram reduzir a importância do problema.

O ataque hacker foi divulgado pelo colunista Aguirre Talento, do portal *UOL*, ontem. Segundo uma investigação da Polícia Federal (PF), agentes da Abin lançaram uma onfensiva contra computadores do Congresso e da Presidência da República do Paraguai para obter informações confidenciais.

O objetivo seria auxiliar na negociação sobre a tarifa da compra da energia excedente de Itaipu, cujo valor o Paraguai pretendia aumentar. O acordo foi fechado em maio de 2025, quando o Brasil concordou em pagar mais pela energia comprada do país vizinho, mas menos do que o pedido pelo governo paraguaio.

Preços em rota de subida

A hidrelétrica de Itaipu é gerenciada por Paraguai e Brasil, que compra a energia excedente do país vizinho. Os termos da venda foram renegociados nos últimos anos, com os paraguaios cobrando uma tarifa maior, de cerca de US$ 22 por kW, em relação aos US$ 16,70 kW que eram desembolsados pelo lado brasileiro. Em maio de 2024, os dois países fecharam um acordo e reajustaram o preço em 15,4%, chegando a US$ 19,28 por kW. Também se comprometeram a rever o Anexo C do tratado de Itaipu, que define as bases financeiras da geração de energia da usina. Para o Brasil, os preços deveriam estar baixando e não subindo.

Márcio Batista/MRE



Vieira garantiu a Lezcano que o governo Lula nada tem a ver com a bisbilhotice contra os paraguaios

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) negou envolvimento do atual governo na operação. "O governo do presidente Lula desmente, categoricamente, qualquer envolvimento em ação de inteligência, noticiada hoje (ontem), contra o Paraguai, país membro do Mercosul com o qual o Brasil mantém relações históricas e uma estreita parceria", frisa o texto.

"A citada operação foi autorizada pelo governo anterior (de Jair Bolsonaro), em junho de 2022, e tornada sem efeito pelo diretor interino da Abin em 27 de março de 2023, tão logo a atual gestão tomou conhecimento do fato", acrescenta a nota do MRE.

Segundo o depoimento de um servidor da Abin envolvido na operação, e coletado pela PF, o ataque ocorreu durante a gestão do atual diretor da agência, Luiz Fernando Corrêa, indicado ao cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Agentes da Abin teriam viajado para o Chile e para o Panamá para montar os servidores utilizados na ofensiva hacker. O governo negou que a autorização tenha partido da atual gestão.

"O atual diretor-geral da Abin encontrava-se, naquele momento, em processo de aprovação de seu nome no Senado Federal, e somente assumiu o cargo em 29 de maio de 2023", salienta o MRE.

O caso foi descoberto pela PF no inquérito para investigar irregularidades na gestão do ex-diretor-geral da Abin, o hoje deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), também investigado no Supremo Tribunal Federal (STF) por participação em uma tentativa de golpe de Estado.

Conversa

Para conter os danos da operação, Mauro Vieira entrou em contato com Rubén Lezcano. Segundo o ministro paraguaio, o chanceler brasileiro negou, categoricamente, que o governo federal tenha autorizado a ação de espionagem. Em nota divulgada após a conversa, o governo do Paraguai disse não ter qualquer tipo de evidência das invasões, mas afirmou que o caso está sendo investigado.

"Temos a tranquilidade de que as informações que administramos no âmbito de nossas negociações internacionais estão resguardadas. Estamos trabalhando ordenadamente e com todos os elementos que nos permitam proteger a informação de nosso país", salientou Lezcano.

O ministro paraguaio disse, ainda, que a diplomacia do seu país não se baseia em publicações na imprensa e que todos os canais de comunicação com o Brasil são de caráter institucional e oficial. Lezcano também "ratificou as boas relações entre os dois países".

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Uma puxa a outra

Que ninguém estranhe se a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, líder na pesquisa do Instituto Paraná para o Senado no Distrito Federal, começar a participar de reuniões políticas ao lado da deputada Bia Kicis (PL-DF). É uma das estratégias do partido para tentar eleger duas senadoras. É que Bia, sem fazer campanha, apresentou 20,7% de intenções de voto. No PL, esse percentual foi considerado uma boa largada.

IR, o teste de todos

Quem fez as contas, garante que não haverá meios de derrotar a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil mensais. A briga será como e onde compensar essa perda de receita. Há a certeza de que o texto do governo sofrerá alterações.

Até aqui...

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, não deu qualquer sinal de que deixará o cargo, no ano que vem, para concorrer à Presidência da República. Qualquer movimento nessa direção terá que ser precedido de uma preparação interna, a fim de garantir, também na corrida local, a união dos partidos que o apoiam.

Tema sensível

Depois dos pedidos de investigação sobre os recursos de Itaipu, o partido Novo mira as possíveis irregularidades de repasses do programa Pé-de-Meia nos estados da Bahia, Pará e Minas Gerais. A legenda quer que as comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Educação da Câmara peçam ao Tribunal de Contas da União (TCU) que avalie a execução do benefício, depois que o jornal *O Estado de S.Paulo* mostrou cidades com mais estudantes beneficiários do que matriculados. "Estamos falando de R$ 20 bilhões. Precisamos garantir que esse dinheiro chegue a quem realmente necessita", afirmou a deputada Adriana Ventura (SP), líder do partido.

Um trio para fechar a conta



Quem fez as contas na ponta do lápis, não identificou os 309 votos afirmados pelo comando do PL. Porém, o cálculo indica que o placar está bem próximo dos 257 necessários à aprovação da anistia para os acusados de tentativa de golpe e quebra-quebra, em 8 de janeiro de 2023. E, para isso, o ex-presidente Jair Bolsonaro entrará em campo pessoalmente para garantir todos os votos do partido e de legendas que foram aliadas do seu governo no passado. Dois nomes são considerados muito importantes nesta empreitada: o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI).

» » »

Aliados de Bolsonaro dizem, em conversas reservadas, que ele já tem, inclusive, um discurso para atrair mais votos. Dirá aos deputados que se quiserem foto com ele na campanha eleitoral de 2026, que votem a favor da anistia. Ainda que a tendência do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) seja instalar a comissão especial para avaliar o texto, a fim de adiar qualquer embate sobre o tema no plenário, a ideia do PL é partir desde já para o corpo a corpo com os deputados, a fim de garantir a conta do líder Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) — vista, a preços de hoje, como um "chute" por muitos que fazem cálculos na ponta do lápis.

CURTIDAS


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Alguém vai sobrar/ O Paraná Pesquisas não incluiu o senador Izalci Lucas (PL-DF, **foto**) na consulta de intenção de voto para o Senado. Ele é tratado como pré-candidato ao governo do Distrito Federal pelo PL e aparece com 11,3%. A vice-governadora Celina Leão (PP), que lidera a pesquisa com 36,6%, espera o apoio do partido de Bolsonaro. Haverá um racha na base bolsonarista ou Izalci será empurrado para uma candidatura ao Senado.

Vamos por aqui.../ O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), já declarou não ter dúvidas de que a legenda estará com Lula no ano que vem. O difícil será convencer os diretórios estaduais a apoiar candidatos do PT Brasil afora.

... e por outras vias/ Na Bahia, por exemplo, tudo indica que a legenda não seguirá com o apoio ao PT. Em suas redes sociais, o deputado Leo Prates (PDT-BA) deixa claro que, para o governo estadual, estará ao lado do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto. "Neto já provou que sabe governar. Fez uma gestão reconhecida em Salvador, com seriedade, competência e resultados. Tenho convicção de que será um dos melhores governadores que a Bahia já viu", afirmou.

Vem aí/ A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) lança, sexta-feira, em Brasília, o programa "Investe Mais Estados", com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin. O objetivo da iniciativa é apoiar as unidades da Federação na atração de investimentos internacionais para projetos que contribuam com soluções para desafios climáticos, descarbonização da economia e diversificação dos destinos de investimentos estrangeiros no país.

PODER

Aposta para melhorar imagem

Lula fará balanço das ações do governo, na quinta, em evento aberto ao público no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

» VICTOR CORREIA

O governo prepara um evento para esta quinta-feira como parte das ações que visam tentar reverter a queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Batizada de O Brasil Dando a Volta por Cima, a solenidade será aberta ao público e vai apresentar um balanço das ações do Executivo durante os dois primeiros anos de mandato do petista, destacando números positivos da economia e os programas-vitrine da gestão, como o Pé-de-Meia e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês.

O encontro ocorrerá no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, pela manhã, e contará com a presença de ministros de Estado, parlamentares, outras autoridades e representantes da sociedade civil. Nas redes sociais, aliados do governo divulgaram o convite oficial para o ato. "A primeira tarefa foi retirar os escombros, limpar o terreno e reconstruir. Agora é hora de seguir crescendo e avançando sobre as bases sólidas do país que construímos", diz a imagem. "Nos últimos dois anos, a vida começou a melhorar e será ainda melhor daqui para a frente, porque hoje o Brasil pode mais. Vamos juntos fazer um país cada vez mais justo e mais próspero."

O evento é parte de uma estratégia mais ampla formulada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, para alavancar a popularidade de Lula — que está no pior patamar dos seus três mandatos. Segundo pesquisa **Futura Inteligência**, divulgada na quarta-feira, 52,1% da população avalia o governo como ruim ou péssimo, contra 23,4% que o consideram ótimo ou bom, e 23,9% como regular. Levantamentos Datafolha e Genial/Quaest de fevereiro também demonstraram uma forte queda na aprovação de Lula, mesmo entre grupos que historicamente o apoiam, como o Nordeste e a população mais pobre.

O mote O Brasil Dando a Volta por Cima foi apresentado por Sidônio durante uma reunião com as equipes de comunicação dos demais ministérios, no Palácio do Planalto, em 14 de março. A ideia é que todas as pastas realizem uma comunicação coordenada, apresentando os números positivos do governo, em relação, especialmente, à gestão de Jair Bolsonaro. O cerne do argumento é de que Lula encontrou um país desmontado e teve que se dedicar à reconstrução de políticas públicas extintas, como o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Bolsa Família.

Campanhas

Em paralelo, a Secom iniciou, há cerca de duas semanas, a divulgação de campanhas publicitárias para melhorar a popularidade de Lula, focando justamente em programas como o Pé-de-Meia e a Farmácia Popular, veiculadas em rádios, canais de televisão e nas redes sociais.

Quando assumiu o cargo, em janeiro, Sidônio apresentou um plano para reformulação da comunicação do Planalto e para reversão da queda na popularidade do presidente em 90 dias, prazo que acaba em abril.

O governo federal aposta, ainda, na divulgação recente de medidas populares. Uma das maiores apostas é a isenção do Imposto de Renda para salários de até R$ 5 mil, já enviada para o Congresso. Há também a expansão do consignado privado para trabalhadores da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), empregados de microempreendedores individuais (MEIs), trabalhadoras domésticas e assalariados rurais, que entrou em vigor há duas semanas.

Saiba mais

Propagandas do governo

Sob a direção de Sidônio Palmeira, a Secom intensificou os gastos em campanhas publicitárias, principalmente em propagandas na televisão. As peças focam em programas e resultados da gestão. Entre 1º de janeiro e 17 de março, foram 1.211 campanhas veiculadas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva em rádio, televisão, internet, mídia digital (como televisões de elevador) e revista.

Ainda fazem parte da cruzada pelo aumento da popularidade viagens nacionais e internacionais do presidente Lula, frequentemente acompanhado de ministros de Estado, para divulgação de resultados e inaugurações.

Entrevistados

O levantamento da Futura Inteligência ouviu mil pessoas por entrevista telefônica entre os dias 19 e 22 de março. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Ed Alves/CB/DA.Press



O evento faz parte de estratégia ampla formulada por Sidônio Palmeira para elevar popularidade de Lula

Cobrança de pensão

O ex-governador de Mato Grosso Moisés Feltrin, que ficou 33 dias no cargo em 1991, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) para receber R$ 2.283.669,42 referentes ao pagamento retroativo e corrigido da pensão vitalícia a que ex-governadores têm direito.

O valor reivindicado é relativo ao período em que o pagamento do benefício foi suspenso pelo Estado, entre novembro de 2018 e agosto de 2024.

Em setembro do ano passado, o STF mandou restabelecer a pensão e determinou o pagamento das parcelas retroativas. O ministro Gilmar Mendes, relator do processo, criticou a "abrupta supressão do benefício recebido de boa-fé durante décadas por pessoa idosa, sem condições de reinserção no mercado de trabalho".

O ex-governador alega que, embora tenha voltado a ganhar a pensão, não recebeu as parcelas retroativas. Feltrin afirma que o estado de Mato Grosso "acolheu apenas parcialmente o pedido de cumprimento de sentença, mantendo-se silente quanto à parte da pretensão do recorrente consistente na expedição de precatório para pagamento do valor que lhe é devido a título de retroativos".

Feltrin assumiu o governo temporariamente porque o então governador Carlos Bezerra renunciou e o vice, Edison Freitas de Oliveira, afastou-se por problemas de saúde. Após o breve período no poder, Feltrin transmitiu o cargo para o novo governador eleito Jayme Campos.



TRAGÉDIA / Das vítimas, nove eram da mesma família. Somente a perícia poderá determinar de quem foi a culpa, pois motoristas dos dois veículos deram versões conflitantes sobre o acidente — que ocorreu no começo da noite de domingo

Van e carreta batem na Bahia. Onze mortos

» FABIO GRECCHI

Onze pessoas morreram no choque de uma van e uma carreta, na BR-242, na Bahia. O acidente aconteceu na noite de domingo no trecho do município de cidade de Ruy Barbosa, na Chapada Diamantina. Das 11 vítimas, nove eram da mesma família e, entre elas, há três crianças.

Segundo o Corpo de Bombeiros, os corpos ficaram presos nas ferragens e 10 morreram no local do acidente — um ferido chegou a ser removido para um hospital próximo, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos. Os mortos foram todos identificados: Flávio Silva Boaventura (de 45 anos), Ana Lúcia Rocha de Oliveira (de 44), Luciene Boaventura de Oliveira (de 43), Enoy Silva Boaventura (de 32), Romário de Jesus Mateus (de 31), Franciele Boaventura (de 28), Vitor Nunes Alcântara (de 18), Samuel Oliveira Dias (de 10), Sophia Boaventura Dias (de 10), Israel Oliveira Dias (de oito) e Heloísa Boaventura Dias (de três).

Dois passageiros sobreviveram: os primos Ana Flávia Boaventura e Matheus Boaventura. Ela está internada na Unidade de Tratamento Intensiva (UTI) da Santa Casa de Misericórdia de Ruy Barbosa, enquanto ele foi levado para o hospital de Itaberaba. O motorista da van, Nilson Coelho, foi atendido em um hospital e foi liberado, assim como o motorista da carreta — cujo nome não foi divulgado.

CBM-BA



Bombeiros socorrem as vítimas que ficaram presas nas ferragens da van

Confraternização

As vítimas estavam voltando de uma confraternização no município de Boa Vista do Tupim. O choque aconteceu próximo ao povoado do Zuca, sentido Seabra, a aproximadamente 50 km de Itaberaba, no interior baiano.

Até ontem, não se sabia as circunstâncias do acidente. Isso porque os motoristas dos dois veículos relataram versões contraditórias e somente a perícia poderá determinar de quem foi a culpa. O condutor da carreta não fez o teste do bafômetro, pois não estava no local da batida no momento da chegada da Polícia Rodoviária Federal. Mas se apresentou e foi levado ao hospital para se atendido.

O velório de todas as vítimas foi realizado no Ginásio de Esportes de Ruy Barbosa. Os sepultamento serão realizados hoje, no Cemitério Municipal Bosque da Paz, a partir das 9h.



Reprodução de vídeo/Redes sociais

Apenas a perícia poderá definir de quem é a culpa pela tragédia

Choque mata indígenas

» IAGO MAC CORD*

Um acidente entre um carro e um caminhão, no quilômetro 455 da BR-373, no município de Chopinzinho (PR), causou a morte de cinco jovens do povo Guarani, entre 14 a 22 anos. Ao todo, seis pessoas estavam no veículo menor, mas apenas uma criança — cuja idade estimada é entre um e dois anos de idade — sobreviveu com ferimentos leves.

O acidente aconteceu na manhã de domingo. A Comissão Guarani Yvyrupa publicou, no perfil que mantém no Instagram, uma nota de pesar. A entidade confirmou a identidade e idade dos jovens: Elison Jeguaka Mirim e Eliel Karai Tataendy (ambos de 22 anos), Diegson Renan Pires e Jaqueline Jerá (os dois com 19) e Jonas Pires de Lima (de 14).

Em nota enviada ao **Correio**, a Polícia Civil do Paraná afirmou que o carro com os jovens teria invadido a contramão em uma curva e atingido o caminhão. Confirmou ainda que o bebê foi encaminhado a um hospital em Pato Branco (PR) e recebeu alta.

A Polícia Rodoviária Federal submeteu o motorista ao teste do bafômetro, que deu negativo e foi liberado.

*** Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA

Caso Vitória: jovem indiciado pelo crime

A Polícia Civil de São Paulo indiciou, ontem, o empilhador Maicol Antônio Sales dos Santos, de 26 anos, como autor da morte da jovem Vitória Regina de Sousa, de 17, que desapareceu em 27 de fevereiro, em Cajamar, na Grande São Paulo. O corpo foi encontrado em 5 de março, em uma área de matas do município.

Maicol foi indiciado por homicídio qualificado em concurso, com sequestro e ocultação de cadáver. Ele está preso e confessou o crime, segundo a polícia. O advogado do empilhador, Antônio Perin Novaes, alega que seu cliente foi coagido a confessar o crime. Em 24 de março, afirmou que Maicol sofreu coação psicológica para confessar o crime — o depoimento teria sido tomado durante a noite e sem a presença dos advogados constituídos.

"A defesa não participou de qualquer ato de confissão, não foi devidamente intimada para isso. Saímos de lá (da delegacia) por volta das 20h30 e não houve confissão. O próprio representante da prerrogativas da OAB ouviu o Maicol e disse que não houve confissão", disse Novaes.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), o delegado Fábio Cernachi, que está à frente do caso, realizou, também ontem, novas diligências na casa de Maicol, na companhia de peritos do Instituto de Criminalística (IC). Não está descartada a possibilidade de uma perícia complementar.

Os laudos solicitados ao IC e ao Instituto Médico Legal (IML) ainda estão em andamento e serão analisados pelo delegado assim que forem finalizados, diz a SSP-SP. A polícia também vai fazer nova reconstituição da morte de Vitória. A decisão foi tomada depois de a família apontar contradições no depoimento de Maicon. A data será definida.

Contradições

Conforme Fábio Costa, advogado da família, o depoimento de Maicol apresenta incongruências, como a afirmação de que matou a jovem dentro do carro com duas facadas, usando a faca que estava entre o banco do motorista e a porta do veículo. A perícia indicou que ela recebeu ao menos três facadas e não identificou manchas de sangue no interior do veículo, onde teria ocorrido a morte.

Segundo o advogado, Maicol afirmou ter enterrado o corpo de Vitória usando uma pá e uma enxada, mas a constatação feita pelo defensor é de que o corpo da jovem foi simplesmente deixado no local, não havendo sinais de que tenha sido enterrado, nem desenterrado. Fábio Costa compartilha da opinião de parentes de Vitória de que, embora Maicol esteja envolvido, outras pessoas teriam participado do crime. Para a família, as investigações devem ser aprofundadas.

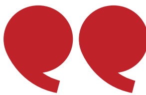
De acordo com a polícia, Vitória foi sequestrada depois de deixar o trabalho, em um shopping de Cajamar e tomar um ônibus para casa. Naquela noite, o pai não foi buscá-la porque estava com o carro consertando. A jovem foi abordada quando seguia a pé para casa. Câmeras de segurança registraram o carro de Maicol nas imediações.

A investigação mostrou que o rapaz mantinha fotos da jovem no celular e seria um "stalker" (perseguidor). Na confissão, ele teria convidado Vitória a entrar no carro para conversarem e convencê-la a não revelar à mulher dele que tiveram um relacionamento. Maicol e Vitória discutiram — ela o agrediu com unhadas, que revidou com facadas.

Reprodução/Redes sociais



Advogado da família de Vitória vê fragilidades no depoimento de Maicol



A defesa não participou de qualquer ato de confissão. O representante da prerrogativas da OAB ouviu Maicol e disse que não houve confissão"

Antônio Perin Novaes, *advogado do homem apontado como assassino de Vitória*

ASSÉDIO SEXUAL

Supremo dá 15 dias para resposta de ex-ministro

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu prazo de 15 dias para que o ex-ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, responda a uma queixa-crime apresentada pela organização Me Too Brasil, que o acusou de difamação. O caso está relacionado às acusações de assédio e importunação sexual feitas por diversas mulheres contra Almeida — uma delas é a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Os supostos abusos vieram à tona em setembro do ano passado.

À época, a Me Too Brasil confirmou que presta auxílio psicológico e jurídico a mulheres que relataram serem vítimas de Almeida — demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No mesmo dia em que o caso foi divulgado, quando ele ainda comandava a pasta, o Ministério dos Direitos Humanos (MDH) publicou nota em que acusava a Me Too Brasil e sua advogada e diretora-presidente, Marina Ganzarolli, de tentarem interferir em licitações do Disque 100, canal do governo para denúncias de violações aos direitos humanos.

O texto, retirado do ar depois da demissão de Almeida, acusava a entidade de que "foram feitas tentativas por parte da organização em dar contornos ao caráter licitatório do Disque 100, na intenção de atender seus interesses nas negociações". Em outro trecho, aponta o que teria sido uma "tentativa indevida de interferência no desenho da licitação" pela Me Too Brasil.

Filipe Araújo/MINC



Almeida acusou o Me Too Brasil de propor fraude em licitação

Foi em decorrência dessa nota que a entidade e Ganzarolli apresentaram, em fevereiro, duas queixas-crime ao Supremo, acusando o ex-ministro de difamação por tê-las acusado, sem apresentar provas, de crimes como fraude em licitação.

Em despacho assinado em 26 de março e divulgado no domingo, a ministra determinou que Almeida seja notificado pessoalmente para responder à queixa-crime por difamação no prazo legal de 15 dias. Depois isso, o processo será encaminhado para parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Almeida responde, atualmente, a um inquérito no Supremo, prorrogado no mês passado, em que a Polícia Federal (PF) apura as acusações de abuso moral e sexual contra ele. O ex-ministro nega as acusações e se diz perseguido politicamente.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
1,25% São Paulo (queda)
1% Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
132.519 — 130.259
26/3 27/3 28/3 31/3

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,705
(- 0,98%)

Últimos	
25/março	5,709
26/março	5,732
27/março	5,753
28/março	5,761

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,169

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,16%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Farmácias já aplicam reajuste de remédios

Apesar da elevação em até 5%, setor indica que nem todos os medicamentos terão preços remarcados

» RAPHAEL PATI

Decreto publicado ontem no *Diário Oficial da União* (*DOU*) detalha o aumento dos medicamentos, que vale a partir de hoje nas farmácias de todo o Brasil. O reajuste é o menor desde 2018 e fica abaixo da inflação acumulada dos últimos 12 meses, que foi de 5,06%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O ajuste autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed) estabelece três níveis máximos, ou "tetos", que devem ser aplicados a diferentes grupos de medicamentos, de acordo com o grau de concorrência no mercado. No Nível 1, que integra medicamentos de maior procura, como analgésicos, remédios para a diabetes e anti-inflamatórios, o reajuste foi de 5,06%, equivalente à inflação acumulada. Já no Nível 2, com medicamentos de média concorrência, o reajuste foi de 3,83%, enquanto no Nível 3, para medicamentos de pouca ou nenhuma concorrência, o aumento foi de 2,60%.

De acordo com o órgão, a medida visa proteger os consumidores de aumentos abusivos, além de compensar eventuais perdas ao setor farmacêutico. Apesar do aumento de pouco mais de 5% no teto de preços, o presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, afirma que os medicamentos do Nível 1 serão poucos afetados, visto que a maioria deles já possuem uma série de descontos, por exemplo, pelo programa Farmácia Popular.

"Um alerta que a gente faz é que é sempre bom pesquisar. Às vezes uma farmácia tem um estoque maior do que a outra, então pode oferecer um desconto melhor. Além disso, procurar sempre um médico, para que ele diga se pode trocar o produto, se tem algum grande problema em trocar esse produto, por exemplo. Em terceiro lugar, que deve ser sempre visto, ter conhecimento se o produto que o médico lhe forneceu está na Farmácia Popular", alerta Mussolini.

É importante destacar que os preços dos medicamentos no Brasil são regulados por força de lei, de acordo com um modelo que estabelece o preço máximo que pode ser cobrado por cada produto. Os estabelecimentos não têm autorização para vender o medicamento por um preço maior ao que é considerado o seu preço máximo, apesar de ser comum os consumidores comprarem com descontos.

"A gente faz outro alerta: produto de tarja vermelha só deve ser comprado com uma receita do profissional de saúde, seja médico ou dentista. Esses dois são os profissionais de saúde habilitados a fazer uma prescrição médica e, com essa prescrição, você pode ter adesão a programas das empresas e também pode ter produtos na Farmácia Popular em que você adquire de graça esses produtos", complementa o presidente.

Cidadania

Já a advogada especialista em Saúde Rebecca Paranaguá, explica que o reajuste de preço não pode ser visto apenas sob a ótica de mercado, mas como uma questão de garantia de acesso. "Até porque em casos de impossibilidade econômica pelo cidadão hipossuficiente, o Estado pode ser judicialmente compelido – via ações judiciais de fornecimento de medicamentos – a arcar com custos de tratamentos, incluindo medicamentos reajustados", destaca.

Dessa forma, ainda que o reajuste possa ser considerado "baixo", a advogada explica que representa uma dificuldade adicional para várias famílias brasileiras, especialmente aquelas fora de planos de saúde ou do sistema de copagamento, no qual parte do valor cobrado ao consumidor é pago pelo próprio Ministério da Saúde. Por outro lado, ela ainda destaca que o reajuste autorizado está abaixo dos custos operacionais reais de diversas indústrias farmacêuticas.

Imagem retirada da internet



Por ser seguro, o acetaminofeno tem sido recomendado há muito tempo como tratamento de primeira linha para osteoartrite



Um alerta que a gente faz é que é sempre bom pesquisar. Às vezes uma farmácia tem um estoque maior do que a outra, então pode oferecer um desconto melhor"

Nelson Mussolini, *o presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma)*

Sobe o ICMS das "blusinhas"

A partir de hoje, consumidores de 10 estados que ralizam compras pela internet passarão a pagar mais caro pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos estados. De acordo a determinação do Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), a alíquota sobre as compras internacionais será reajustada dos atuais 17% para 20% nos estados de Acre, de Alagoas, da Bahia, do Ceará, de Minas Gerais, da Paraíba, do Piauí, do Rio Grande do Norte, de Roraima e de Sergipe.

A decisão havia sido aprovada pelo Comsefaz em dezembro de 2024, para valer a partir de hoje. Até ontem, a alíquota era uniforme de 17% em todos os estados e no Distrito Federal. De acordo com o Comsefaz, o reajuste foi aprovado com o objetivo de reforçar o "compromisso dos estados com o desenvolvimento da indústria e do comércio nacional, promovendo uma tributação mais justa e contribuindo para a proteção do mercado interno frente aos desafios de um cenário globalizado".

Taxa polêmica

A taxação desses produtos ganhou destaque no ano passado, quando o Congresso Nacional aprovou a cobrança de 20% no Imposto de Importação (II), recolhido pela Receita Federal, após um intenso debate entre Executivo, Legislativo, e representantes de alguns setores da indústria, como têxteis e calçados. O presidente Lula foi contra a taxação. A lei, que ficou conhecida como "taxa das blusinhas", vale para compras internacionais de até US$ 50. Os produtos com valores entre US$ 50,01 e US$ 3 mil são taxados em 60%, com uma dedução fixa de US$ 20 no valor total do imposto.

O ICMS havia sido elevado antes, em julho de 2023, também como forma de incentivar a indústria local.

BANCOS

Desdobramentos da compra do Master pelo BRB

Agencia Brasília



Pelo acordo, BRB pagará 75% do patrimônio líquido do Banco Master

» ANA MARIA CAMPOS
» EDLA LULA

O mercado financeiro e o meio político de Brasília tiveram uma abertura de semana agitada, ontem, por causa do anúncio da compra, pelo BRB, do Banco Master. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo teve que adaptar a sua agenda, após um fim de semana de especulações em torno da operação.

Ele recebeu, no fim da tarde, o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, para entender o assunto. Horas antes, Galípolo havia conversado com o presidente do BTG Pactual, André Esteves, que também estava em negociação com o Master.

Hoje, pela manhã, haverá nova reunião, desta vez, com Daniel Vorcaro, CEO do Master.

Na sexta-feira, o Conselho Administrativo do BRB anunciou a compra de 58% do capital do Master, por um preço equivalente a 75% do patrimônio consolidado da instituição financeira. A estimativa é de que a compra custe R$ 2 bilhões.

Pelas regras do sistema financeiro, a operação precisa ser aprovada pelo Banco Central, por isso o interesse de Galípolo nas negociações. A autarquia precisa receber, ainda, das duas instituições, os documentos necessários para a análise da operação, em um prazo de 360 dias.

Ontem, em entrevista à TV *CNN*, Costa afirmou que a decisão de compra se deve à necessidade de crescimento do BRB. "Havia necessidade de crescer em outras áreas para que a gente possa ser um banco completo. Precisávamos crescer em mercados de capitais, no atacado de médias e grandes empresas e nas operações de câmbio", disse.

Reações

Na Câmara Legislativa vários deputados pediram que Costa vá à Casa prestar esclarecimentos. "A recente aquisição do Banco Master pelo Banco de Brasília S.A (BRB) tem levantado questionamentos sobre a transparência e a lisura dessa transação, bem como qual foi a análise de viabilidade econômica e sustentação financeira desta transação", afirmam os deputados Chico Vigilante, Gabriel Magno e Ricardo Vale, do PT, que assinaram o requerimento de convocação do presidente do BRB.

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) também tomou providências para ouvir os esclarecimentos do presidente do BRB sobre a transação. Paula apresentou um requerimento de convite do executivo.

O deputado distrital Fábio Felix (PSOL) pediu que o Ministério Público de Contas apure possíveis irregularidades no processo. Ele sustenta que a operação desperta preocupações acerca de provável prejuízo ao erário do DF.

Eufrázio

IMPOSTO DE RENDA

Pré-preenchida começa hoje

Formulário que vem com dados previamente colocados pela Receita deve corresponder a 57% do total de declarações este ano

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

Os contribuintes já podem utilizar a declaração pré-preenchida do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). A modalidade, disponibilizada pela Receita Federal, promete facilitar o processo de prestação de contas ao Fisco, mas especialistas alertam: a revisão minuciosa dos dados é essencial para evitar erros e inconsistências que possam levar à malha fina.

A ferramenta, acessível via portal e-CAC e aplicativo da Receita Federal, está disponível apenas para contribuintes com conta Prata ou Ouro no portal gov.br. Criada em 2021, esta modalidade de declaração deve ser usada este ano por 57% dos contribuintes, segundo previsão da Receita Federal.

Segundo Thaísa de Sousa Evaristo, perita contadora, a pré-preenchida importa informações de fontes, como bancos, imobiliárias, clínicas e médicos, reduzindo as chances de erro ao declarar rendimentos e pagamentos. No entanto, ela alerta que os dados podem conter falhas, uma vez que são fornecidos por terceiros. "A pré-preenchida vem de informações que a Receita recebe de outras declarações, então, está sujeita a erros, como um valor digitado incorretamente por um prestador de serviço", explicou.

"Ao importar a declaração no formato pré-preenchida, há uma chance menor de cometer erros de preenchimento de algumas fontes de tributação exclusiva, por exemplo, como também informações de pagamentos etc., diminuindo as chances do contribuinte cair na 'malha fina'", disse Evaristo.

EBC



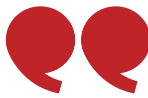
A declaração pré-preenchida ganha está cada vez mais popular. Mas há cuidados que se deve ter antes de enviá-la

O advogado tributarista Gabriel Santana Vieira destaca que a declaração pré-preenchida diminui o risco de omissões e erros de digitação, além de tornar o processo mais rápido. "A Receita já tem acesso a essas informações, então a ferramenta ajuda a evitar inconsistências. No entanto, o contribuinte precisa revisar todos os dados antes do envio, pois os erros podem vir das próprias empresas ou instituições financeiras", alertou.

"Caso alguma informação esteja incorreta ou incompleta, o contribuinte pode corrigir e incluir novos dados manualmente. Erros podem ocorrer se as empresas ou instituições financeiras repassarem informações erradas à Receita, por isso, a conferência continua sendo essencial", afirmou Vieira.

Responsabilidade

A advogada Maísa Pio, especialista em Planejamento Tributário, reforça que a pré-preenchida não elimina a responsabilidade do contribuinte. "A ferramenta é uma aliada da simplificação fiscal, mas deve ser usada com cautela. Perfis mais simples de contribuintes, como assalariados com poucas deduções, podem se beneficiar bastante. Já aqueles com investimentos, múltiplas fontes de renda ou movimentações patrimoniais devem redobrar a atenção", afirmou.



A ferramenta é uma aliada da simplificação fiscal, mas deve ser usada com cautela. Perfis mais simples de contribuintes, como assalariados com poucas deduções, podem se beneficiar bastante. Já aqueles com investimentos devem redobrar a atenção"

Maísa Pio,
advogada especialista em Planejamento Tributário

Para Pio, entre as principais vantagens da declaração pré-preenchida, destacam-se a economia de tempo, a redução de erros de digitação e a possibilidade de antecipar o recebimento da restituição. "A Receita Federal também anunciou, para o exercício de 2025, uma ampliação no acesso aos dados, com liberação completa a partir de abril. Ainda assim, até essa data, o sistema disponibiliza apenas informações parciais, como rendimentos informados na DIRF (a declaração feita pela fonte pagadora), despesas médicas e dados imobiliários", explicou.

"Entretanto, a modalidade não é indicada para todos os perfis. Contribuintes com declarações mais complexas — como aqueles com múltiplas fontes de renda, investimentos no exterior, movimentações patrimoniais ou muitas deduções — devem redobrar a atenção. Em muitos casos, esses dados não são captados de forma automática e exigem inclusão manual. O mesmo vale para quem realizou operações de compra e venda de bens ou recebeu heranças e doações no período", pontuou Pio.

O professor Jorge Ferreira dos Santos, da ESPM, lembra que, apesar da promessa de praticidade, a pré-preenchida pode conter inconsistências devido a retificações feitas por empregadores e prestadores de serviços. "Empregadores podem corrigir informações depois do prazo inicial, e isso pode gerar divergências na declaração pré-preenchida. Se houver erro, o contribuinte deve contatar a fonte da informação e, se necessário, retificar sua própria declaração", explica.

Outra questão importante é o prazo: a declaração do IRPF pode ser entregue até 30 de maio. Para evitar multas e penalidades, a recomendação é não perder o prazo, mesmo que haja dúvidas ou informações pendentes. "Caso haja erro, o contribuinte pode fazer uma retificação posterior, mas a declaração dentro do prazo evita complicações", conclui Santos.

Com vantagens e desafios, a declaração pré-preenchida chega como uma ferramenta valiosa para muitos contribuintes. No entanto, revisar cada detalhe é indispensável para garantir que os dados estejam corretos.

EFEITO TRUMP

Mercado nervoso à espera de tarifaço

» RAPHAEL PATI

Às vésperas do dia em que Donald Trump, presidente dos EUA, promete anunciar uma série de tarifas de importação no país, o dólar teve um dia de forte desvalorização ante o real e fechou em queda de 0,94%, aos R$ 5,70. O Índice DXY, que mede a força da divisa norte-americana em relação às principais moedas do mundo, foi na direção contrária e registrou alta de 0,1%.

Como explica o especialista em investimentos da Nomad Bruno Shahini, o tema das tarifas voltou a ser o foco principal para explicar o comportamento volátil dos mercados na sessão desta segunda-feira (31/3). Para o especialista, as preocupações concentram-se na incerteza quanto à implementação das políticas tarifárias pelo governo Trump e nas negociações subsequentes.

"Esses fatores dificultam que o anúncio do dia 2 de abril sirva como um ponto de alívio para os mercados e impedem uma recuperação mais ampla dos índices americanos. O sentimento do mercado permanece negativo, com revisões para baixo no crescimento da economia americana, nos resultados corporativos e no preço-alvo do S&P500", avalia o economista.

Sobre o câmbio, Shahini avalia que foi mais um dia de aversão ao risco e do fortalecimento do dólar em relação às moedas de países desenvolvidos, com o real performando como uma das poucas divisas que se valorizou ontem. "Houve declarações de membros do Banco Central Brasileiro reforçando o compromisso para alcançar a meta de inflação de 3%, o que representa juros domésticos mais altos e por mais tempo, dado que as expectativas de inflação ainda se encontram acima da meta", destaca.

Enquanto isso, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) teve um dia de forte queda, com baixa de 1,25%, aos 130.259 pontos. O resultado negativo da bolsa teve como reflexo a queda das ações de grandes bancos, como as do Itaú (-0,88%) e do Bradesco (1,32%), além da queda das ações da Vale (-1,49%) da Petrobras (0,72%).

Para a especialista de investimentos da Hike Capital, Gianluca Di Martina, a queda das ações se deve principalmente ao cenário de estresse maior nos Estados Unidos, à espera do dia 2 de abril. "E aqui o mercado ainda digere os dados divulgados pela Ata do Copom, que sinaliza ainda um aperto monetário na próxima reunião, mas com também algumas sinalizações positivas de que a economia já vem desacelerando", considera.

O Ibovespa termina o mês acumulando ganhos de 6,08%. No primeiro trimestre do ano o resultado foi ainda mais positivo: salto de 8,29% desde o primeiro dia de 2025.

Na avaliação do especialista em investimentos na WIT Invest Fernando Cesar, o último mês foi muito positivo, com o investidor estrangeiro voltando a "olhar com bons olhos" para o Brasil. "Iniciamos o mês de março com um mercado com algumas incertezas, andando de forma lateral. Porém, no decorrer do mês, tivemos uma alta bem expressiva e fechamos o mês com um resultado positivo, descolando do resto do mundo", ressalta.

TELEFONIA

App Celular Seguro agora alerta para roubo

» ALÍCIA BERNARDES*

O Celular Seguro, aplicativo criado pelo governo federal para proteger usuários em casos de furto ou roubo, será atualizado nesta semana. O novo recurso permitirá o envio de uma mensagem ao aparelho caso ele seja ativado com um novo chip, orientando quem estiver com o dispositivo a procurar uma delegacia para regularizar a situação. A notificação poderá ser enviada via SMS ou WhatsApp.

A ideia é que, caso o aparelho tenha sido comprado sem que o comprador saiba que se trata de roubo ou furto, o novo usuário seja comunicado e vá até uma delegacia para devolver o celular.

O sistema utilizará o IMEI, número único que identifica cada celular na rede móvel, para rastrear a ativação de novos números. Para que a funcionalidade funcione, o dispositivo deve estar no "modo de recuperação", que bloqueia a linha telefônica e contas vinculadas sem desativar o IMEI.

No "modo de bloqueio total", em que o IMEI é desativado, a nova ferramenta não poderá ser usada.

O Ministério da Justiça reforça que, além do uso do Celular Seguro, é essencial registrar um boletim de ocorrência. O aplicativo está disponível para Android e iOS, e seu uso exige uma conta no Gov.br.

***Estagiária sob supervisão de Edla Lula**



RAUL VELLOSO

QUANTO AOS ANOS QUE SE SEGUIRÃO A PARTIR DE 2022, FICA A GRANDE DÚVIDA SOBRE O QUE TENDERÁ A OCORRER EM MATÉRIA DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E CRESCIMENTO DO PIB, OU ATÉ QUE PONTO SE REPETIRÁ O PADRÃO DE COMPORTAMENTO PRECEDENTE EM NOSSO PAÍS

Hora e a vez do equacionamento previdenciário

Se considerarmos os gráficos no arquivo que pode ser solicitado por e-mail a *raulvelloso45@gmail.com*, contendo as linhas de tendência (ou as médias móveis dos últimos 10 anos desde 1989) das taxas reais de crescimento dos investimentos públicos em infraestrutura, entre outras variáveis críticas, ver-se-á, claramente, ter havido, por volta de 2014, uma brusca ruptura do padrão de comportamento que prevalecera, desde o final dos anos oitenta, em certas variáveis das nossas contas públicas.

Na primeira fase, ou seja, 1989-2014, a taxa média real de crescimento daquele tipo de investimento se situara ao redor de 5,3% a.a. Já na fase seguinte, que se estendeu de 2015 até 2022, passada quase uma década, o quadro mudou drasticamente, pois a taxa média relativa àqueles investimentos mais do que zerou, tendo sido de -0,2% a.a. Enquanto isso, a taxa média de crescimento do PIB desabava de 2,8 para 1,3% a.a. entre aqueles mesmos subperíodos, mostrando uma queda parecida com a dos investimentos. Ou seja, foi-se o investimento em infraestrutura e com ele o crescimento do PIB.

Quanto aos anos que se seguirão a partir de 2022, fica a grande dúvida sobre o que tenderá a ocorrer em matéria de investimento em infraestrutura e crescimento do PIB, ou até que ponto se repetirá o padrão de comportamento precedente em nosso país.

Sem aprofundar o diagnóstico sobre o que deve ter ocorrido na fase precedente acima salientada, muitos devem estar esperando que, a exemplo do que deverá ocorrer no dia a dia de muitas economias bem comportadas em termos mundiais, o crescimento do PIB brasileiro venha se situar ao redor de números ou taxas de crescimento minimamente razoáveis.

Já se adotarmos o lado pessimista, por vários fatores, talvez não seja isso que tenderemos a testemunhar à frente, pois o crescimento do PIB a taxas minimamente razoáveis deveria requerer uma expansão igualmente notável das inversões públicas e/ou privadas em infraestrutura, algo que não tem acontecido, conforme se poderia, caso ele fosse acessado, perceber no mesmo gráfico, onde se veria que, desde 1997, e do lado privado, as taxas de crescimento só caem.

Na verdade, na raiz de tudo o "x" da questão se refere à desabada dos investimentos públicos em infraestrutura, em contraposição à veloz subida do peso dos gastos previdenciários e assistenciais, especialmente na União, onde acabaram liderando o processo respectivo, e onde alcançaram cerca de 70% do gasto total primário, ante algo ao redor de 23% por volta de 1987. Chocante, não é mesmo?

E deve-se registrar que tal fenômeno tem tudo a ver com a explosão da taxa de crescimento do número de idosos (população acima de 65 anos) em nosso país, frente ao que ocorre com a parcela que contribui, ou seja, a que se situa entre 15 e 65 anos, a chamada população em idade ativa.

A saída para enfrentar essa muito difícil situação (ou seja, para abrir espaço para os tão ansiados investimentos) é nada simples e costuma ser chamada de "equacionamento previdenciário", algo que se pode traduzir como busca da zeragem do passivo atuarial (que é a soma do valor presente de todos os deficits anuais em várias décadas à frente) dos entes em causa, mediante reformas de regras, aportes de ativos (leia-se: capitalização), ou o que seja, sem o que os novos e preciosos empregos que se desejam jamais serão criados.

Eufrázio



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a uma reportagem sobre a situação de Marine Le Pen

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



FRANÇA

Inelegível por cinco anos

Alain Jocard/AFP



Condenada pelo desvio de fundos do Parlamento Europeu, Marine Le Pen, líder da extrema direita no país, está fora da eleição presidencial de 2027 e terá que usar tornozeleira eletrônica. Ela classifica o veredicto como "decisão política"

» RODRIGO CRAVEIRO

A pouco mais de 740 dias da eleição presidencial francesa, uma decisão do Tribunal Correcional de Paris retirou Marine Le Pen, 56 anos, líder do partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN), da disputa pelo Palácio do Eliseu e mexeu com o tabuleiro político do país. Condenada pelo crime de peculato, ela ficará inelegível por cinco anos e terá que utilizar tornozeleira eletrônica. A Justiça também a sentenciou a quatro anos de prisão, mas converteu a pena para dois anos em regime domiciliar.

Le Pen, o RN e 24 integrantes do partido atuaram em um esquema para usar dinheiro do Parlamento Europeu para pagar os funcionários da legenda entre 2004 e 2016. Os desvios de verba pública somaram 4,1 milhões de euros (cerca de R$ 25,3 milhões).

Horas depois da condenação, Marine Le Pen falou à emissora francesa TF1 e denunciou uma motivação "política". "Esta decisão violou completamente o Estado de Direito", declarou. "A juíza decidiu impor a desqualificação imediata para me impedir de concorrer às eleições presidenciais."

Em seu veredicto, a presidente do tribunal, Bénédicte de Perthuis, ressaltou que, além do risco de reincidência, levou em conta a "ameaça significativa à ordem pública", ao citar o fato de uma pessoa condenada em primeira instância ser candidata à eleição presidencial. Publicada no último domingo, uma pesquisa do Ifop mostra que entre 34% e 37% dos franceses estavam dispostos a votar nela no primeiro turno das eleições de 2027.

Sem esconder a irritação e em tom agressivo, Le Pen dedicou parte da entrevista a ataques à juíza. "Nesta noite, milhões de franceses estão indignados ao ver que, na França, no país dos direitos humanos, os magistrados colocaram em marcha práticas consideradas características dos regimes autoritários", disparou. "Milhões de franceses serão privados por uma juíza de primeira instância, sem possibilidade de apelação, da candidata atualmente considerada favorita nas eleições presidenciais. Isso deve chocar qualquer um que defenda a democracia ou o Estado de Direito." A líder do RN levantou dúvidas sobre a legitimidade de um presidente eleito, caso fosse absolvida na apelação.

Complexidade

A reversão da inelegibilidade imediata parece complexa. Le Pen disse que pretende recorrer da decisão e esperar um julgamento rápido do recurso. Ao considerar os prazos judiciais na França, a sentença definitiva poderia ser anunciada pouco antes das eleições. Um recurso em cassação prolongaria a decisão final. A deputada ultraconservadora corre o risco de perder a cadeira de deputada na Assembleia Nacional francesa, caso o presidente Emmanuel Macron antecipe eleições legislativas.

Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em Paris, classificou como "muito dura" a decisão da Justiça francesa de alijar Marine Le Pen da disputa presidencial em 2007. "O cenário mais provável é que Jordan Bardella, presidente do Reagrupamento Nacional, a substitua como candidato do partido", afirmou ao **Correio**. "Bardella é mais favorável ao livre mercado e os conservadores que hesitam entre o RN e os Republicanos estão felizes com essa posição. No entanto, ele se mostra inexperiente, o que causa insatisfação nos conservadores mais velhos."

Segundo o especialista, os fãs mais radicais do Reagrupamento Nacional denunciam um veredicto político voltado a desacreditar Le Pen. "Os conservadores, que agora apoiam os republicanos e podem ser tentados a votar no Reagrupamento Nacional, em 2027, certamente pensarão duas vezes. A história mostra que a gestão no topo do partido é perigosa, e isso não é bom para a imagem da legenda."

Ludovic Marin/AFP



Marine Le Pen (E) com Jordan Bardella, presidente do Reagrupamento Nacional e potencial substituto como candidato presidencial

Revolta conservadora

Estados Unidos
Os Estados Unidos criticaram a exclusão de Marine Le Pen. Tammy Bruce, porta-voz do Departamento de Estado americano, considerou a decisão "particularmente preocupante, dada a agressiva e corrupta guerra legal travada contra o presidente (Donald) Trump nos EUA".

Hungria
O primeiro-ministro Viktor Orbán, também da extrema direita, escreveu nas redes sociais: "Eu sou Marine!". O líder nacionalista declarou que Le Pen se junta aos "patriotas" que foram vítimas de um complô, como Trump ou o vice-ministro italiano Matteo Salvini.

Rússia
O Kremlin se juntou às vozes que consideraram a sentença uma injustiça. "Cada vez mais capitais europeias seguem o caminho da violação das normas democráticas", reagiu o porta-voz da Presidência russa, Dmitri Peskov.

Espanha
"Não conseguirão calar a voz do povo francês", declarou o líder do partido de extrema direita espanhol Vox, Santiago Abascal, que havia convidado Le Pen a Madri, em fevereiro, juntamente com Orbán e outros líderes do grupo parlamentar Patriotas pela Europa, fortalecidos pelo retorno de Trump à Casa Branca.

Brasil
O ex-presidente Jair Bolsonaro publicou mensagem, na rede social X, em que afirma torcer para que "a Senhora Le Pen vença essa perseguição e possa disputar as próximas eleições". "O povo é quem deve decidir quem será o próximo presidente da França, em 2027."

Eu acho...

Arquivo pessoal



"O impacto político e eleitoral da inelegibilidade de Marine Len ainda é incerto. Os simpatizantes centrais do Reagrupamento Nacional apoiarão o partido, pois creem que o veredicto é semelhante a uma perseguição política. O veredicto pode ter um impacto negativo, pois tem a ver com irregularidades financeiras e alguns eleitores pensarão que, se o partido pegou dinheiro ilegalmente do Parlamento Europeu, como se comportará quando estiver no comando das finanças da França?"

Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, em Paris

TRAGÉDIA NA ÁSIA

Mianmar anuncia 2 mil mortos e uma semana de luto

Mianmar declarou uma semana de luto em decorrência do terremoto devastador que deixou mais de 2 mil mortos no país e também atingiu a Tailândia. Apesar de um resgate considerado milagroso, as esperanças de encontrar sobreviventes diminuíram três dias após a catástrofe. Uma mulher suportou 60 horas sob os escombros de um hotel em Mandalay, a segundo maior cidade de Mianmar (antiga Birmânia), e foi hospitalizada em condição estável. A junta militar que governa esta nação asiática ordenou que as bandeiras fiquem hasteadas a meio mastro até o próximo domingo, "em solidariedade à perda de vidas e aos danos causados pelo terremoto extremamente violento".

A junta também anunciou que faria um minuto de silêncio às 3h21 de hoje no horário de Brasília (12h21 em Mianmar), no mesmo horário em que o terremoto de magnitude 7,7 na escala Richter sacudiu o sudeste da Ásia. Ontem, o ritmo dos esforços de resgate diminuiu em Mandalay, cidade de 1,7 milhão de habitantes. "A situação é tão grave que é difícil descrever o que está ocorrendo", disse Aung Myint Hussein, administrador-chefe da mesquita Sajja Norte.

Moradores da cidade, localizada perto do epicentro, preparavam-se para passar a quarta noite ao ar livre. Muitos dormem no meio das estradas, o mais longe possível dos prédios, por medo de desabamentos. Na sexta-feira, o terremoto inicial foi seguido minutos depois por uma réplica de magnitude 6,7. A junta militar afirmou que há 2.056 mortes confirmadas, mais de 3.900 feridos e 270 desaparecidos.

Os especialistas, no entanto, temem que possa haver muito mais mortes, apesar da mobilização internacional para ajudar Mianmar, dizimado pela guerra civil e sem recursos suficientes. O terremoto, o mais forte a atingir o território birmanês em décadas, causou cenas de caos até mesmo a mil quilômetros do epicentro, como em Bangcoc, capital da Tailândia, onde pelo menos 19 pessoas morreram, principalmente no desabamento de uma torre de 30 andares em construção.

Sai Aung Main/AFP



Funcionário de cemitério em Mandalay transporta corpo de vítima

Feridos

O hospital geral de Mandalay, com capacidade para mil leitos, foi esvaziado e centenas de pacientes recebem tratamento do lado de fora. Macas com feridos foram colocadas no estacionamento do centro médico, a maioria com apenas uma lona fina para protegê-los do sol tropical. "Estamos fazendo tudo o que podemos", disse um enfermeiro, sob condição de anonimato.

Os pacientes não são os únicos que sofrem. Os socorristas estão exaustos com as temperaturas em torno de 40 graus Celsius. O calor intenso acelera a decomposição dos corpos, o que dificulta a identificação. Apesar das cenas de devastação, o trânsito começou a retornar às ruas, e tanto restaurantes quanto vendedores ambulantes retomaram suas atividades. Centenas de muçulmanos se reuniram perto de uma mesquita destruída para a primeira oração do Eid al-Fitr, o feriado celebrado após o mês de jejum muçulmano do Ramadã.

A Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) fez um apelo de emergência, no domingo, para pedir mais de US$ 100 milhões (ou R$ 576 milhões) para ajudar as vítimas. Segundo a IFRC, as necessidades aumentam a cada hora, enquanto o calor e a proximidade da temporada de chuvas ampliam o risco de "crises secundárias".

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Gerações ameaçadas pelo machismo

Entre março de 2015 e fevereiro deste ano, ocorreram 215 feminicídios no Distrito Federal. No último fim de semana, em menos de 72 horas, mais dois casos foram registrados. Em um deles, os filhos da vítima testemunharam o pai executar a mãe na madrugada de segunda, no Recanto das Emas. Hoje, a capital da República abriga 409 órfãos desse crime — 268 são menores de idade e 141 têm mais de 18 anos —, segundo o balanço mais recente da Secretaria de Segurança Pública.

Essa perversa realidade não é restrita ao Distrito Federal. Em todo o país, 92% dos atos de violência contra mulher têm testemunhas. Nos últimos 12 meses, 21,4 milhões de mulheres foram agredidas das mais diferentes formas, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, sem qualquer tipo de constrangimento. Amigos ou conhecidos presenciaram 47,3% dos casos de agressões; filhos, 27%; outros parentes, 12,4%.

A violência testemunhada pelos filhos da vítima (crianças ou adolescentes) eleva a gravidade do fato. Os danos emocionais em jovens que presenciam as cenas de violência exigem uma forte rede de apoio. Além dos impactos individuais, dos emocionais aos socioeconômicos, há o risco de uma normalização coletiva das práticas de violência. "A criança ou o adolescente que assiste à morte da mãe pelo pai precisa desse cuidado para que não se torne um jovem misógino, homicida, feminicida ou entregue-se a uma depressão severa", alerta a psicóloga Kleytiane da Silva de Oliveira.

A possibilidade de repetição e, consequentemente, perpetuação das práticas de violência de gênero se torna ainda mais desafiante em um momento de aumento de crimes do tipo. Diante da escalada dos casos, em outubro de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 14.717, que estabelece pensão para os órfãos do feminicídio. A medida vale para menores de idade que vivem em famílias com renda mensal per capita de 25% do salário mínimo. É bem-vinda, mas não suficiente, considerando que os desdobramentos de um feminicídio não são apenas financeiros.

Da mesma forma, benefícios sociais, medidas protetivas e aumento da pena para os feminicidas são necessários, mas não transformam o comportamento dos homens. "Os homens criaram uma estrutura em que crescem com uma relação de poder e de desmerecimento do gênero feminino", diz a advogada Andreia Lima Aires, especialista em violência doméstica intrafamiliar e ex-presidente da Comissão de Violência Doméstica da OAB-DF, em entrevista ao *CB Poder*. Para ela, esse comportamento, presenciado, em muitos casos, desde a infância, "resulta de uma situação histórica do patriarcado e "até mesmo da objetificação da mulher".

As providências do poder público têm sido insuficientes para conter a ira dos machistas. As políticas públicas também não são capazes de impedir os assassinatos de mulheres, uma vez que os crimes ocorrem, em sua maioria, na casa da vítima. Iniciativas para conter o ímpeto agressivo dos homens não têm êxitos expressivos. Essa frustração poderá ser permanente enquanto não houver uma educação que elimine a falsa concepção de que os homens são superiores às mulheres. Há gerações de jovens crescendo no Brasil convencidas desses valores, os presenciando e os colocando em prática. O combate à violência de gênero não pode fechar os olhos para isso.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Milton e Elis

Certa vez, Elis Regina afirmou: "Se Deus cantasse, seria com a voz de Milton Nascimento". A relação entre a cantora gaúcha, a maior intérprete da história da música popular brasileira, e o extraordinário cantor e compositor carioca/mineiro sempre foi de fraterna amizade. Os dois estão novamente em evidência, por diferentes circunstâncias, e têm chamado a atenção dos incontáveis fãs.

Em cartaz nas telas de cinema, o documentário *Milton Bituca Nascimento* é dirigido por Flavia Moraes, que acompanhou o artista na turnê de despedida dos palcos, com o show Última sessão de música, entre 11 de junho e 13 de novembro de 2022. O espetáculo, apresentado em Brasília dia 22 de setembro, onde assisti, no Ginásio Nilson Nelson, teve encerramento apoteótico no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte, em 13 de novembro. Posteriormente, a turnê foi levada à Europa e aos Estados Unidos.

No filme, de acordo com a diretora, tons amorosos se sobrepõem aos informativos. Em destaque, mais de 40 depoimentos concedidos por personalidades como Herbie Hancock, Paul Simon, Sérgio Mendes e pelo cantor carioca Zé Ibarra. O jovem cantor carioca esteve ao lado de Milton, fazendo backing vocal durante toda a excursão, inclusive, fazendo abertura das apresentações. O projeto visou documentar os acontecimentos da turnê "como colunas vertebrais", de acordo com a cineasta, em matéria assinada pelo crítico de cinema Ricardo Daehn, publicada na última quarta-feira, no **Correio**. A película traz ainda a leitura de um texto de Flávia Moraes e do jornalista gaúcho Marcelo Féla, feita por Fernanda Montenegro, expoente das artes cênicas brasileiras.

Milton Nascimento surgiu para o grande público ao classificar-se em segundo lugar na segunda edição do Festival Internacional da Canção, realizado no Maracanãzinho (RJ), entre 19 e 22 de outubro de 1967. Logo depois, o cantor iria criar e liderar o Clube da Esquina, tendo a companhia de Lô Borges, Beto Guedes, Danilo Venturini, Tavinho Moura, Murilo Antunes e Fernando Brant, seu principal parceiro.

Dona de interpretação inigualável, Elis deixou precioso legado para a MPB, representado por canções que fazem parte da memória afetiva de admiradores. Algumas compostas por Milton Nascimento, como *Nas asas da Panair*, *Ponta de areia* e *Travessia*; além de O *bêbado e a equilibrista* (João Bosco e Aldir Blanc), *Basta de clamares inocência* (Cartola) e *Fascinação* (Dante Marchetti e Maurice de Féraudy). Também se tornaram inesquecíveis os álbuns lançados por ela, como *Falso brilhante* e *Transversal do tempo*, sem esquecer os gravados com Tom Jobim e Jair Rodrigues.

Entre os shows da Pimentinha — apelido que Elis carregava —, assisti a *Transversal do tempo*, no teatro da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, como parte do primeiro encontro do Mercosul, em 1977; e o *Essa mulher*, no Cine Brasília, em 23 de novembro de 1979. Um dia antes, tive o privilégio de entrevistá-la no antigo Torre Hotel, em que falou sobre aspectos da vitoriosa carreira.

Num dos momentos da conversa, ao ser questionada sobre a participação num show pela programação artística das Olimpíadas do Exército, em Belo Horizonte, durante a ditadura militar, Elis respondeu: "Quero deixar claro que fui obrigada. Chegaram para mim e perguntaram 'Como é, você prefere ir ou quer ser levada?'. Diante de tanta amabilidade, fui. Eram tantas coisas horrorosas das quais a gente tomava conhecimento, que foi difícil me livrar daquela situação".



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Dor imprescritível dos oprimidos na ditadura

Escuta o grito desses desvalidos,
que há muito tempo não foram escutados,
ficando mudos de tão oprimidos,
na força bruta de rudes soldados.

A vida dessa gente é sem sentido,
por terem sido muito torturados,
pelas garras cruéis dos pervertidos,
tão desumanos quanto desonrados.

Escuta o grito de quem tanto chora,
pois sua dor, que nunca fora embora,
tornou-se imprescritível essa dor.

Escuta os oprimidos, nesta hora,
para indenizá-los, sem demora,
das torturas sofridas no terror.

» **Souza Prudente**
Brasília

Briga de touros

No meu entender, o tarifaço dos Estados Unidos visa a China! O resto é periferia, a qual sofre com os efeitos colaterais dessa "briga de touros" e termina sendo pisoteada. Nessa briga, os EUA têm e podem emitir o dólar (moeda validada pelo comércio mundial). Ou seja, comparando com um carteado: dão as cartas e ainda jogam de mão! Do outro lado, temos a China com trilhões de dólares em suas reservas financeiras. Ela pode inundar o mundo com investimentos em dólares e tornar-se a primeira economia mundial. Aí está o nó górdio da questão! Nesse contexto, entendo que o Brasil está correto quando diz, em resumo, pelo Itamaraty: "Inclua"o Brasil fora dessa briga! Ao governo federal compete buscar outros mercados! Finalmente, só o tempo (senhor da razão) melhor dirá sobre todas essas "trapalhadas" de Trump.

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Candangão

Na minha opinião, foi um erro ter o ingresso gratuito para a final do Candangão. Como não custava nada, as pessoas retiraram o ingresso mesmo não tendo certeza se iriam ao jogo. Ainda penso que tiveram integrantes de torcida de time eliminado, que têm muita inveja do Gama, que retiraram muitos ingressos só para não ver a torcida do Gama entupir a área destinada a ela. Além disso, colocar ingressos meio a meio, entre as torcidas do Capital e do Gama, com todo o respeito ao time azul, não faz nenhum sentido se analisarmos o tamanho das duas torcidas.

» **Wesclei Quirino**
Brasília

Fluminense

Com a dispensa do técnico Mano Menezes, bem que o Fluminense poderia readmitir o lateral Marcelo por algum tempo. O tempo suficiente para que ele entre em forma e participe de um jogo comemorativo da sua brilhante carreira futebolística. Melhor ainda se for contra o Real Madrid!

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Adolescente esfaqueado em Águas Claras alerta para a insegurança na região. Na verdade, não existe mais nenhum lugar seguro em Brasília!

Elisário Carneiro — Brasília

Você conhece a linha de óculos Bolsonaro "Mito Eyewear? O resto é golpe.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O remake de *Vale tudo* será um retumbante fracasso. À época, era ficção. Hoje, é realidade. E quem quer ver um *Jornal Nacional* alongado? Folhetim exige menos fatos e mais realismo mágico. Ou seja: menos realidade e mais ficção. Sonhar ainda é preciso!

Fábio Guimarães — Asa Sul

Parabéns ao Gama. Estou muito feliz com a vitória no Candangão. Mas, senhores dirigentes, peguem o dinheiro e administrem bem o clube. Queremos o Gama de volta ao Brasileiro!

Elisa Barbosa — Gama

No mandato anterior, o presidente americano demitiu auxiliares, alegando que não estavam fazendo um bom trabalho. Será que ele chama de "bom trabalho" os prejuízos em série que têm causado nos mercados globais?

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Não tem nem seis meses do atual mandato, e o Donald Trump já está falando em um terceiro. Isso tem cor, cheiro e jeito de tentativa de se eternizar no poder!

Ivanir P. Barreto — Imperatriz (MA)

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Biotecnologia: uma agenda prioritária para o Brasil



» DIMAS TADEU COVAS
Médico hematologista, professor titular de medicina clínica da USP e ex-diretor do Instituto Butantan

Nos últimos anos, os produtos biotecnológicos emergiram como um dos segmentos mais dinâmicos e estratégicos da indústria farmacêutica global, revolucionando o tratamento de inúmeras enfermidades. Terapias avançadas, como anticorpos monoclonais (produzidos a partir de um único clone celular, com alta especificidade para combate a um antígeno), proteínas recombinantes (sintetizadas para reproduzir funções naturais) e intervenções gênicas e celulares transformaram abordagens terapêuticas para doenças que vão do câncer às condições autoimunes e às enfermidades raras. Essa revolução redefiniu modelos de negócios e políticas de saúde em diversas partes do mundo — mas o Brasil patina ao tentar acompanhá-la.

O impacto econômico da biotecnologia é evidente tanto para os sistemas de saúde públicos quanto para os privados, ao mesmo tempo em que representa uma das principais fontes de faturamento das gigantes farmacêuticas. Em 2024, as 13 maiores empresas globais do ramo alcançaram uma receita combinada próxima a US$ 700 bilhões, com nomes de destaque, como Eli Lilly, que atingiu uma capitalização de mercado de US$ 698 bilhões, impulsionada pelos medicamentos Mounjaro e Zepbound, e Novo Nordisk, que registrou US$ 527,5 bilhões, graças aos sucessos de Ozempic e Wegovy.

A China tem se destacado na corrida pela liderança em biotecnologia. O país asiático intensificou seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento, ultrapassando 3,3 trilhões de yuans em 2023, o que representa 2,64% do seu PIB, e registrando um aumento de 8,1% em relação ao ano anterior. Com planos para injetar 10% a mais no setor em 2025, a China almeja consolidar sua autossuficiência tecnológica e posicionar-se como um dos principais polos de inovação e produção biofarmacêutica no mundo.

Enquanto isso, o Brasil permanece fortemente dependente da importação de insumos biofarmacêuticos, sendo que mais de 95% dos Ingredientes Farmacêuticos Ativos são trazidos do exterior. Apesar de iniciativas como a Política Nacional de Biotecnologia, lançada em 2007, os avanços foram tímidos, mantendo o país afastado dos líderes do setor. Essa realidade impõe desafios significativos para a saúde pública e o desenvolvimento econômico brasileiro, que se vê vulnerável em um cenário global cada vez mais competitivo.

É imperativo que o Brasil adote políticas mais robustas e inovadoras para fortalecer sua capacidade produtiva e tecnológica. A atenção deve se concentrar em áreas estratégicas, como a produção de vacinas, cuja importância foi comprovada durante a pandemia, e a ampliação do uso de anticorpos monoclonais, fundamentais tanto na oncologia quanto no tratamento de doenças autoimunes. A produção de proteínas recombinantes, essenciais para o tratamento de condições raras e genéticas, e o desenvolvimento de terapias gênicas e celulares, que abrem caminho para uma medicina cada vez mais personalizada, são desafios que exigem investimentos contínuos.

As atuais políticas públicas, exemplificadas pelas Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP), em que os setores público e privado se unem para ampliar o acesso a medicamentos e produtos de saúde estratégicos para o SUS, revelam-se insuficientes, pois sua execução foi prejudicada por falta de investimento, descontinuidade e interesses desalinhados.

É necessário explorar instrumentos mais eficazes, como as encomendas tecnológicas, já previstas na legislação de inovação, mas ainda subutilizadas, que poderiam impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias por meio de parcerias entre centros de pesquisa e empresas nacionais. Adicionalmente, a adoção de estratégias de emparelhamento tecnológico, inspiradas em modelos bem-sucedidos em países, como China, Índia e Coreia do Sul, pode se mostrar decisiva. Essa abordagem incluiria acordos de cooperação e licenciamento de tecnologia que incentivem a produção local e o treinamento de profissionais brasileiros, a expansão dos investimentos em infraestrutura produtiva e a criação de programas de formação e retenção de talentos, fundamentais para evitar a fuga de capital humano.

A dependência externa em biotecnologia configura um risco estratégico que afeta diretamente a saúde pública e a economia do país. Parte importante dessa agenda recai sobre o Complexo Econômico e Industrial da Saúde, coordenado pelo Ministério da Saúde, que precisa ser revitalizado por meio de ações mais ambiciosas e alinhadas com as demandas do setor produtivo. Se o Brasil pretende participar efetivamente da nova era da bioeconomia, fomentar a inovação e reduzir sua dependência do exterior, o momento de agir é agora.


RE

Transição só é justa se for para todos



» FERNANDO LUIZ ZANCAN
Presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS)

Segundo Helena Verdolini, da Universidade de Brescia, projetar uma transição energética justa requer esforços globais em vários níveis. "Exige cientistas, formuladores de políticas e o setor privado sentados à mesma mesa. Precisa dar voz a cada um dos setores da sociedade", defende a professora. Hoje, no Brasil, ouvimos muito se falar em transição energética, mas muito pouco sobre transição energética justa e inclusiva. De acordo com Verdolini, o termo mais completo nasceu na década de 1980 por sindicalistas americanos, quando os Estados Unidos estavam endurecendo as regulamentações ambientais e fechando setores particularmente poluentes, como a produção de amianto ou produtos químicos. "A transição justa, nesse contexto, consistia em regular o setor poluente, pensando nas pessoas que ficariam sem emprego e em pôr em prática medidas para compensar isso". Em outras palavras, a transição só é justa se for para todos.

Hoje, no contexto das mudanças climáticas, a Comissão Europeia define transição justa como um processo em que ninguém é deixado para trás. O conceito é mais amplo, vai muito além dos trabalhadores, envolve comunidades e a economia das regiões afetadas. Portanto, a transição energética justa tem o foco nas pessoas. O processo envolve pilares como a governança, marco legal estruturado, planos de ação, que são de Estado — e não de governo —, recursos financeiros e entidades executoras, onde as partes interessadas possam capitanear todo o processo.

No setor do carvão, tivemos exemplos de transição injusta quando, em setembro de 1990, uma portaria do Ministério de Minas acabou com a produção de carvão metalúrgico nacional, desempregando milhares de pessoas na região sul de Santa Catarina. Em 2017, no Rio Grande do Sul, foi desativada a usina de Charqueadas, causando desemprego e empobrecendo uma região carbonífera chamada de Baixo Jacuí. Hoje, temos oportunidade de trabalhar para formatar um processo organizado de transição energética justa e inclusiva, pensando nas pessoas e na economia das regiões mineiras. As usinas térmicas a carvão, que representam 0,3 % das emissões brasileiras de gases de efeito estufa, têm um dos custos mais baratos de geração. Além de contribuir na segurança e confiabilidade eletroenergética, representam uma grande economia para os consumidores.

Segundo estudos da Consultoria Thymos Energia, a operação do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (740 MW), em Capivari de Baixo (SC), de 2006 a 2021, gerou ganhos de R$ 13,2 bilhões aos consumidores brasileiros. Como a transição energética justa é um processo de transformação ecológica e tecnológica, os recursos de R$ 10 milhões anuais — direcionados para P&D, via Lei 9.991/00 — podem gerar, até 2050, uma indústria com carbono neutro, conforme determina a legislação brasileira e prevê o Acordo de Paris.

Temos certeza de que o processo de contratação das usinas a carvão, ora em discussão no Senado Federal, além de atender aos conceitos de transição energética justa e inclusiva, focando nas pessoas, contribuirá para o melhor aproveitamento dos recursos minerais energéticos. A Câmara dos Deputados aprovou o art. 23 da Lei 11.247/18, que viabiliza o primeiro passo para a transição energética justa e inclusiva das regiões em que existem termelétricas. Com isso, será possível a continuidade da transição dentro da legislação brasileira e o cumprimento das metas estabelecidas pelos acordos internacionais.

A sensibilidade e o entendimento dos parlamentares sobre o tema mostram a sua preocupação com as pessoas (emprego e renda) e com o meio ambiente. Por outro lado, a discussão do PL 4.653/23 permitirá a estruturação do Programa de Transição Energética Justa e Inclusiva para os estados do Sul do Brasil, contribuindo para uma transformação ecológica e tecnológica da indústria de carvão no Brasil. Tudo isso vai reforçar a segurança energética, o baixo custo das tarifas e o desenvolvimento econômico e social, não deixando ninguém para trás.

Equilíbrio entre inovação e segurança educacional



» ISRAEL BATISTA
Professor, ex-deputado federal e Conselheiro Nacional de Educação

Novidades tecnológicas adentram as salas de aula com uma velocidade impressionante. É um movimento que mobiliza educadores no mundo todo e provoca debates também no Brasil. No mês que passou, porém, um outro tipo de inovação veio à tona, com grande potencial para nortear ações no setor. Refiro-me às Diretrizes Operacionais Nacionais sobre o uso de dispositivos digitais em espaços escolares, editadas pela Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), nos termos da Resolução CNE/CEB nº 2, de 21 de março. Elas trazem clareza e equilíbrio ao tema e, principalmente, enfrentam a questão dos usos pedagógico e não pedagógico de celulares.

Em diversas ocasiões, reiterei a opinião que tecnologia sem intencionalidade distrai e, com propósito, educa. Agora, como conselheiro e relator das diretrizes, posso afirmar que a regulamentação dá um passo significativo no sentido de traduzir essa perspectiva em termos técnicos, com respaldo de especialistas e com a legitimidade proporcionada pela escuta atenta da sociedade civil. O CNE, vale lembrar, é órgão autônomo e de participação social, que auxilia o Ministério da Educação (MEC) em sua missão de promover a educação de qualidade no país.

A resolução surge, portanto, para dar sentido prático a um arcabouço jurídico já robusto, que envolve a Política de Educação Conectada (Lei nº 14.180/2021), a Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023) e culmina com a recente Lei nº 15.100/2025 — diploma que regulamenta o uso, por estudantes, de dispositivos eletrônicos em estabelecimentos de ensino. Acrescento que o teor da norma foi forjado sob a premissa de respeitar a diversidade da realidade escolar brasileira e à luz de um bem maior, que é a integridade psicológica de nossas crianças e nossos jovens.

Dito isso, podemos adentrar o coração do texto, que vale para todas as escolas públicas e particulares do país e prevê tratamentos diferenciados de acordo com as etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Se, por um lado, as medidas restringem o uso não pedagógico de celulares e dispositivos do gênero; por outro, garantem o uso pedagógico intencional, planejado e supervisionado. Desse modo, a tecnologia ocupa um lugar no projeto daquela comunidade escolar.

A título de exemplo, entende-se que crianças pequenas não devem ter acesso a esses aparelhos no ambiente escolar, dentro ou fora de sala. Para elas, são recomendadas atividades lúdicas, que tragam ganhos para a socialização. Em contrapartida, estudantes do ensino médio serão incentivados a produzir conteúdo digital e a refletir sobre o significado de suas interações virtuais. O pano de fundo dessa abordagem é a chamada educação digital e midiática. Ora, o uso consciente dos smartphones permite tocar em temáticas sensíveis, como bullying, disseminação de conteúdo impróprio e vício em tela.

A partir da implementação das diretrizes, os professores estarão habilitados a realizar esse novo tipo de letramento, que ajuda, por exemplo, a diferenciar matéria jornalística de post na internet; que esclarece sobre o modelo de negócio das redes sociais, cujo ativo é a nossa atenção. Em resumo, abre-se uma via para transformar o smartphone em um aliado da cidadania digital, mitigando os malefícios contemporâneos da discórdia, da distração e do isolamento social. Assim, enfatiza-se que o espírito da resolução não é de repressão. Pelo contrário, é um incentivo a extrair o que a tecnologia tem de melhor.

Sem dúvida, tudo isso precisa ser feito com respeito ao alunato, observando as particularidades e as exceções evidentes, como o uso de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência. Já os professores, que estão na linha de frente dessa grande empreitada, podem ter a certeza de que não ficarão desamparados. A resolução menciona expressamente a capacitação dos docentes. Daí a importância da previsão de trilhas formativas, com sugestão de parcerias com o MEC, a Capes (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e redes de ensino superior para prover cursos de reciclagem.

A partir da publicação do texto no *Diário Oficial da União* (*DOU*), podemos ter uma certeza: o país ganhou mais do que uma mera regulamentação. Ganhou uma verdadeira carta de compromisso com a aprendizagem, a saúde emocional e a formação integral dos estudantes brasileiros. Como relator desse parecer, reafirmo a importância de políticas públicas construídas com escuta, ciência e compromisso pedagógico. A educação digital exige caminhos claros — e a escola não pode estar sozinha nesta jornada.

Eufrázio

Saúde

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Imagem por Freepik

Cientistas constatam que ficar conectado muito tempo durante o dia prejudica tanto adultos quanto crianças, pois diminui a qualidade do descanso e interfere, inclusive, nas horas dedicadas a dormir durante a semana

Mais telas, menos sono

» ISABELLA ALMEIDA

O uso de telas tem prejuízos bem relatados, sobretudo para as crianças, mas, agora, cientistas liderados pela Universidade de Washington, nos Estados Unidos, descobriram que ficar conectado muito tempo durante o dia antes de se deitar aumenta em 33% as chances de ter um sono ruim e de dormir 50 minutos a menos por semana. O artigo, publicado ontem na revista *Jama Network Open*, avaliou mais de 120 mil pessoas.

A preocupação com a utilização de dispositivos eletrônicos se dá em razão do impacto geral na saúde. Ao avaliar dados de 122.058 participantes da Pesquisa de Prevenção do Câncer da Sociedade Americana do Câncer, o novo estudo destaca que mais de 41% dos adultos relataram o uso diário de telas antes de dormir.

Os resultados revelaram que o hábito está ligado a uma prevalência 33% maior de qualidade de sono ruim e uma média de 7,64 minutos a menos de sono durante os dias de trabalho. Essa relação se mostrou ainda mais forte em pessoas classificadas como de cronotipos noturnos — que tendem a dormir mais tarde e experimentar uma duração de sono ainda menor em comparação aos de cronotipo matutino. Segundo a pesquisa, quem tinha cronotipo noturno e usava telas diariamente ia para a cama, em média, 15,62 minutos mais tarde, diminuindo a duração do sono.

Sem exclusividade

O estudo ressaltou que a associação negativa entre o uso de telas e a qualidade do sono não é exclusiva de crianças e adolescentes, mas se estende também à toda população adulta. Para os cientistas, os resultados indicam que muitos adultos lutam contra a falta de sono adequadO em decorrência das demandas de seus estilos de vida modernos, que frequentemente incluem o uso de dispositivos eletrônicos até tarde da noite.

Em termos de qualidade do sono, os autores observaram um aumento significativo na sensação de sonolência diurna entre os participantes que utilizam telas antes de dormir. A pesquisa ainda evidencia a urgência de abordagens para minimizar os impactos negativos do uso de eletrônicos sobre o sono.

Estratégias como a limitação do tempo de uso de dispositivos à noite, a promoção de práticas de higiene do sono e a conscientização sobre a importância do sono para a saúde geral podem ser essenciais. Além disso, adaptações ao design habitual dos espaços de trabalho e a incorporação de horários de descanso também podem ajudar a melhorar a qualidade do sono entre os adultos.

Cláudia Moreno, professora titular da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e membro titular da Academia Brasileira do Sono (ABS), há uma grande diferença em relação ao impacto em crianças, adolescentes e adultos, pois, de acordo com a faixa etária, a necessidade de sono varia. "As crianças precisam dormir mais horas do que os adolescentes, e os adolescentes, por sua vez, precisam de mais horas do que os adultos. Portanto, se houver uma privação de sono importante e acumulada, ela terá um impacto maior em crianças e adolescentes, pois eles necessitam de mais descanso que os adultos."

Andrea Toscanini, médica especialista em sono, doutora em ciências pela USP, membro titular da Academia Brasileira do Sono e presidente do Comitê de Sono Associação Paulista de Medicina (APM), explica o que leva ao desequilíbrio no uso de tela.

"A luz, que inibe a melatonina; o conteúdo, que é aditivo; e o comportamento, que pode levar a uma insônia de associação, caso o indivíduo não realize o ritual de pegar o celular antes de dormir. Esse conjunto causa um impacto negativo no sono, atrasando o início do sono, diminuindo a qualidade do descanso e tornando o uso de telas um fator potencialmente aditivo e prejudicial ao bem-estar, principalmente à noite."

» Não é o fim da procrastinação

Apesar de ser a distração favorita, ficar longe do telefone pode não ser a solução para procrastinadores. Pesquisadores da Escola de Economia de Londres avaliaram 22 participantes. Os voluntários puderam levar dispositivos tecnológicos. O acesso limitado pela distância levou à redução do uso do celular, mas em vez de se tornarem menos distraídos, eles trocaram só de objeto de atenção para o laptop. "O estudo mostra que deixar o smartphone de lado pode não ser suficiente para reduzir a interrupção e a procrastinação, ou aumentar o foco", diz Maxi Heitmayer, autor do estudo.

Agencia Brasil



O caminho é ensinar o uso saudável do aparelho, sem deixar de lado outras opções de distração

Educar em vez de proibir

Apenas proibir o acesso a smartphones e redes sociais não é suficiente para educar as crianças sobre o uso saudável e consciente das tecnologias. É o que revela um estudo, realizado por uma equipe multidisciplinar internacional e publicado, ontem, na revista *The BMJ*.

Proibições de acesso a smartphones e mídias sociais têm sido defendidas em muitos países para proteger crianças de danos, inclusive no Brasil, onde o uso de celulares não é mais permitido nas escolas. Embora os momentos e espaços sem tecnologia sejam importantes, os autores frisam que as restrições gerais são "soluções paliativas que pouco contribuem para apoiar o envolvimento saudável das crianças a longo prazo com espaços digitais na escola, em casa e em outros contextos, e sua transição bem-sucedida para a adolescência e a vida adulta em um mundo repleto de tecnologia".

Em vez disso, os cientistas, entre eles Gilson Schwartz, pesquisador da Universidade de São Paulo (USP), sugerem uma abordagem baseada em direitos para o uso de celulares e redes sociais, em linha com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, que recomenda maneiras de proteger as crianças de danos e, ao mesmo tempo, estimular o desenvolvimento saudável do uso dessas tecnologias.

Segundo Marcelle Passarinho Maia, coordenadora da psicologia do hospital Anchieta Ceilândia, a proibição sem uma abordagem educacional, além de difícil de implementar, pode acarretar diversos riscos e desvantagens. "Entre eles, estão a falta de educação digital; rebelião e curiosidade, levando ao uso escondido; desconhecimentos dos riscos da internet. A educação é, portanto, a chave para o uso seguro; falta de diálogo, pois essa abordagem punitiva pode inibir a comunicação entre pais e filhos; além de impactar na saúde mental, pois restrições severas podem aumentar a ansiedade e o estresse."

Para Rafael Moore, psicólogo, doutor e professor de Psicologia do Centro Universitário Uniceplac, entre os problemas gerados pela tecnologia estão o uso descontrolado de telas, estimulação excessiva, exposição a padrões irreais de aparência, violência digital e polarização de ideias. "A psicologia poderia atuar no fortalecimento de práticas saudáveis que se opõem a esses fenômenos. Abordar a valorização das diferenças e da troca de ideias, respeito ao outro, e a assertividade para a defesa dos próprios direitos, construção de autoestima. Deve-se também estimular atividades de socialização fora do ambiente virtual." **(IA)**

CÂNCER DE PULMÃO

Terapia combinada aumenta sobrevida

» PALOMA OLIVETO

O ataque a uma alteração genética em duas frentes aumentou significativamente a sobrevivência de pacientes de câncer de pulmão em estágio avançado com a mutação EFGR. O resultado da terapia combinada, apresentado no Congresso Europeu de Câncer de Pulmão, em Paris, foi comemorado por oncologistas. Na avaliação do principal pesquisador, Nicolas Girard, da Universidade Paris-Saclay, na França, o estudo "reforça que estamos entrando em uma nova era para o câncer de pulmão de células não pequenas com mutação EGFR".

Descoberta há 20 anos, a mutação EGFR representa 15% dos casos de câncer de pulmão de células não pequenas — o mais letal do mundo — em pessoas de origem africana ou europeia. Já em populações com ascendência asiática, o percentual é de 35%. Metade dos casos da doença em não fumantes está associada à alteração genética.

O tratamento desse tipo de tumor é feito com um comprimido oral, tomado em casa pelo paciente, diariamente. A droga de terceira geração — lazertinib — é um inibidor da mutação e tem alta eficácia no controle do tumor. "No entanto, nós sabemos que, invariavelmente, esse comprimido acaba perdendo o efeito e a doença começa a crescer novamente", observa o oncologista William William, líder nacional da especialidade tumores torácicos da Oncoclínicias&Co, que acompanhou a divulgação do estudo de fase 3 Mariposa, em Paris.

Endovenosa

Realizado com 1.074 pacientes, o estudo testou a combinação do lazertinib com uma droga endovenosa, o amivantanabe, que também tem a mutação EGFR como alvo, embora haja de forma diferente. "Foi demonstrado que essa combinação aumenta o tempo de vida dos pacientes, comparado com o uso do comprimido isoladamente", relata William.

Em 37,8 meses de acompanhamento, os participantes, tratados no Hospital Universitário Nacional de Taiwan, em Taipei, tiveram uma sobrevida livre da doença (sem progressão nem morte) de nove meses, em comparação aos pacientes que usaram apenas o lazertinib. "A combinação torna-se uma opção bastante interessante para ser usada como primeiro tratamento para esses pacientes com tumores avançados de mutação do EGFR", avalia o oncologista da Oncoclíncias&Co.

Os pesquisadores também testaram a combinação do comprimido com o amivantanabe em relação ao tratamento com o quimioterápico osimertinib. Em 42 meses de acompanhamento, a sobrevivência dos pacientes do primeiro grupo foi de 56%, enquanto o do segundo foi de 44%. "Vemos a lacuna entre as curvas de sobrevivência continuar a aumentar, que é exatamente o que queremos ver no tratamento do câncer de pulmão para melhorar os resultados para os pacientes", disse, em nota, Nicolas Girard, da Universidade Paris-Saclay.

Arquivo pessoal



William William: nova opção de tratamento de primeira linha

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



A dona de casa foi morta pelo marido com três golpes de faca no peito na frente da filha mais velha, uma criança de apenas 11 anos. O autor foi preso em flagrante após tentar fugir e ser convencido por familiares a se entregar

Maria José, 6ª vítima de uma barbárie

» MILA FERREIRA

Assassinada com três facadas desferidas pelo marido, a dona de casa Maria José Ferreira dos Santos, 31 anos, foi a sexta vítima de feminicídio do ano de 2025 no Distrito Federal, e o segundo crime em menos de 72 horas. O crime ocorreu na madrugada de ontem na residência do casal, no Recanto das Emas. A filha mais velha dos dois, uma menina de apenas 11 anos, presenciou o crime. Além dela, ela deixa mais dois filhos, um menino de 8 e uma menina de 4. Após matar a mulher, o ajudante de pedreiro Neilton Pereira Soares, 42, fugiu para uma área de mata próxima à casa, mas foi convencido por familiares a se entregar para a polícia. O casal estava junto há 13 anos.

O autor foi preso em flagrante e a audiência de custódia deve acontecer hoje. O velório e sepultamento de Maria José vão acontecer no município de Buritirama, na Bahia, cidade natal dela e também de Neilton. Segundo relatos de familiares e vizinhos, Neilton vinha ameaçando Maria José há um tempo. "Ele a acusava de traição e dizia coisas como 'você me paga'. Ele dizia também que se ela não fosse dele, não seria de mais ninguém. Além disso, ele também avisava que se mataria se ela o deixasse", relatou uma familiar da vítima ao **Correio**. Apesar das ameaças, Maria José nunca prestou queixa à polícia.

Dinâmica

Na noite do último domingo, o casal saiu para um bar com amigos e deixou os três filhos em casa. Ao retornar, eles iniciaram uma discussão motivada pela desconfiança de Neilton de que Maria José o estaria traindo. De acordo com familiares ouvidos pelo **Correio**, a mulher estava decidida a deixá-lo e tinha tentado sair de casa algumas vezes, mas desistia quando o marido ameaçava se matar se isso acontecesse.

Os filhos mais novos dormiam quando os pais chegaram, porém a mais velha estava acordada. A briga evoluiu para agressões, quando Neilton desferiu três golpes no peito da mulher, que morreu na hora. A filha mais velha presenciou tudo e chegou a tentar impedir o crime. "Pai, não faz isso", gritou a menina. A menor se feriu no dedo com a faca.

Após o crime, a filha correu para tentar sair da casa e avisar a tia, irmã de Maria, que mora na casa ao lado. No entanto, o pai tinha trancado o portão e escondido a chave. Logo depois, o homem resolveu fugir. Foi quando a filha conseguiu sair e pedir socorro na casa da tia. O homem fugiu para uma área de mata próxima à casa onde morava, mas acabou se entregando à polícia, após vizinhos e parentes do casal o convencerem pelo telefone. As crianças estão na casa da tia, mas serão enviadas à Bahia para ficarem aos cuidados da mãe de Maria José, que mora em Buritirama.

"Segundo relatos do autor do crime na delegacia, a vítima teria pego a faca primeiro e ido para cima dele. Foi então que ele teria tomado a faca da mão dela e desferido os três golpes no peito da mulher", contou o delegado Fernando Fernandes, da 27ª Delegacia de Polícia, no Recanto da Emas. "O autor confessou ainda que estava pensando em tirar a própria vida após matar a mulher, mas mudou de ideia ao falar por telefone com alguns familiares, que o convenceram a se entregar", acrescentou.

***Colaborou Adriana Bernardes**

Material cedido ao Correio



Maria José tinha 31 anos e deixa três filhos: seu corpo será enterrado no interior da Bahia

Material cedido ao Correio



Neilton Pereira Soares está preso e deve passar por audiência de custódia hoje

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O delegado Fernando Fernandes: briga com faca

» Por mais proteção

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) divulgou o número atualizado de mulheres monitoradas por meio do programa Viva Flor, que oferece um sistema de proteção policial a mulheres com medidas protetivas de urgência concedidas pela Justiça. Hoje, o programa monitora 941 mulheres no Distrito Federal. Cinco regiões administrativas concentram mais da metade dos casos: Santa Maria, Ceilândia, Gama, Planaltina e Taguatinga. A faixa etária predominante das mulheres que integram o programa é entre 30 e 59 anos. "Desde a criação do Viva Flor, nenhuma mulher assistida pelo programa foi vítima de feminicídio, o que mostra a efetividade da ferramenta. Essa é, sem dúvida, uma tecnologia de proteção que se consolida como referência em segurança preventiva para mulheres no DF", ressalta o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar.

Palavra do especialesta

A violência só aumenta

É importante denunciar qualquer tipo de violência sofrida pelas mulheres, porque a violência tem sempre a tendência de aumentar. É muito raro que o primeiro ato de violência seja o feminicídio. É comum que as agressões se iniciem com atos considerados mais brandos, como violência psicológica, afastar a mulher do seu núcleo de apoio, fazer críticas aos amigos, estabelecer normas de vestimenta. Isso pode escalar para uma violência moral, chegando à física, que pode chegar a um ato extremo como o feminicídio. É importante que as mulheres tenham conhecimento do que é violência, pois assim elas podem buscar ajuda com amigos, familiares ou, até mesmo, com autoridades policiais para que possa evitar um fim trágico.

O fenômeno da violência contra a mulher é complexo. Aumentar a pena ou fazer com que o crime seja mais severamente punido ou que o agressor tenha menos benesses na hora de receber a pena é tratar do crime depois que ele já foi cometido. Acho que a sociedade erra ao não perceber que o combate à violência contra a mulher deve acontecer antes que seja tarde demais. Os esforços precisam se focar em uma mudança de como a mulher é enxergada pela sociedade, não apenas no caso dos adultos, mas também das crianças e adolescentes.

A mulher precisa parar de ser vista como um objeto que pertence a alguém. Investimentos em políticas públicas de igualdade de gênero são urgentes. Mas, o resultado não será rápido. Para proteger as mulheres, é preciso dar conhecimento a elas. Conhecimento é poder. As mulheres precisam entender o que é a violência doméstica e que meios elas podem utilizar para se defender. As forças de segurança pública precisam estar capacitadas para acolher essas mulheres. A mulher não pode ser questionada ou desestimulada a registrar uma ocorrência policial quando sofrer algum tipo de violência.

O Judiciário também precisa atuar de forma firme. Nós precisamos de medidas mais eficazes e uma atuação mais rígida com os agressores de mulheres. A prisão cautelar que acontece durante o andamento do processo tem algumas finalidades, entre elas, o desestímulo para que outras pessoas cometam esses mesmos atos. As mulheres precisam conhecer os seus direitos e os homens precisam ser orientados sobre as medidas sofridas casos cometam atos de violência.

Cristina Tubino, especialista em direito da mulher e gênero

Feminicídios em 2025

- » 5 de janeiro: Ana Moura Virtuoso, Estrutural;
- » 15 de fevereiro: vítima não identificada, Taguatinga;
- » 24 de fevereiro: Géssica Moreira de Sousa, Planaltina;
- » 26 de fevereiro: Ana Rosa Brandão, Cruzeiro;
- » 29 de março: Dayane Barbosa, Fercal;
- » 31 de março: Maria José Ferreira, Recanto das Emas.

Ed Alves CB/DA Press



O velório de Dayane Barbosa de Carvalho aconteceu no Cemitério Campo da Esperança de Sobradinho

O triste adeus a Dayane

» DARCIANNE DIOGO

O corpo da quinta vítima de feminicídio do DF, Dayane Barbosa Carvalho, 34 anos, foi sepultado ontem. A dona de casa foi assassinada a facadas pelo companheiro, Jovercino Antônio de Oliveira, 39, que tirou a própria vida logo após cometer o crime. Jovercino foi velado no mesmo horário e no mesmo cemitério que a mulher, em Sobradinho.

Ao **Correio**, Mazinho Barbosa, 39, um dos irmãos de Dayane, lamentou a perda da irmã. "Para as duas famílias é um momento de tristeza. Eles tinham 13 anos de casados e em boa parte do tempo mantiveram uma boa relação. De uns três anos para cá, começaram as desavenças e brigas mais acaloradas", afirmou. Mazinho chegou a aconselhar e a conversar com o casal. "Falamos com ele e Jovercino nos disse que iria mudar. Mas, infelizmente, terminou nessa tragédia."

Dayane foi velada das 13h30 até as 15h30 na Capela 2 do Cemitério de Sobradinho, enquanto a cerimônia de Jovercino ocorreu na Capela 4, até as 15h20. O irmão da vítima diz que, apesar de tamanha tragédia, as duas famílias são amigas. "O que aconteceu foi uma fatalidade para ambos os parentes. As duas partes estão sofrendo."

Dayane foi morta na madrugada de sábado na Fercal, após discutir com Jovercino. O casal tinha dois filhos, de 8 e 12 anos. O motivo da tragédia ainda não foi elucidado pela Polícia Civil. Segundo o delegado-chefe da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), Ricardo Viana, que investiga o caso, Dayane nunca registrou boletim de ocorrência contra o companheiro.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O grito de inconformismo

Nos tempos em que lecionava em uma faculdade, questionei bastante a música sertaneja. Uma aluna replicou que eu estava ofendendo o seu gosto musical. Esclareci que não; o meu ponto de vista era apenas o de um analista cultural. Simplesmente, discutia valores culturais.

A primeira fase de minha adolescência ocorreu sob a órbita da Jovem Guarda de Roberto Carlos, Erasmo Carlos de Wanderleia. Quando eu tinha 13 ou 14 anos, comprava os discos, lia as revistas e estampava nas paredes do quarto pôsteres de Wanderleia como se ela fosse uma estrela hollywoodiana.

Pois bem, o tempo passou, me tornei jornalista cultural e, aos 22 anos, portanto, oito anos depois, entrevistei Wanderleia em Brasília. Ela foi muito simpática, lembrei do fascínio da adolescência, mas observei que, agora, eu tinha uma visão crítica da Jovem Guarda. Wanderleia disse que aquele período havia sido maravilhoso, no entanto, também não era mais uma adolescente e cantava um repertório diferente. Evoquei o episódio porque queria mostrar à aluna que o nosso gosto estético não é absoluto; é relativo, depende dos valores, da educação e das experiências.

Logo depois da Jovem Guarda, entrei em contato com a Tropicália, de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa, nos programas de tevê. Caetano aparecia dentro de uma jaula, vestido com o parangolé de Hélio Oticica, jogando bananas e cantando: "É preciso estar atento e forte/Não temos tempo de temer a morte/Tudo é perigoso/Tudo é divino maravilhoso".

A Tropicália caiu em minha cabeça como um objeto não identificado. Todavia, aos poucos, percebi que ela fazia uma colagem surreal e crítica de dimensões contraditórias do Brasil: o samba e o rock, o tamborim e a guitarra, a bossa e a fossa, o palácio e a palhoça, a poesia de vanguarda e a breguice, Luiz Gonzaga e Vicente Celestino, os parangolés de Hélio Oticica e os arranjos eruditos de Rogério Duprat, a alta-costura e a alta cultura.

Caetano Veloso declarou, recentemente, no tom quase sempre provocativo, que a música breganeja e o funk carioca eram a nova Tropicália. Com todo respeito e com a quase devocão que tenho por Caetano, permita-me discordar. Parece-me que a música breganeja e o funk carioca (apesar da inventividade musical) constituem, não a nova Tropicália, mas, sim, a nova mediocrália.

A música breganeja é de uma alienação e de um conformismo inacreditáveis. É uma trilha sonora da distopia. Enquanto isso, algumas letras do funk são revoltantes pelo desrespeito às mulheres. Em compensação, fico impressionado com a atualidade dramática do rock e com o punk da década de 1980. O rock da década de 1980 nasceu do inconformismo do punk.

Confiram a indignação expressa na canção *Inimizade*, do grupo Cólera, diante da servidão voluntária: "Inimizade eu tenho por aqueles que querem comandar/Que querem obter o poder às custas de enganar e roubar/Inimizade eu tenho também aos que se deixam enganar/Que fecham os olhos pra não ver os grandes roubarem/Inimizade, inimizade! Eu não sei!"

Essas canções explosivas foram compostas na década de 1980, mas nunca estiveram tão atuais ante o conformismo de quem vive alienado na bolha virtual. São gritos primais de insubmissão, provocação e alerta. "Como esse mundo vai pra frente/se só existe delinquente?/O mundo acabará numa grande explosão/Cegos, surdos e mudos nada ouvirão."

» Entrevista | **ANDRÉIA LIMEIRA WAIHRICH** | ADVOGADA



Ao *CB.Poder*, a especialista em violência doméstica e intrafamiliar, falou sobre lacunas que ainda precisam ser revisadas nas políticas públicas voltadas à proteção das vítimas. "Hoje, muitas delas não têm condições de ir a uma delegacia"

"Mais proteção para as mulheres"

» CARLOS SILVA

*A violência de gênero foi tema do CB.Poder — parceria entre **Correio** e TV Brasília —, após casos de feminicídio chocarem a cidade no fim de semana. A convidada do programa, a advogada Andréia Limeira Waihrich, especialista em violência doméstica e intrafamiliar e ex-presidente da Comissão de Violência Doméstica e Familiar da OAB-DF, alertou para a necessidade de políticas públicas mais eficazes. Em conversa com as jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos, a entrevistada comentou casos recentes e falou sobre o trágico ciclo que leva à morte de diversas mulheres.*

ED ALVES/CB/D.A.Press



Tivemos cinco feminicídios no DF este ano e um caso recente em investigação. Onde estamos falhando na proteção das mulheres?

Aquele que comete o crime de feminicídio teve uma pena aumentada em relação a essa prática, mas nós não temos uma efetividade em relação a como as políticas públicas devem ser implementadas, além dessa punição. Hoje, temos muitas mulheres que não têm condições de ir a uma delegacia, nem apoio psicológico, financeiro ou jurídico para que busque os canais de atendimento para um melhor para uma melhor efetivação dessa segurança.

O aumento das penas não é totalmente eficaz para deter agressores?

O aumento da pena é um avanço dentro da nossa política institucional para combater a impunidade. Mas, antes disso, existe uma estrutura que deve ser muito bem preparada. A primeira infância, por exemplo, precisa ser estruturada para que ela (a vítima) não sofra violência, nem participe dessa violência e, sobretudo, crie mecanismos de denúncia. Infelizmente, hoje, no Brasil e, sobretudo no DF, temos uma escassez desses programas de educação. Da mesma forma, temos uma falta de programas locais, nos quais precisamos de acolhimento dessas mulheres para que elas se sintam empoderadas, dentro dessa relação de violência e denunciem. E, a partir da denúncia, o poder público possa dar a ela o mínimo de segurança possível, a fim de que ela não chegue ao fim do ciclo da violência, que é o feminicídio.



Confira entrevista na íntegra

Recentemente, houve a absolvição do ex-jogador Daniel Alves. A Justiça da Espanha considerou insuficiência de provas. Decisões como essa não aumentam o receio de mulheres em denunciar agressões?

Isso é muito grave, porque temos esse resultado fora do Brasil, mas temos muito resultados no país, como no caso da Mariana Ferrer. Ela é vítima de uma violência grave, que pode trazer transtornos durante toda a vida, mas o Judiciário não teve esse olhar acolhedor para ela, enquanto vítima e, principalmente, não deu a ela a segurança da palavra, estabelecido por lei. Mariana é uma jovem influencer e alegou judicialmente que teria sido estuprada durante uma festa. Foi um caso do Rio Grande do Sul de muita repercussão, porque as partes estavam muito presentes na internet. O agressor era uma pessoa com muito poder aquisitivo e toda a defesa dele foi de desacreditar a palavra da vítima.

Como o ciclo da violência se inicia e evolui até o feminicídio, e como as vítimas podem identificar esses sinais?

A violência intrafamiliar começa com pequenos rituais, como o desmerecimento da vítima, situações nas quais ele (o agressor) desacredita a palavra dela e mina sua autoestima. Quando ele consegue colocar a mulher nessa situação de vulnerabilidade, começa com a aplicação da violência. Então há violência física, moral, psicológica, até por fim, feminicídio ou a tentativa de feminicídio. Todo esse contexto acontece num cenário em de isolamento da vítima, invisibilizada frente às redes de apoio.

Como esse padrão de violência se instala nas famílias, sendo repetido de forma quase instintiva pelos homens?

Quando fazemos o estudo da personalidade do agressor, trabalhamos com ele desde a infância. É muito comum que eles tenham famílias disfuncionais, onde o pai exercia um papel de muito poder sobre a mãe, e ele cresceu com esse entendimento de que a mulher era um objeto. A partir daí, ele reproduz essa violência.

COMÉRCIO

Rigor no horário das distribuidora de bebidas

» VITÓRIA TORRES*

As distribuidoras de bebidas do Distrito Federal terão horário de funcionamento limitado entre 6h e meia-noite. A medida, publicada no *Diário Oficial do DF*, foi tomada pela Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) para tentar reduzir a criminalidade em áreas próximas a esses estabelecimentos. O decreto, no entanto, não afeta bares e restaurantes, que seguem regras diferentes por oferecerem um espaço para consumo no local.

A restrição pode afetar financeiramente as distribuidoras, que dependem das vendas durante a madrugada para manter seus negócios. Por outro lado, o governo acredita que a medida ajudará a conter a violência, reduzindo ocorrências de brigas e crimes em áreas das redondezas desses estabelecimentos.

Segundo um levantamento da SSP-DF, 24% dos homicídios registrados no DF até fevereiro de 2025, tentados e consumados, ocorreram perto de distribuidoras. No ano passado, esse percentual foi de 20%. Outro dado que motivou a decisão foi o aumento da violência no período da madrugada. Em 2024, 33% dos homicídios consumados nesses locais aconteceram entre meia-noite e 6h. Já neste ano, o número subiu para 60%.

Vitória Torres/CB



Carlos Rodrigues critica medida: "Afeta os clientes e os empregados"

A decisão tem gerado debates entre comerciantes e frequentadores. Para Carlos Rodrigues, dono da distribuidora de bebidas Conexão, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG) do Plano Piloto, a restrição pode prejudicar os comerciantes do setor. "Existe um faturamento após esse horário. Têm pessoas empregadas, porque existem clientes que consomem nesse período. Eu não vejo sentido nesse decreto, visto que os bares vão funcionar normalmente. Ou seja, afeta o comércio, os clientes e os empregados", argumenta. "Quem é violento tem essa natureza. Ser agressivo não tem horário", acrescenta.

Osvaldo Jacó, sócio da distribuidora de bebidas Chapéu de Lata, no Cruzeiro Novo, acredita que a limitação será benéfica. "Eu gostei. Depois da meia-noite só dá confusão. Vai diminuir a violência. O lucro do comerciante não compensa o risco de ficar até tarde trabalhando", opina.

Tumultos

Entre os clientes, a medida também gera opiniões diversas. O analista de redes Luidi Quartezani vê a restrição como uma forma de evitar tumultos e problemas com o tráfico de drogas. "Qualquer coisa, hoje em dia, já é motivo para agressão. As pessoas sempre querem fugir da realidade. A bebida e as drogas são uma forma disso acontecer", afirma. No entanto, ele ressalta que a decisão deve ser analisada por impactar comerciantes e trabalhadores do setor.

Com a mudança, a expectativa é de que os números da criminalidade sejam reavaliados nos próximos meses para medir a eficácia da restrição. Enquanto isso, comerciantes e clientes se adaptam a uma nova rotina de consumo de bebidas no DF.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 31 de março de 2025

» Campo da Esperança

Aldenora Gonçalves Ferreira, 85 anos
Cândido Honorato da Silva, 72 anos
Edmilson Ferreira dos Santos, 75 anos
Eudóxio Pereira de Freitas, 88 anos
Georgina Maria de Aguiar Soares, 84 anos
Lirio Gregório de Azevedo, 87 anos
Maria Adelina Quirino, 12 anos
Maria Dilosa de Sousa Nunes, 64 anos
Maria Sônia Ferreira, 76 anos
Raimunda Cavalcante Paula Fuertes, 84 anos

» Taguatinga

Antônio José Laurindo Gomes, 73 anos
Esteria Luíza Barbosa, 88 anos
José Rodrigues da Silva, 93 anos
Luíza Miranda Ataídes, 69 anos
Sofia Valentina de Souza Lopes, 6 anos
Zita Carla de Lima Valdivino, 45 anos

» Gama

Fernando Gomes e Silva, 77 anos
Maria Gentileza Almeida Lourenço, 53 anos
Maria Madalena Tavares Barbosa, 85 anos
Nair Sousa, 86 anos

» Planaltina

Jakson Ciríaco de Lima, 43 anos

» Brazlândia

Paulo Roberto Gonçalves da Mota, 62 anos

» Sobradinho

Davina Maria de Jesus, 89 anos
Dayane Barbosa Carvalho, 35 anos
Francisco Chagas Casimiro, 79 anos
Jovercino Antônio de Oliveira, 39 anos
Maria Rodrigues Torres, 67 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Newton José Almada Machado, 69 anos

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Zack Stencil/PL



Renato Alves/ Agência Brasília



Vagas do Senado iriam para Michelle Bolsonaro e Ibaneis se eleição fosse hoje

Com duas vagas abertas para a eleição de 2026 ao Senado, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador Ibaneis Rocha (MDB) lideram a corrida, com 42,9% e 36,9%, respectivamente, segundo pesquisa Paraná, realizada entre 21 e 25 de março, por meio de entrevistas pessoais. Na espontânea, Michelle tem 2,9%: Ibaneis, 2,1%: e Damares Alves, 1%. Em seguida, aparecem Erika Kokay (PT) e Leila Barros (PDT) empatadas com 0,8%.

Ibaneis lidera para o governo na pesquisa espontânea

Na pesquisa espontânea do Instituto Paraná, quando ao entrevistado não é sugerido nenhum nome, o governador Ibaneis Rocha (MDB), mesmo não podendo mais concorrer a outro mandato no Palácio do Buriti, aparece em primeiro lugar na presidência do eleitor, com 8,6% das intenções de votos, seguido pela vice-governadora Celina Leão (PP), com 4,3%. Leandro Grass (PV) tem 0,9% e Izalci Lucas (PL) 0,8%. Ricardo Cappelli (PSB) é o quinto, com 0,55%. Os que não sabem e não opinaram chegam a 77,1%.

Melhor na pesquisa

O desempenho do senador Izalci Lucas (PL-DF) registrado na pesquisa Paraná divulgada ontem foi bem melhor do que o verificado nas urnas em 2022. Izalci teve 4,26% dos votos ao Palácio do Buriti nas últimas eleições e aparece com 11,3% das intenções de votos. Ele disputaria com o presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), quem iria para o segundo turno com a atual vice-governadora do DF, Celina Leão (PP). Grass está com 11,2%, segundo o levantamento.



Geraldo Magela/AgÃªncia Senado

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Bom resultado

Aliados do presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, celebraram o resultado da pesquisa Paraná divulgada ontem sobre os cenários eleitorais de 2026. Até bem pouco tempo desconhecido para a população do DF, Cappelli tem 5,8% das intenções de votos, de acordo com o levantamento. Aparece em quinto lugar, mas ainda há muito tempo pela frente, acreditam os defensores da candidatura do representa do PSB.

Direita na frente

A pesquisa Paraná indica que a direita está em vantagem no Distrito Federal. É o que mostram os cenários para o Governo do Distrito Federal e Senado. Os candidatos mais ligados a esse campo estão na frente, segundo o levantamento.

Unidade

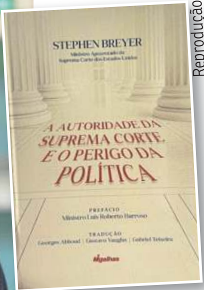
Uma conclusão importante em relação à pesquisa: se a esquerda não se unir e ampliar uma aliança com partidos do centro, correrá o risco de ficar fora do segundo turno nas eleições ao GDF, como ocorreu em 2022.

Arquivo pessoal



Ameaças políticas à Corte Suprema

A tradução do livro *The Authority of the Court and the Peril of Politics*, de Stephen Breyer, que integrou a Suprema Corte dos Estados Unidos até 2022, será lançada amanhã, às 18h, na Biblioteca do Supremo Tribunal Federal (STF). Com prefácio do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, a obra analisa historicamente como a Suprema Corte alcançou a sua autoridade institucional, alertando sobre as ameaças políticas que podem colocá-la em risco. A versão brasileira teve como um dos tradutores Gabriel Teixeira (**foto**), filho da ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Também participaram da tradução Gustavo Vaughn e Georges Abboud.



Reprodução

"STF formou maioria para manter o vagabundo do Daniel Silveira na cadeia! Ele já tentou de tudo, até saidinha ele já pediu, mas vai continuar enjaulado. Grande dia"

Deputado André Janones (Avante-MG)





SÓ PAPOS

"Meu Deus, quanto rigor com quem apoia Bolsonaro. O contrário, zero rigor, se verifica com quem é de esquerda"

Deputada Bia Kicis (PL-DF)



Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

VIOLÊNCIA / Uma briga entre três alunos, em uma escola pública do Setor Leste do Gama, resultou nos ferimentos de um dos envolvidos. De acordo com a comandante do Batalhão Escolar, tenente-coronel Renata Cardoso, eles têm uma rixa antiga

Estudante é atacado com canivete

» ARTHUR DE SOUZA
» ADRIANA BERNARDES

Um estudante de 16 anos levou quatro golpes de canivete, na tarde de ontem, no Gama. O crime, registrado como tentativa de homicídio, ocorreu em uma escola pública do Setor Leste, após uma briga entre a vítima e outros dois alunos, durante o intervalo, por volta das 15h30.

Segundo informações da Polícia Militar (PMDF), o jovem foi segurado, enquanto o autor desferiu os golpes. O estudante ferido recebeu os primeiros socorros de uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e foi encaminhado ao Hospital Regional de Santa Maria (HRSM).

A comandante do Batalhão Escolar da Polícia Militar, tenente-coronel Renata Cardoso, disse que, inicialmente, havia uma expectativa de que a vítima passasse por uma cirurgia. "No entanto, essa possibilidade foi descartada pela equipe que atendeu o aluno", informou.

Ainda conforme a comandante do Batalhão Escolar, os agressores também têm 16 anos, são da segunda série do ensino médio e estudam em turmas diferentes. "De acordo com a direção da escola, existe uma rixa antiga entre esses alunos, que se iniciou fora da unidade", explicou Renata.

A tenente-coronel comentou ainda que o colégio onde o episódio ocorreu não costuma dar trabalho. "No ano passado, tivemos apenas três ocorrências (nesta escola) e em 2025, até então, não havia nenhuma", detalhou. "Mesmo assim, somente este ano, realizamos 32 visitas preventivas aqui."

Retomada

As aulas na unidade escolar foram suspensas ontem. Porém, de acordo com informações da direção do colégio, repassadas para a tenente-coronel Renata Cardoso, as aulas serão retomadas hoje, normalmente. Conforme a comandante do batalhão, a suspensão de ontem ocorreu para acalmar os ânimos entre os alunos. "É uma ação de praxe, para evitar qualquer tipo de estresse pós-traumático com os estudantes", ressaltou.

A tenente-coronel acrescentou que uma equipe de saúde mental da Secretaria de Saúde (SES-DF) foi até o local ontem, para conversar com os professores. "Amanhã (hoje), uma outra equipe virá até a unidade, para conversar com alunos e professores. Além disso, o Batalhão Escolar vai reforçar o policiamento na escola", destacou a comandante.

Por meio de nota, a Secretaria de Educação (SEEDF) informou que o incidente foi prontamente controlado. "Por se tratar de menores de idade, todas as medidas foram tomadas com o devido cuidado, preservando a integridade dos envolvidos", enfatizou a pasta.

A secretaria também disse que a escola prestou atendimento imediato, acionou os bombeiros e comunicou às autoridades competentes. "A SEEDF reforça seu compromisso com a segurança e o bem-estar dos estudantes e seguirá intensificando ações voltadas à cultura de paz e à mediação de conflitos no ambiente escolar", completou.

Arthur de Souza/CB



A comandante do Batalhão Escolar disse que a unidade localizada no Gama não costuma dar trabalho


ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA


GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a prestação de serviços de **solução de tecnologia da informação e comunicação de firewall e de gerenciamento de logs de firewall**. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 16/04/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios


SGB
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA


GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS –CPRM, informa aos Acionistas que os documentos relacionados no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, referentes ao exercício de 2024, encontram-se à disposição na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, Edifício Central, Brasília, Brasília – DF.

Brasília, 27 de março de 2025

DÊNIS DE MOURA SOARES
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Não alcançamos a liberdade buscando a liberdade, mas sim a verdade. A liberdade não é um fim, mas uma consequência.*
> **Leon Tolstói**

Associações comerciais lançam movimento pelo voto distrital misto e por transparência nos gastos públicos

Com a presença de representantes do Legislativo e do Executivo, lideranças das associações comerciais do Brasil se reuniram ontem para dar início à mobilização em defesa do voto distrital misto. O encontro reforçou a importância do associativismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e social no país. “Evidentemente, o nosso movimento é político, mas não partidário. Estamos aqui para defender pautas que promovam o crescimento econômico e combatam as desigualdades”, afirmou Alfredo Cotait Neto, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB).

CACB



Câmara dos Deputados



Hugo Motta cria comissão

A alternativa defendida pela CACB combina o voto distrital com o proporcional. Um projeto sobre esse modelo, do então parlamentar José Serra, tramita no Congresso desde 2017 e, este ano, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, vai criar uma comissão especial para tratar do assunto.

Gasto Brasil e Impostômetro

Nos moldes do Impostômetro, criado há 20 anos, foi anunciado ontem o Gasto Brasil, uma “calculadora” que permitirá o monitoramento, em tempo real, dos gastos públicos da União, estados, municípios e do Distrito Federal. A plataforma vai auxiliar a sociedade a compreender como os recursos públicos são utilizados e o impacto na vida das pessoas. O lançamento oficial será em 23 de abril, com a instalação de um painel em São Paulo.

> **Queremos alertar a população sobre como o Estado gasta o dinheiro público. Antes da reforma tributária, era preciso a reforma administrativa"**
> ***Alfredo Cotait***

CACB



CACB representa:

2,3 mil associações comerciais

26 federações

2 milhões de empresários

Dois séculos de associativismo

A capital baiana foi o local especialmente escolhido para o evento, porque foi onde nasceu a primeira associação comercial do país, que funciona desde 1811 num prédio histórico.

Painelistas do PL, do PT e do PSD

Participaram do evento como painelistas Afif Domingos (PSD/SP), presidente de honra da CACB e secretário de Projetos Estratégicos do Governo de SP; o presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, Joaquim Passarinho (PL/PA); o presidente da Frente do Comércio e Serviços, Domingos Sávio (PL/MG) e o vice-presidente José Neto (PT/BA); o deputado Antônio Brito (PSD/BA); e o senador Angelo Coronel (PSD/BA). Participaram, ainda, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), e o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil).

Mercado de luxo impulsiona projeto social

Divulgação



O Jeans do Bem surgiu como uma iniciativa social do grupo Levvo em Brasília, com um conceito 100% focado no jeans reutilizado. A destinação integral da arrecadação vai para projetos sociais. Agora, a marca evolui para um novo momento, com uma identidade renovada e uma proposta exclusiva, posicionando-se no mercado de luxo. Continua com o upcycling de peças antigas, mas também incorpora tecidos selecionados de fábrica com certificação da Better Cotton Iniciative e Algodão Brasileiro Responsável. A nova coleção, batizada de Ressignificar, será lançada na próxima quinta-feira por Laura Oliveira, CEO do Grupo Levvo. O desfile será no Unique Palace, depois da cerimônia de entrega do título de cidadã honorária à empresaria pela Câmara Legislativa.

Prêmio Empreendedor

Glenio Dettmar



As peças são cuidadosamente confeccionadas por mulheres que fazem parte do Instituto Levvo, onde encontram na costura uma oportunidade de aprendizado e transformação. Laura vai anunciar também a criação do Prêmio Levvo Empreendedor.

O Futuro do Varejo no DF

CDL



A CDL-DF publicou o livro *O Futuro do Varejo do Distrito Federal – Horizontes 2030 e 2040*. Reuniu empresários, autoridades e líderes do setor na sede da entidade para apresentar o amplo estudo sobre o comércio local, que aponta principais tendências e desafios que moldarão o varejo nos próximos anos. Inovação, sustentabilidade e o impacto das novas demandas dos consumidores estão entre os temas abordados. O ex-presidente da CDL-DF Wagner da Silveira foi o idealizador do projeto, que teve o apoio do atual presidente da entidade, Eduardo Rodrigues.





Banco do Brasil S.A
CNPJ Nº 00.000.000/0001-91
NIRE Nº 5330000063-8

COMPANHIA ABERTA

Edital de Convocação

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Aos Senhores acionistas do Banco do Brasil S.A. (“Companhia”) são convidados a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (“Assembleias”) que serão realizadas, simultaneamente, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e remotamente, por meio de sistema eletrônico, às 15 horas do dia 30 de abril de 2025, para tratar da seguinte ordem do dia:

Assembleia Geral Ordinária:

I - eleger membros do Conselho de Administração;

II - eleger membros do Conselho Fiscal;

III - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2024;

IV - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024; e

V - fixar o montante global anual para remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia e a remuneração do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Riscos e de Capital, do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade, do Comitê de Tecnologia e Inovação e do Comitê de Sustentabilidade Empresarial.

Assembleia Geral Extraordinária:

I - deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da Companhia.

Em cumprimento ao art. 135 da Lei 6.404/76, a Assembleia Geral Extraordinária será instalada, em primeira convocação, desde que seja registrada a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número.

Conforme autorizado pelo art. 124, §2º-A, da Lei 6.404/76, e pelo art. 28, §3º, da Resolução CVM 81/2022, as Assembleias ora convocadas serão realizadas de modo parcialmente digital, com possibilidade de participação presencial, na sede da Companhia, ou remota, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do Boletim de Voto a Distância (BVD) como meio de exercício do direito de voto.

A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores da Companhia (https://www.bb.com.br/ri), da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (https://www.b3.com.br).

Para participar e deliberar nas Assembleias, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil (https://www.bb.com.br/manualdosacionistas):

a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização das Assembleias, ou seja, até 28.04.2025, consoante o disposto na Resolução CVM 81/22, art. 6°, §3°;

b) o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site https://assembleia.ten.com.br/398800318 para se credenciar e enviar a seguinte documentação:

i. **Acionista pessoa física** - documento de identidade válido com foto, que poderá ser: Carteira ou Cédula de Identidade - RG ou Carteira de Identidade Nacional - CIN, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte, Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres (como OAB, CRM, CRC e CREA);

Acionista pessoa jurídica ou fundo de investimento – documentos societários e de representação consolidados e atualizados; regulamento do fundo (para fundos de investimento); ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) à assembleia (para fundos de investimento); e

ii. **Procurador** – o(a) acionista poderá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual do Acionista do Banco do Brasil, cuja regularidade será examinada previamente. De acordo com o §1º do art. 126 da Lei 6.404/76, os instrumentos de mandato deverão ter sido outorgados há menos de 1 (um) ano.

c) o acesso às Assembleias será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação. A Companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com antecedência ao encerramento do prazo para eventual resolução em caso de pendência cadastral;

d) o envio do BVD poderá ser encaminhado até 26.04.2025 (inclusive) das seguintes formas:

i. diretamente ao Banco do Brasil por meio eletrônico, através do endereço https://assembleia.ten.com.br/398800318;

ii. acionistas detentores de ações depositadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão: mediante instruções de voto emitidas pelos acionistas aos seus respectivos agentes de custódia. Neste caso, o voto a distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas Instituições e/ou Corretoras em que mantêm suas posições em custódia; e

iii. acionistas detentores de ações depositadas no Banco do Brasil, enquanto escriturador das ações: aescriturais@bb.com.br.

Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM 81/22 e os procedimentos descritos no BVD disponibilizado pela Companhia, bem como no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil;

e) para as Assembleias ora convocadas não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o Boletim de Voto a Distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil;

f) os termos do art. 141 da Lei 6.404/76, combinado com o art. 3º da Resolução CVM 70/22, é facultado aos acionistas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) do capital social com direito a voto, requerer a adoção do processo de voto múltiplo em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 28.04.2025; e

g) eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos acionistas para que acompanhem e votem nas Assembleias, poderão ser obtidos no Manual dos Acionistas do Banco do Brasil, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico (https://www.bb.com.br/manualdosacionistas).

Brasília (DF), 31 de março de 2025
Dario Carnevalli Durigan
Presidente do Conselho de Administração

INVESTIGAÇÃO

Estagiários são presos por golpe

Alunos de direito entravam com falsas ações contra grandes empresas e fraudavam boletos para elas pagarem como se fossem cobranças judiciais. Eles faturaram mais de R$ 200 mil

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) cumpriu mandados de prisão temporária contra dois estagiários de direito na manhã de ontem. Os estudantes são investigados pelos crimes de estelionato mediante fraude eletrônica, uso de documento falso, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Segundo as investigações da 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro), os suspeitos faturaram quase R$ 200 mil. A investigação teve apoio do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), por meio da Secretaria de Segurança e Inteligência do Tribunal.

Os investigados entravam com centenas de ações contra grandes empresas no Juizado Especial, com o objetivo de cobrar e pedir a devolução de valores pagos indevidamente, usando documentos falsificados. Aproveitando a regra que permite a ação sem a necessidade de advogado para causas de até 20 salários mínimos, eles protocolavam as ações em seus próprios nomes, apresentando comprovantes falsos de pagamento ou, em alguns casos, sequer comprovando que o pagamento havia sido feito. Uma mesma empresa foi processada mais de 20 vezes com ações idênticas.

PCDF/Divulgação



Os equipamentos apreendidos com os suspeitos serão periciados

Segundo a polícia, após aberto o prazo judicial para as empresas contestarem a ação, os suspeitos fraudavam boletos para elas pagarem, como se fossem cobranças judiciais. Em razão de sua aparência de legalidade, a cobrança não era contestada. “Muitas vezes o jurídico das empresas realizavam acordos, homologados judicialmente, visando a política de boas práticas junto ao consumidor. Os investigados lucraram mais de R$ 200 mil, no período apurado”, detalhou o delegado-adjunto da 15ª DP, Walber Lima.

Devido à multiplicidade de ações (demandas predatórias) protocoladas pelos suspeitos, eles passaram a contar com apoio de parentes e pessoas próximas que, utilizando os mesmos documentos falsos, começaram a demandar as mesmas empresas judicialmente.

Em outros casos, os autores ingressaram com ações judiciais patrocinadas por advogados. A investigação busca esclarecer se esses profissionais tinham conhecimento da fraude e a participação de cada um deles no esquema criminoso.

Eufrázio

DITADURA MILITAR / Mais de seis décadas depois, professores contam o que viveram em um dos períodos mais sombrios da história brasileira. Prisões, desaparecimentos e perseguições eram frequentes nos corredores da universidade

Coragem e resistência na UnB

» BRUNA PAUXIS

"Era uma coisa terrível, eles pegavam os alunos e jogavam dentro do camburões, fechavam e levavam para a cadeia. Tinha um policial maior, de uns dois metros, gigante, o chamávamos de King Kong. Ele levantava dois meninos de uma vez", lembra-se o professor da Universidade de Brasília (UnB) Volnei Garrafa, de 79 anos.

Há cinco décadas andando pelos corredores do campus, ele se recorda do período da ditadura com detalhes, como se fosse, ainda ontem, 6 de junho de 1977, quando militares invadiram a universidade após discentes e docentes declararem greve contra as agressões sofridas. "Houve bombas, polícia espalhada pelo campus. Sessenta e dois alunos foram expulsos, mais da metade foi presa, enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Quatro deles eram meus estudantes. Essas pessoas nunca voltaram para a universidade."

Arquivo/CB/D.A Press



Estudantes em fila com mãos na cabeça durante invasão da polícia no campus da UnB

Segundo o professor, que foi diretor da Associação de Docentes da UnB (ADUnB) durante as décadas de repressão, lecionar era uma constante pressão. "Durante uma aula no subsolo tive que expulsar um militar infiltrado. O reitor começou a ficar de olho em mim. Eram tempos em que vivíamos com medo, a gente não dormia", contou. Em 1985, no fim do regime, o docente descobriu que corria mais perigo do que imaginava. "Quando terminou a ditadura, ainda existia um Departamento de Segurança e Informação na UnB. Em listas escondidas lá, encontrei o meu nome, e de outros colegas, como indivíduos perigosos, como alvos."

1º de abril

Há exatos 61 anos, o país acordava em meio a uma ditadura militar que perduraria 23 anos. Quem nasceu em 1964 só conheceria a democracia com seus 20 e poucos anos. Muitos dos jovens da época enfrentaram perseguições.

Professor aposentado da UnB, Marco Antônio Rodrigues Dias, 86 anos, recorda a época em que foi vice-reitor da universidade, quando o reitor era o comandante de Mar e Guerra José Carlos de Almeida Azevedo. "Quando fui nomeado ao cargo, não tinha como dar certo. Realmente não deu", disse Rodrigues. Segundo ele, havia na época o Decreto Lei 477, uma norma que definia infrações disciplinares para alunos, professores, funcionários e empregados de instituições de ensino. "Na UnB ele não se aplicava, porque o regimento interno da universidade era mais duro que o decreto", comentou.

O professor relatou que eram aplicadas diversas punições contra os alunos, muitos jubilados indevidamente de seus cursos. "Um dia o capitão de Mar e Guerra me pegou em um canto e me questionou por ser contra as punições. O princípio dele era de que esses estudantes expulsos eram como células cancerígenas, que tinham que ser eliminadas para salvar o organismo", comentou.



Houve bombas, polícia espalhada pelo campus. Sessenta e dois alunos foram expulsos, mais da metade foi presa. Quatro deles nunca voltaram para a universidade"

Volnei Garrafa,
professor da UnB

Rodrigues conta que, durante quatro anos de seu cargo como vice-reitor, foi impedido de trabalhar. "Todas as atribuições de meu cargo foram retiradas, o capitão me proibiu de trabalhar. Nesse período, investigaram toda a minha vida. Tive os telefones grampeados, em casa e na faculdade", ressaltou.

Amor e resistência

Uma das alunas do professor, do curso de jornalismo, viu a ditadura pelos olhos de uma estudante e, mais ainda, como mulher de um homem preso pelo regime. Em seu romance autobiográfico *O Indizível Sentido do Amor*, a escritora e ex-professora da UnB Rosângela Vieira Rocha, 72, investigou a história do marido, José Antônio Simões Filho, militante do Partido Revolucionário dos Trabalhadores, após sua morte há mais de uma década. O casal se conheceu na UnB, quando José voltou do Rio de Janeiro para concluir o curso.

O físico não contava nada sobre seus dias de cárcere. "Eu descobri que quem é torturado nunca, ou pouco, fala sobre. O trauma é grande, é uma ferida que a pessoa não quer revisitar", disse a escritora. Quando conheceu José, em seus primeiros anos na UnB, ele havia acabado de voltar da prisão de Ilha Grande, no Rio de Janeiro, onde esteve preso por nove meses, após outros três meses torturado no DOPS. "Ele tinha um problema no ombro. Às vezes, o braço dele 'se soltava', era algum tipo de lesão nos tendões. Depois de muitos anos de casados, ele fez a cirurgia para corrigir e, então, me contou que havia sido machucado quando foi preso, ao ser algemado. Usaram muita força", contou.

Seu marido, após formar-se na universidade, passou a lecionar, ainda nos anos 1970, mas não permaneceu muito no cargo. "Não havia mais clima para estar ali", disse Rosângela.

José morreu em 2012, vítima de uma infecção. Cinco anos depois, Rosângela passou a escrever sua obra. "Primeiro sofri o luto, aquele luto bravo, não consegui escrever nada. Depois veio vindo, precisava escrever", contou Rosângela, que se reconecta com a trajetória do marido, por quem diz ser para sempre apaixonada, por meio da investigação de suas memórias na ditadura.

Observatório de desaparecidos

Na última sexta-feira foi lançado, na UnB, o Observatório de Desaparecimento de Pessoas no Brasil (Obdes), idealizado pela universidade em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). A iniciativa, que reúne 17 pesquisadores de instituições de Brasília, do Rio de Janeiro e de São Paulo, visa produzir conhecimento sobre as circunstâncias, dinâmicas e causas dos desaparecimentos no país, subsidiando políticas públicas.

o lançamento do projeto ocorreu em um dia simbólico, o aniversário de Honestino Guimarães, ex-estudante da UnB e líder estudantil, que completaria 78 anos em 2025. Aos 26 anos de idade, foi preso por agentes do Centro de Informações da Marinha (Cenimar), em 10 de outubro de 1973, após ter sido expulso da universidade, em 1968. Em 1996, após 20 anos sem resposta, a família recebeu um atestado de óbito pelo governo federal, que reconheceu a responsabilidade pelo desaparecimento de Honestino.

"Falar sobre a memória do golpe militar e da ditadura que se seguiu a ele é importante para reativar a lembrança de tempos difíceis, de ataques fortes à democracia, em que várias pessoas da comunidade universitária desapareceram e foram expulsas da universidade", afirmou a reitora da Universidade de Brasília, Rozana Naves. "O Observatório é um instrumento que, para além de desenvolver uma importante política pública no Brasil, em parceria com o governo federal, pretende reparar danos históricos causados a essas famílias", completa.

Quatro invasões

- **9 de abril de 1964**: nove dias após o golpe, salas de aula foram invadidas e estudantes revistados;
- **11 de outubro 1965**: militares cercaram a universidade para reprimir um greve de 24 horas;
- **29 de agosto de 1968**: mais de 500 pessoas foram detidas na quadra de basquete;
- **6 de junho de 1977**: militares invadiram a universidade, prenderam estudantes e intimaram professores e funcionários.

FAIXA DE PEDESTRE

28 anos de respeito à vida



» LUIZ FELLIPE ALVES*
» CAIO RAMOS*

O respeito à faixa de pedestre — símbolo de segurança pública, acessibilidade e de prioridade ao cidadão — completa hoje 28 anos no Distrito Federal. Desde 1º de abril de 1997, o ato de fazer o sinal de vida, aguardar os carros pararem e atravessar a rua virou tradição entre os pedestres e condutores da capital. No ano anterior à criação da "zebra", o **Correio** protagonizou a campanha Paz no Trânsito, contribuindo ativamente para a travessia segura.

David Duarte Lima, presidente do Instituto de Segurança no Trânsito (IST), participou da reunião do Fórum pela Paz no Trânsito, em 1996, que aprovou a ideia do coronel Renato Azevedo. Ele se lembra do impacto imediato da implementação da faixa de pedestre. "Durante o primeiro ano de vigência, o número de atropelamentos caiu 39%", afirmou. "O respeito ao pedestre era uma mentira", disse Lima, se referindo à data escolhida pelo coronel Azevedo para a criação da faixa: 1º de abril.

No ano passado, o Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) registrou 7.895 autuações de motoristas que desrespeitaram a faixa. O presidente do IST lembrou da importância de dar o sinal de vida na faixa, mesmo que não seja obrigatório. "No início, eu era cético em relação ao sinal de vida. Depois, entendi a importância de fazer esse gesto, porque estabelece um contato visual entre o condutor e o pedestre, garantindo a travessia segura do pedestre", completou.

Minervino Júnior



O Correio protagonizou a campanha Paz no Trânsito, contribuindo ativamente para a travessia segura

Conscientização

O motorista que desrespeita o pedestre, deixando de dar preferência à passagem, comete infração grave, com multa de R$ 293,47 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação, conforme o artigo 14 do Código de Trânsito Brasileiro. O doutor em transporte pela Universidade de Brasília (UnB) Artur Morais ressaltou que, além das punições, a conscientização da população é fundamental.

"Para aumentar o respeito à faixa, é necessário que haja mais campanhas educativas que mostrem a importância dela. Além disso, é preciso uma fiscalização intensiva nos locais onde existem faixas e reforçar para as pessoas que elas precisam esperar o carro parar antes de fazer a travessia, pois o motorista pode estar desatento e não parar", enfatizou. Existem 4.484 faixas de pedestres na capital.

***Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia" ou "AGOE") que será realizada às 15 horas do dia 29 de abril de 2025, de modo exclusivamente digital, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, 3º andar, Torre Sul, Brasília (DF), a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária – I -** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, pareceres do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, tomar conhecimento do Relatório da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024; **II -** deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e a distribuição de dividendos; **III -** fixar o montante global anual de remuneração dos membros dos órgãos de administração da Companhia, para pagamento de honorários e benefícios dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração; **IV -** fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **V -** fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal da Companhia; **VI -** fixar a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia; **VII -** fixar a remuneração dos membros do Comitê de Riscos e de Capital da Companhia; **VIII -** fixar a remuneração do membro independente do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; e **IX -** eleger os membros do Conselho de Administração. **Assembleia Geral Extraordinária – I -** deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social da BB Seguridade. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, mediante sistema eletrônico disponibilizado pela BB Seguridade aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância na Assembleia, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para o exercício do direito de voto, conforme previsto na Lei 6.404/76, art. 124, § 2º-A, e pela Resolução CVM nº 81/2022, art. 5º, § 2º, inciso "I". A Companhia optou pela realização da Assembleia de modo exclusivamente digital, visando facilitar a participação dos acionistas, aumentando a inclusão e a representatividade. Foi considerada a economia com gastos de deslocamentos, hospedagem, além da redução do uso de papel e demais recursos físicos, contribuindo para práticas mais sustentáveis. Em cumprimento com o art. 5º da Resolução CVM nº 81/2022, nos termos do art. 141 da Lei 6.404/1976, combinado com o art. 3º da Resolução CVM 70/2022, é facultado aos acionistas que representem, no mínimo, 2% (dois por cento) do capital votante das ações ordinárias, requerer a adoção do processo de voto múltiplo em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, ou seja, até às 15 horas do dia 27/04/2025. Para participar e deliberar na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão contidas, detalhadamente, no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade Participações S.A: a) a participação por meio de sistema eletrônico ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado até o final do dia 27.04.2025, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6°, § 3°. b) O credenciamento prévio deverá ser realizado, em plataforma digital da empresa Ten Meetings, através do link: https://assembleia.ten.com.br/087271141. O acionista deverá criar um cadastro com login e senha único e anexar a documentação necessária conforme item "c". c) Os documentos necessários para identificação dos acionistas são: **i. Acionista** - documento de identidade. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres; **ii. Procurador** - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração disponibilizado no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, cuja regularidade será examinada previamente; d) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. A companhia ressalta que não serão aceitos cadastros, envio de novos documentos, ou mesmo reapresentações, após o encerramento do prazo previsto para cadastro. Sendo assim, é indicado ao acionista ou representante que se cadastre com margem de antecedência ao encerramento do prazo para a realização do cadastro com a apresentação de toda a documentação solicitada. e) o envio de boletim de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 26.04.2025 (inclusive): i) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou ii) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, iii) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância. f) para a Assembleia ora convocada, será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância, sendo necessário somente o envio de cópia colorida dos originais de tais documentos de representação do Acionista por meio eletrônico. g) quanto aos instrumentos de procuração, será exigido o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores. No caso de procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. h) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na página de relações com investidores (http://www.bbseguridaderi.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), na rede mundial de computadores. i) eventuais esclarecimentos adicionais, inclusive informações sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual de Participação do Acionista da BB Seguridade, disponível na página de Relações com Investidores (http://www.bbseguridaderi.com.br), ou poderão ser solicitados por intermédio do e-mail assembleia.seg@bbseg.com.br. Brasília (DF), 28 de março de 2025. Kamillo Tononi Oliveira Silva - Presidente do Conselho de Administração.

Eufrázio


Minervino Júnior/CB/D.A.Press

EMOÇÃO, NOSTALGIA E ROCK

No palco onde Herbert Vianna reencontrou a música após seu acidente, o espetáculo relembrou os 40 anos dos Paralamas do Sucesso e mostrou o poder transformador da arte na reabilitação e na vida

» MARIANA SARAIVA

O brilho dos refletores se acendeu para celebrar quatro décadas de uma das bandas mais icônicas da música brasileira, homenageado pelo espetáculo *Vital — O Musical dos Paralamas do Sucesso*. Os atores integrantes do musical subiram ao palco, ontem, no Teatro do Hospital Sarah, um lugar carregado de história e significado, onde Herbert Vianna fez sua primeira apresentação após o longo caminho de reabilitação depois do trágico acidente aéreo de 2001.


Cadu Ibarra

Pacientes entregam flores ao grupo em agradecimento pelo show especial


Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Cena do tratamento de Herbert Vianna

Mais do que um espetáculo, foi uma viagem no tempo. O público reviveu a trajetória dos Paralamas, desde os primeiros acordes entre amigos até o sucesso nacional da banda, passando pelo romance de Herbert com Lucy Needham, que morreu no acidente, e os desafios que moldaram sua trajetória. O roteiro traz momentos emblemáticos, como os shows amadores iniciais, a assinatura do primeiro contrato e as dificuldades enfrentadas pela banda antes do sucesso.

Para a presidente da Rede Sarah de Hospitais, Lúcia Willadino, a apresentação foi um momento de reencontro e superação. "Este palco é simbólico. Foi onde Herbert, já na cadeira de rodas, voltou a cantar, a se reconectar com sua arte. Receber esse musical aqui é motivo de imensa alegria", declarou, emocionada. "O teatro tem um papel fundamental na reabilitação, pois a arte toca a alma, desperta emoções e motiva o paciente a seguir em frente", acrescentou.

O musical marcou também um capítulo inédito no Programa Arte e Reabilitação da Rede Sarah, sendo o primeiro do gênero a ser levado aos pacientes. "Em dias de espetáculo, a dor dá uma trégua. A música traz alegria, faz os olhos brilharem. E o Herbert é um deles, um paciente como qualquer outro, que volta a Brasília anualmente para suas consultas", destacou Lúcia.

Lembranças

Os atores Rodrigo Salva (Herbert Vianna), Franco Kuster (João Barone) e Gabriel Manita (Bi Ribeiro) deram vida aos Paralamas em uma performance vibrante, que mesclou energia, nostalgia e, claro, muito rock. Ao som de clássicos como *Meu erro*, *Vital e sua moto* e *Uma brasileira*, o teatro inteiro virou um coral, celebrando cada nota, cada lembrança, cada emoção. O público, composto por pacientes, funcionários e fãs da banda, viveu momentos de pura entrega e emoção.

"O elenco inteiro ficou em lágrimas. Contar essa história, aqui, neste palco, é uma honra. Herbert deu a volta por cima, e hoje seguimos contando sua trajetória, que inspira e emociona tantas pessoas", afirmou Rodrigo Salva, protagonista do musical.

Além das músicas, o espetáculo incluiu projeções audiovisuais que transportaram o público para diferentes fases da banda, recriando momentos de shows icônicos e bastidores dos Paralamas.

Recuperação

Entre risadas e lágrimas, o público foi arrebatado pela mágica do teatro. Para Gustavo Nunes, idealizador do espetáculo, a experiência foi transformadora. "Ver esse teatro cheio, com pacientes que estão em seus processos de reabilitação, sentindo na pele o poder da música, é indescritível. A arte é cura, é força, é esperança", disse.

Gabriel Manita, que interpretou Bi Ribeiro, ressaltou o impacto do musical: "Mais do que um tributo aos Paralamas, é uma história de amizade, superação e compaixão. O que se viveu aqui hoje transcende o palco. Estamos contando uma história de resistência, de persistência, e essa é a verdadeira essência da música."

Garantindo um espaço entre as primeiras fileiras do teatro, o deputado distrital Gabriel Magno (PT) assistiu de perto a cada cena do musical. "Uma peça espetacular, emocionante. Acho que ser aqui, no Sarah, tem um simbolismo enorme, com os pacientes assistindo, com os funcionários e trabalhadores assistindo. Tem um impacto, acho que os atores, as atrizes sentiram a emoção, mas a plateia ficou ali em prantos uma boa parte do espetáculo, porque de fato mostra uma série de sentimentos. A importância da história cultural, da história que os Paralamas têm com Brasília também. Mas acho que, fundamentalmente, é uma celebração à ciência, a esse hospital que é tão fundamental na reabilitação de pacientes", enfatizou o parlamentar.

Interpretando João Barone, o ator Franco Kuster estava tomado por lágrimas. "Apresentar esse espetáculo foi incrível. A gente não sabia o quanto isso seria forte e o quanto isso faz parte da nossa peça, da história da banda, da história de tantas pessoas. Eu me sinto muito privilegiado por estar participando disso e estando aqui com essa galera. É uma sensação de gratidão por poder contribuir de alguma forma. Saio daqui de alma lavada. Volto para casa extremamente emocionado e feliz", afirmou.

No fim da apresentação, lágrimas escorriam nos rostos de atores e espectadores. Em um gesto de gratidão e reconhecimento, pacientes do Sarah subiram ao palco para entregar flores aos artistas. Um símbolo singelo, mas carregado de significado: a música, assim como a vida, é uma jornada de amor, dor e renascimento.



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
63ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5 CVM 14451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília ("Companhia"), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 63ª Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 25 de abril de 2025, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: 1)Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como os respectivos documentos complementares; 2)Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e distribuição dos dividendos; 3)Eleger membros do Conselho de Administração para o biênio 2025/2027; 4) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2025/2026; e 5)Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, estão disponíveis aos Acionistas da Companhia a partir desta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessadas através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas na Assembleia será (i) via boletim de voto a distância. Neste caso, até o dia 21 de abril de 2025 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto a distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia; (ii) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 4 (quatro) dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 21 de abril de 2025, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações em até 4 (quatro) dias antes da data da realização da Assembleia; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e não exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Permanecem à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, situada no SGAN Quadra 601, Bloco H, Asa Norte, Segundo Andar - Salas 2010 a 2023, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, Brasília/ DF, os documentos mencionados no artigo 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.303, de 31/10/2001, relativos ao exercício de 2024, bem como toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral.

Walter Luís Bernardes Albertoni
Presidente do Conselho de Administração



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

AVISO AOS ACIONISTAS

A Companhia Energética de Brasília ("CEB" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas que os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404 de 15.12.1976, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2024, se encontram à disposição na Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores, localizada no SGAN 601, Bloco H, Sala 2010, Edifício ÍON, Brasília-DF, sede da Companhia, bem como no site de Relações com Investidores (ri.ceb.com.br).

Brasília-DF, 21 de Março de 2025

BRÁS KLEYBER BORGES TEODORO
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Copa Sul-Americana

Competição de segundo nível no futebol continental, a Copa Sul-Americana também começa hoje, com três times brasileiros em ação. Às 19h, o Cruzeiro viaja para duelar com o Unión Santa Fé. Às 21h30, dois jogos de equipes do país estão marcados: Once Caldas x Fluminense e Cienciano x Atlético-MG. Vitória, Corinthians, Grêmio e Vasco completam o esquadrão de clubes verde-amarelos na fase de grupos do torneio.

LIBERTADORES Competição continental começa, hoje, com sete brasileiros envolvidos na tentativa de ampliar a dinastia construída pelo país. Se alcançar o topo na edição de 2025 da Glória Eterna, Brasil iguala a Argentina no ranking de títulos

A sétima arte





DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

O futebol brasileiro ostenta uma dinastia na Libertadores da América digna dos roteiros dos melhores filmes de Hollywood. Empilhando taças da competição continental desde a temporada 2019, as equipes do país iniciam a edição de 2025 como francas favoritas a ampliar um domínio nunca construído no torneio. Se as atuais seis conquistas seguidas se tratam de um recorde, os sete representantes locais buscam uma nova Glória Eterna consecutiva para igualar a Argentina em números de triunfos na história.

Atual campeão, o Botafogo lidera a lista de brasileiros envolvidos na Libertadores 2025. Bicampeões no período de domínio nacional, Flamengo e Palmeiras são outros com expertise suficiente para possibilitar a sétima conquista seguida. Primeiro a estrear, hoje, às 21h30, contra o Racing, o Fortaleza exemplifica um período de força do Nordeste. Graças à participação do Bahia, a região terá, pela primeira vez, dois clubes ao mesmo tempo. Donos de taças no século, Internacional e São Paulo completam a lista dos sete elementos do país envolvidos na disputa.

A fase de grupos começa hoje e vai até 28 de maio. Com pausa para a disputa do Mundial de Clubes entre junho e julho, o mata-mata entra em cena a partir de 13 de agosto. A sétima edição da final única está marcada para 29 de novembro, alimentando a possibilidade de ser realizada no quintal de nossa casa. Ao lado de Montevidéu, no Uruguai, e Lima, no Peru, Brasília está na corrida para organizar a decisão no Estádio Nacional Mané Garrincha. Enquanto ainda avalia as candidaturas, a Conmebol deve anunciar a cidade vencedora apenas com a competição em andamento. Como as concorrentes receberam a festa recentemente (os peruanos em 2019 e os uruguaios em 2021), a capital federal tem algum favoritismo.

Seria a primeira vitória a ser comemorada em uma temporada na qual os brasileiros têm tudo para brilhar. Como vão disputar o Mundial de Clubes, Botafogo, Flamengo e Palmeiras têm um trunfo extra de montarem elencos estelares. Entre os demais participantes da Libertadores no continente, apenas os argentinos do River Plate também vão estar na competição organizada pela Fifa. Pelo menos na análise de largada, os hermanos são os únicos com certa capacidade de impedir uma soberania ainda maior dos clubes verde-amarelos na maior competição da América do Sul.

Há, ainda, um fator relacionado ao orgulho para o River Plate e outros argentinos serem pedra no sapato dos competidores brasileiros **(leia Análise dos Grupos no quadro acima)**. Em 2025, o Brasil pode, pela primeira vez, igualar a Argentina no ranking de títulos por país. Dominantes nas primeiras edições da Libertadores, os hermanos dispararam na frente e jamais foram incomodados por nenhum vizinho continental. Os seis títulos consecutivos das equipes do país mudaram drasticamente o panorama nas últimas temporadas. Na largada da 66ª edição, eles partem na frente, com 25 taças. Nós estamos na sequência, com 24.

Boas-novas

A maioria dos clubes do país largam em busca do título com boas-novas. No Fortaleza, a presença de Deyverson amplia o poder de fogo ofensivo. Sem lesão após ser substituído com dores na estreia da Série A do Campeonato Brasileiro, Léo Pereira não deve ser problema. O rubro-negro ainda teve, ontem, o retorno de Pedro às atividades com os companheiros. Recuperado de séria lesão, o camisa nove deve voltar em abril. Peça importante no esquema defensivo do Palmeiras, Gustavo Gómez é outro a superar problemas físicos às vésperas da estreia alviverde na Libertadores. O São Paulo renovou com o goleiro Rafael. A única notícia ruim está no Internacional. Machucado, o Rochet foi operado e para por, pelo menos, três meses.

Embora cada clube brasileiro inicie a Libertadores com um roteiro distinto, todos têm algum capítulo destinado ao favoritismo na idealização de alcançar a Glória Eterna. Desde o início, a competição se apresenta com possibilidade de ser especial, tal qual as seis anteriores. No entanto, é preciso atenção. As rotas obrigatórias espalhadas pela América do Sul, assim como em uma boa história de filme premiado, são tortuosas e imprevisíveis. Por isso, apenas o status de franco candidato ao título não basta para sustentar a força. E necessário jogar bola para chegar no último sábado de novembro com chance real de emplacar o sétimo título e, quem sabe, a sexta final consecutiva com a festa reservada apenas para equipes do país.

Análise dos grupos

Grupo A

Botafogo, Estudiantes-ARG, Universidad de Chile-CHI e Carabobo-VEN

» O campeão vigente não é eliminado na fase de grupos desde o Atlético Nacional, da Colômbia, em 2017. Portanto, esse é o primeiro tranquilizante para o supersticioso Botafogo. Por sinal, o Estudiantes estava no grupo alvinegro naquela edição e também ficou pelo caminho à época. O time argentino conta com o centroavante Lucas Alario, ex-Internacional. A Universidad de Chile tem os serviços de Charles Aránguiz, um velho conhecido do Colorado. O Carabobo não assusta.

Grupo B

River Plate-ARG, Independiente del Valle-EQU, Universitario-PER e Barcelona-EQU

» Do ponto de vista histórico, o grupo é forte pelo seguinte motivo: todos os quatro clubes chegaram pelo menos uma vez à final. O River Plate é tetracampeão continental. O técnico Marcelo Gallardo é responsável por dois deles. O Del Valle disputou o título em 2016 e perdeu para o Atlético Nacional, da Colômbia. O Universitario caiu na decisão do título de 1972. O tradicional Barcelona não levou a Copa Libertadores da América nas versões de 1990 e de 1998.

Grupo C

Flamengo, LDU-EQU, Deportivo Táchira-VEN e Central Córdoba

» Tri continental, o Flamengo vai subir o morro para enfrentar a LDU, campeã de 2008, em Quito, a 2.800m de altitude. O time rubro-negro não enfrenta o Deportivo Táchira desde a Libertadores de 1991, quando o jovem técnico Vanderlei Luxemburgo comandava a equipe carioca. O Central Córdoba não é de Córdoba. A base do clube é o Estádio Único Madre de Ciudades, em Santiago del Estero. Inaugurada em 2021, a arena é uma das mais modernas do país.

Grupo D

São Paulo, Libertad-PAR, Talleres-ARG e Alianza-PER

» O Libertad tem histórico de semifinais. Ficou entre os quatro em 1977 e em 2006. Conta com os intermináveis centroavantes Óscar Cardozo e Roque Santa Cruz. O Talleres é velho conhecido do São Paulo. Eliminou o tricolor na Pré-Libertadores, em 2019. No ano passado, o time paulista avançou às oitavas ao derrotar o adversário. O Alianza Lima foi semifinalistas nas versões de 1976 e de 1978. Eliminou o Boca nesta edição e tem Barcos e Guerrero no elenco.

Grupo E

Racing-ARG, Colo-Colo-CHI, Fortaleza e Atlético Bucaramanga-COL

» Atual campeão da Sul-Americana e da Recopa, o Racing é o favorito. Ostenta o título de 1967 e voltou a impor respeito ao superar Cruzeiro e Botafogo em finais. Campeão em 1991, o Colo-Colo é comandado por um técnico de chegada. Jorge Almirón levou o Lanús e o Boca Juniors ao vice nas temporadas de 2017 e de 2023, respectivamente. O Atlético Bucaramanga ocupa a zona de rebaixamento no Apertura do Campeonato Colombiano. Esteve nas oitavas em 1998.

Grupo F

Nacional-URU, Internacional, Atlético Nacional-COL e Bahia

» É o grupo mais forte, marcado por reencontros. São três campeões continentais. O Nacional conquistou o bicampeonato, em 1980, justamente contra o Internacional. Uma das atrações do time comandado por Martin Lasarte é Jeremía Recoba, filho do craque Álvaro Recoba. Bicampeão continental, o Atlético Nacional ostenta um goleiro de grife: David Ospina. A coincidência é Bahia e Inter no mesmo grupo, como em 1989. Duelaram também nas quartas de final daquele ano.

Grupo G

Palmeiras, Bolívar-BOL, Sporting Cristal-PER e Cerro Porteño-PAR

» Como se não bastassem três episódios de racismo em visitas do Palmeiras ao estádio do Cerro Porteño, a última delas direcionada ao jovem Luighi, as bolinhas do sorteio causaram um climão para a Conmebol ao alocar os dois times na mesma chave. Leila Pereira nem foi ao evento para marcar posição. O Bolívar joga na altitude de La Paz (3.600m) e tem parceria com o Grupo City. O Sporting Cristal foi vice na edição de 1997, ao perder o título para o Cruzeiro.

Grupo H

Peñarol-URU, Olimpia-PAR, Vélez Sarsfield-ARG e San Antonio-BOL

» Três campeões continentais. O Peñarol voltou a ser gigante ao despachar o Flamengo nas quartas e alcançar as semifinais. O Olimpia, do treinador Martin Palermo, posa de gigante adormecido, acostumado a despertar em jogos grandes, como nas oitavas diante do rubro-negro, em 2023. O Vélez Sarsfield entra como melhor argentino. O favorito a terminar em primeiro. O San Antonio Bulo Bolo, do técnico brasileiro Thiago Leitão, é o atual vice-campeão boliviano, mas não deve se destacar.

Agenda

Hoje

21h30 Fortaleza x Racing

Amanhã

21h30 U. Chile x Botafogo
21h30 Talleres x São Paulo

Quinta-feira

19h Bahia x Internacional
19h Sp. Cristal x Palmeiras
21h30 Dep. Táchira x Flamengo

Eufrázio

ESPORTES

Inscrito no Desafio 21k + 21k pelo segundo ano consecutivo, o atleta conta ao Correio por que virou atleta

Corra que o Rafa vem aí!



MEL KAROLINE*

A 20 dias do aniversário de Brasília, os atletas entram na reta final de treinos para a Maratona Brasília 2025, evento oficial da programação da celebração dos 65 anos da capital com o apoio do **Correio**. O corredor Rafael Stremel, de 34 anos, participará da competição pela segunda vez no Desafio JK 21k + 21k. O atleta conta como a corrida se tornou uma ferramenta fundamental na vida dele e como a prova o ajudará nos preparativos para a Maratona do Rio.

Rafael começou na corrida com apenas um objetivo: perder peso. Em 2021, o brasiliense estava chegando aos 30 anos de idade e pesava quase 100 kg. O sobrepeso na balança e o apoio de dois amigos que praticavam o esporte o motivavam a iniciar. No primeiro momento, correr era apenas uma forma encontrada por Rafael para se manter ativo. Ao decorrer do tempo, tomou gosto. Evoluiu e percebeu: ele era melhor do que imaginava na corrida.

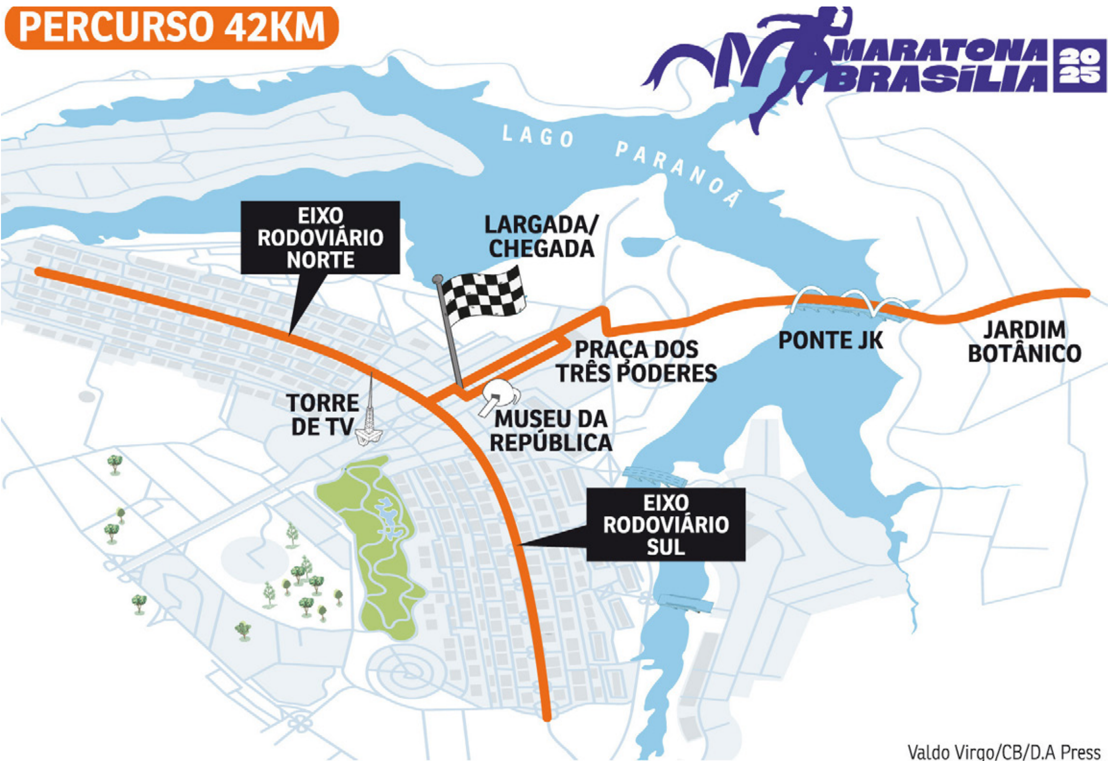
Hoje, o atleta enxerga a prática da corrida como algo essencial na vida e na rotina e considera parte de um compromisso inegociável. Os treinos fazem parte da semana, em média quatro vezes. Para Rafael, os momentos mais difíceis na corrida são dois: o começo, quando o corpo ainda está muito fora de forma e se adaptando à novidade, e a contusão, quando é necessário parar de correr e iniciar o tratamento. "Em uma lesão, eu cheguei a pensar em parar de correr, mas me recuperei e hoje estou bem", relatou.

Mesmo tendo participado de inúmeras provas, para o corredor candango, o frio na barriga é a mesma da estreia. "A experiência da primeira corrida foi única, ver outras pessoas que também praticam a modalidade juntos é algo impactante", afirmou. Focado na Maratona Brasília 2025, Rafael participará da prova pela segunda vez. Ele competirá no Desafio 21k+21k, duas meias maratonas no domingo (20) e na segunda-feira (21). Nesse trajeto, caso ambas as disputas sejam completadas, os atletas receberão uma terceira medalha.

Encarar o Desafio de duas meias maratonas foi visando à próxima prova da agenda dele: a Maratona do Rio de Janeiro. O circuito no aniversário de Brasília será para o corredor um treinamento para a a prova carioca, na qual está inscrito nos 21km no sábado e mais 42 km no domingo. "Acredito que será um ótimo teste para sentir como está o meu corpo para esse desafio do Rio de Janeiro", comentou.

Aquivo Pessoal/site Foco Radical





Valdo Virgo/CB/D.A Press

"As pessoas estão cuidando mais da saúde e a corrida é um dos esportes mais acessíveis e fáceis de praticar. E a sensação de pertencimento à comunidade da corrida é muito acolhedora"

Rafael Stremel, atleta



Aponte a câmera do celular para o QR Code e se inscreva na Maratona Brasília 2025

Com prazer de correr, Rafael analisa a importância do exercício físico. "Acredito que tem dois fatores muito importantes nesse movimento: as pessoas estão cuidando mais da saúde e a corrida é um dos esportes mais acessíveis e fáceis de praticar. E a sensação de pertencimento a uma comunidade, a comunidade da corrida, é muito unida e acolhedora, então isso incentiva novas pessoas a aderirem à modalidade", exalta o atleta.

O esporte vem tomando conta das ruas do Distrito Federal. Em 2024, a Maratona Brasília reuniu mais de cinco mil atletas nas ruas da Esplanada dos Ministérios, os três primeiros corredores levaram para casa uma premiação em dinheiro pela colocação. A programação promete novamente reunir milhares de corredores para comemorar o aniversário de Brasília. As inscrições ESTÃO abertas até o PRÓXIMO dia 15 (terça-feira) e dará direito ao kit da corrida, com a camiseta, ecobag, número de peito e a medalha após a prova.

Na temporada passada, a prova principal masculina foi vencida por Luís Felipe Leite Barboza. O atleta formado em Ceilândia cruzou a linha de chegada em 2h32min03s. Na versão feminina da competição, o título ficou com Juliana Pereira da Silva com o tempo de 3h18min02s.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PLACAR

Ontem
Brasileirão Feminino
Internacional 2 x 2 Sport
América-MG x Bahia

Espanhol
Celta 1 x 1 Las Palmas

Italiano
Lazio 1 x 1 Torino
Verona 0 x 0 Parma

Amapaense
Oratório x Portuguesa

Sul-Americano Sub-17
Chile x Peru>

Hoje
Copa Sul-Americana
19h Nacional x Independiente
19h Boston River x Guaraní
19h U. Santa Fé x Cruzeiro
19h Iquique x Caracas
21h30 Once Caldas x Fluminense
21h30 Cienciano x Atlético-MG

Inglês
15h45 Arsenal x Fulham
15h45 Wolverhampton x West Ham
16h N. Forest x Man United
16h30 Real Madrid x Real Sociedad

Copa da Alemanha
15h45 A Bielefeld x Leverkusen

Copa da Itália
16h Empoli x Bolonha

Copa da França
16h10 Dunkerque x PSG

Brasileirão Sub-20
18h Botafogo x Corinthians

Copa do Brasil Sub-17
15h Esporte x São Paulo
15h Bahia x J. Samas
16h Mazagão x Vasco

Amapaense
20h Santos x Trem

Amazonense
Nacional x Amazonas

Capixaba
Porto Vitória x Rio Branco

Paraense
20h Paysandu x Águia

Sul-Americano Sub-17
18h30 Uruguai x Bolívia
21h Equador x Venezuela

Olho na tela

Libertadores
Fortaleza x Racing
21h30 Prime Video

Sul-Americana
Santa Fé x Cruzeiro
19h ESPN

Once Caldas x Fluminense
21h30 ESPN 4 e SBT

Cienciano x Atlético-MG
21h30 ESPN

Copa do Rei da Espanha
Real Madrid x Real Sociedad
16h30 ESPM 4

Inglês
Arsenal x Fulham
15h45 ESPN

Basquete
NBA
Knicks x 76ers
20h30 Prime Video

Nuggets x Timberworves
23h Prime Vídeo

BASQUETE

Brasília recebe líder Minas para engatar na reta final do NBB

ARTHUR RIBEIRO*

A reta final da temporada regular do Novo Basquete Brasil (NBB) chegou e não há mais margem para erro. Na busca da quarta colocação, o Brasília tem parada dura, hoje, quando recebe o Minas, às 20h, no Nilson Nelson, para um confronto importante no topo da tabela. Restando apenas mais cinco jogos na primeira fase da competição, o time candango aposta no fator casa para superar o líder da liga e chegar embalado no retorno aos playoffs após seis anos. YouTube e Basquetepass transmitem.

Sem jogar desde 17 de março, o Brasília viu de fora da quadra o Franca assumir a terceira colocação do NBB. As equipes estão separadas apenas por um jogo e deram clima de decisão para os compromissos restantes, já que cada derrota pode significar a perda da posição e da preferência por mando de quadra no mata-mata.

O trunfo a favor dos candangos é a força do Nilson Nelson. O time ostenta a segunda melhor campanha como mandante no NBB, empatado com o Bauru e atrás apenas do Minas. São 12 triunfos e duas derrotas em casa, contra sete e oito, respectivamente, em confrontos longe do DF.

Até por isso, a expectativa é das melhores para a sequência final, com encontros com Minas, Vasco e Flamengo no território brasiliense, depois contra Paulistano e São Paulo fora.

"Nosso objetivo é ganhar os cinco jogos e chegar bem para os playoffs, contra o Minas não vai ser diferente. A gente sabe a importância dessas partidas, então estamos nos preparando mentalmente e fisicamente para pegar essa sequência e ir em busca de mais cinco vitórias", disse o armador Lucas Lacerda, destaque do time e vencedor do Jogo das Estrelas, em 22 de março, em Belo Horizonte.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Time candango mira a terceira colocação antes dos playoffs

BIA HADDAD

Bia Haddad Maia está reformulando a equipe de apoio após seis derrotas seguidas, cinco delas nos jogos iniciais do últimos torneios que disputou. O treinador francês Maxime Tchoutakian e a psicóloga Carla Di Pierro usaram as redes sociais para anunciar que não estão mais trabalhando com a tenista número 17 do mundo.

JOÃO FONSECA

Com a boa apresentação no Masters 1000 de Miami, João Fonseca alcançou a melhor posição, subindo ao 59º lugar. A meta é figurar entre os 20. Campeão ao surpreender o favorito Novak Djokovic na decisão do Masters de Miami, o checo Jakub Mensik foi quem mais escalou a lista, subindo 30 posições e aparecendo em 24º.

CAPITAL

Vice-campeão do Candangão ao perder o título nos pênaltis para o Gama no último sábado, o Capital não renovou o contrato com o técnico Marcelo Cabo, que estava invicto no comando da equipe. O time ainda tem duas competições a disputar nesta temporada: a terceira fase da Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro a partir do dia 12.

CANDANGÃO

Renan Rinaldi (Gama), Netinho (Brasiliense), Éder Lima (Capital), Pedro Romano (Gama) e Matheus Silva (Capital); Moisés (Gama), Gabriel Galhardo (Brasiliense) e Willian Júnior (Gama); Matheusinho (Capital), Vitor Xavier (Samambaia) e Felipe Clemente (Ceilândia). Essa é a seleção do Candangão 2025 eleita pela Federação do DF, ontem, na cerimônia de gala.

RACISMO

Um pedaço de banana foi arremessado em direção ao banco de reservas do Sport na partida contra o Inter, pela terceira rodada do Brasileirão Feminino. Segundo o clube pernambucano, o ato veio de um torcedor colorado que estava na arquibancada do estádio do Sesc Campestre, em Porto Alegre. Até o fechamento, o clube gaúcho não havia se manifestado.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Fortaleza	3	1	1	0	0	2	0	2
LIBERTADORES	2º Juventude	3	1	1	0	0	2	0	2
LIBERTADORES	3º Vasco	3	1	1	0	0	2	1	1
LIBERTADORES	4º Cruzeiro	3	1	1	0	0	2	1	1
LIBERTADORES	5º Grêmio	3	1	1	0	0	2	1	1
LIBERTADORES	6º Bragantino	1	1	0	1	0	2	2	0
	7º Ceará	1	1	0	1	0	2	2	0
	8º Corinthians	1	1	0	1	0	1	1	0
	9º Flamengo	1	1	0	1	0	1	1	0
	10º Internacional	1	1	0	1	0	1	1	0
	11º Bahia	1	1	0	1	0	1	1	0
	12º São Paulo	1	1	0	1	0	0	0	0
	13º Sport	1	1	0	1	0	0	0	0
	14º Botafogo	1	1	0	1	0	0	0	0
	15º Palmeiras	1	1	0	1	0	0	0	0
	16º Atlético-MG	0	1	0	0	1	1	2	-1
REBAIXADOS	17º Santos	0	1	0	0	1	1	2	-1
REBAIXADOS	18º Mirassol	0	1	0	0	1	1	2	-1
REBAIXADOS	19º Fluminense	0	1	0	0	1	0	2	-2
REBAIXADOS	20º Vitória	0	1	0	0	1	0	2	-2

1ª RODADA

Sábado
São Paulo 0 x 0 Sport
Cruzeiro 2 x 1 Mirassol
Grêmio 2 x 1 Atlético-MG
Fortaleza 2 x 0 Fluminense
Juventude 2 x 0 Vitória
Flamengo 1 x 1 Internacional

Domingo
Palmeiras 0 x 0 Botafogo
Vasco 2 x 1 Santos
Bahia 1 x 1 Corinthians

Ontem
Bragantino 2 x 2 Ceará

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Uma quarta parte do ano gregoriano de 2025 foi encerrada e nunca mais voltará, e cabe fazer a reflexão de se estamos cumprindo o que prometemos a nós mesmos na alegria do réveillon, ou se a esta altura do ano já jogamos a toalha e nos abandonamos à inércia de viver empurrados pelos acontecimentos, em vez de motivados pelos nossos anseios. Assim são as coisas para nós, humanos, se não utilizarmos nossa vontade para nos abrir passagem e construir nossos destinos por obra e graça dos sonhos e das memórias que administramos, inadvertidamente somos engolidos pela inércia e nos tornamos produto do que nos acontece, sendo manipulados pelas circunstâncias, sejam essas pessoais ou da história do mundo, e essa condição nos tira a dignidade que nos distanciaria da brutalidade e aproximaria da divindade.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Enquanto houver respeito e apego à ordem, tudo procederá maravilhosamente. Porém, se houver atropelamento e precipitação, o que poderia ser bom acabará revertendo o contrário. É preciso respeitar a ordem.



TOURO
21/04 a 20/05

Assustar-se com o que acontece é natural, porém, paralisar os movimentos como resultado do susto, aí não há nada de natural. Procure entender que o medo não é necessariamente um sinal de que algo errado acontece.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Fale um pouco de seus planos com algumas pessoas, enquanto com certas outras fale você outra parte diferente de seus planos, porque com ninguém você deve abrir o jogo completamente, só você deve saber de tudo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Esse entusiasmo que você experimenta ao pensar o que você pensa seria ainda mais acentuado fazendo um pequeno esforço para tornar essas ideias concretas, porque assim se multiplicaria por todas as pessoas que percebem.



LEÃO
22/07 a 22/08

Seus planos mirabolantes hão de continuar em segredo, ou compartilhados apenas com pessoas sabidamente confiáveis, as quais são poucas, porque nos tempos atuais a confiança é moeda rara nos relacionamentos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Na mesma medida em que você entregar tudo que prometer, as pessoas com que você fecha acordos neste momento farão o mesmo também e, como resultado, todos se beneficiarão e produzirão acontecimentos auspiciosos.



LIBRA
23/09 a 22/10

Procure lidar com tudo que acontecer com a maior serenidade possível, ciente de que nesta parte do caminho se apresentam todas as complicações possíveis e por haver, de modo a sua alma se tornar consciente delas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça todos os contatos necessários com as pessoas que serviriam aos seus intuitos, tendo em mente que provavelmente elas estejam ocupadas com outros assuntos, porém, assim mesmo faça contato com elas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A vontade de dar fim ao que perturba há de ser dominada para não mandar ao inferno assuntos e pessoas que ainda seria necessário preservar ao seu lado. Sua alma precisa agir com discernimento e imparcialidade.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os bons relacionamentos não são necessariamente tidos como importantes de imediato, porque fazem parte da vida cotidiana e nela os valores são diluídos nos hábitos que se repetem. Porém, há um tesouro escondido aí.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Em geral, a janela de oportunidade que a vida apresenta é bastante curta, e precisa ser aproveitada enquanto acontece. Porém, isso não há de se tornar alimento para a ansiedade, que sempre estraga tudo. Isso não.



PEIXES
20/02 a 20/03

Procure não diminuir o impacto de seus movimentos, considerando antecipadamente que sejam pequenos demais, comparados com suas pretensões. Neste momento, o que importa é fazer algo produtivo, mesmo que pequeno.

CRUZADAS

Recomendação médica no tratamento de tumores malignos
São distribuídos por pesquisadores aos grupos-alvo
Armação de óculos
Instrumento musical de cordas
Prêmio de José Saramago, Pablo Neruda e Toni Morrison
Telefone (abrev.)
Carretel adaptado a varas de pescar (pl.)
Possível efeito da carência de vitamina D
Causar forte desconforto físico
Item de decoração criticado por acumular poeira e fungos
Quantia disponível na conta bancária
Debaixo de
Carneiro, em inglês
Conceito de organizaçao social subjacente à doutrina marxista
Feito de cobre
A 1ª nota musical
Obter, em inglês
Romance de Jorge Amado
Ação imprópria para o Jedi (Cin.)
O único alimento que não se deteriora
(?) de linha: o modelo mais avançado de um veículo
(?) fiscal: serve de garantia para troca de mercadorias
Metal usado no fabrico de telas LCD
Parte traseira de navio
Alain Delon, ator
A refeição pouco calórica
Nascido no mesmo Estado do tenista Gustavo Kuerten
Com exceção de
Capital do Marrocos
Presentemente
Tecido macio
Sem méritos (fem.)
(?) Parker, cineasta
Pecado capital
Flutuar, em inglês
Divisões da piscina olímpica
Primeira e última letras do alfabeto
"(?) Save the King", hino britânico
Logaritmo Decimal (símbolo)
Condição do grupo teatral mambembe
Perversa
Museu carioca inaugurado em 2013
Região do sudeste de Minas Gerais

BANCO 3/get — god — ram. 4/eril. 5/float — índio. (impresso de cabeça para baixo)

11

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		L	I				M		P	
	C	U	M	B	U	C	A		O	M
C	R	I	A	TI	V	I	D	A	D	E
	I	Z		O		F	R		E	D
	M	G		L	A	R	E	I	R	A
T	E	O	RI	A		A	P	A		L
A	S	N	O		U	S	E		D	H
	H	Z		R	I		R	A	I	A
R	E	A	L	I	S	M	O		E	D
	D	G		F		E	L	I	T	E
D	I	A	R	I	S	T	A	S		B
	O		A	F		A			TO	R
A	N	O	B	I	S	S	E	X	T	O
O	D	O	I		A		T		LA	N
	O		C	O	L	U	N	A		Z
E	S	T	O	N	T	E	A	N	T	E

SUDOKU DE DOMINGO

6	3	4	1	2	9	7	8	5
7	8	2	6	4	5	9	1	3
5	1	9	3	8	7	4	6	2
3	2	6	9	7	1	5	4	8
8	7	5	4	6	2	1	3	9
9	4	1	8	5	3	2	7	6
1	5	3	7	9	6	8	2	4
4	9	7	2	3	8	6	5	1
2	6	8	5	1	4	3	9	7

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

CINEMA

O2 Play Filmes



Ângelo Antonio é um homem sofrido de amor, em *Oeste outra vez*

Entre tiros e risos

» RICARDO DAEHN

Um filme de interior, com registro de sentimentos masculinos bem recônditos: assim é o longa *Oeste outra vez*, do diretor nascido em Anápolis Erico Rassi, em cartaz no Cine Brasília. Pesquisas de mais de ano para locações e uma equipe dedicada, por seis semanas, às filmagens encurtaram a sensação de distância entre São João d'Aliança e o sertão goiano do Vão do Paranã, ambientes para o filme. Há no enredo um proposital vazio na imagem feminina. "A gente queria que as mulheres abandonassem o filme (na trama) para deixar bem claro que elas não querem fazer parte daquele universo violento dos homens. Entre brigas e mortes, há a dificuldade de os homens falarem de seus sentimentos. Nisso está o lance desse macho que não pode esboçar sentimento. Poderia ser visto como uma fragilidade. Ser frágil, naquele lugar tão embrutecido, é praticamente um crime", observa Erico Rassi.

Empregar senhoria, a cada frase dos personagens, é uma constante diferenciada no filme que tem atores como Ângelo Antônio, Babu Santana, Rodger Rogério, Antônio Pitanga e Adanilo em cena. "Isso vem de uma coisa muito observacional. De pessoas com quem convivi e de uma pesquisa, durante a escrita do roteiro, pelas imersões locais em que fiz muitas entrevistas com homens de diferentes espectros, desde trabalhadores rurais a fazendeiros, tudo sem muito recorte. Esse jeito de falar (no filme) é uma forma de eles se protegerem. Usam expressões vazias para não falar o que eles estão sentindo", avalia o cineasta.

Ator de carreira cênica pequena, mas consolidado como músico, na pele do pacato Jerominho, Rodger Rogério venceu o prêmio de melhor coadjuvante no Festival de Gramado, em que o filme foi considerado o melhor, bem como a fotografia. "Faroeste, apesar de essencialmente americano, é um gênero definido pela ambientação. Qualquer região isolada, onde lei e ordem não estejam plenamente constituídas, casam com a proposta e com regiões do Brasil. Nas décadas de 1950 e 1960, tivemos uma produção de filmes que dialogava muito bem com western, o chamado western feijoada que trazia o cangaço. Os filmes do Glauber Rocha eram subversões do gênero", observa Erico, que ressalta riquezas formais e estéticas muito brasileiras.

Com tom intrinsecamente cômico, *Oeste outra vez* traz momento em que brutos têm certa vez, mas bem pequena. "Quando comecei a fazer filmes Quentin Tarantino era uma influência forte, pela combinação de violência e humor, como diversão. Fui me afastando, e, naturalmente, descobri minha visão", diz o goiano. Ciente de uma relação "muito observacional" na constituição de sua filmografia, Erico Rassi assume os reflexos da criação e da formação no interior de Goiás. Curiosamente, *Oeste outra vez* competiu, no Festival de Gramado, com o filme de Anna Muylaert O clube das mulheres de negócios. "São filmes complementares. A diferença é que o dela fala do feminino pela presença e o meu fala pela ausência. Complementares, mas com diferentes abordagens", conclui.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

OS OLHOS NÃO CALAM

Os olhos costumam denunciar
Os nossos silêncios

E não param nunca de dizer
O que calamos

Como uma ave sem pouso
Que perdeu o ninho

Ou como se os olhos falassem
Uma língua indomada

Ou pronunciassem um murmúrio de vento
Que antecede a tempestade

(Climério Ferreira)

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9					7	
		1	3			5		9
							3	
5				4	8	3		
					2	8		
8						6		1
9		2		3			8	
	7							6
6		5				4		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

AS TRÊS JOIAS DA PRAÇA

COLEÇÃO PALÁCIOS DA DEMOCRACIA LEVA PARA OS JOVENS LEITORES AS HISTÓRIAS DOS PRÉDIOS QUE COMPÕEM A PRAÇA DOS TRÊS PODERES

Arquivo pessoal

Graça Ramos concebeu a coleção dos palácios: educação patrimonial para as crianças

Divulgação

Conceição Freitas fala sobre o Supremo Tribunal Federal

Andressa Anholete/Divulgação

Tino Freitas escreveu sobre o Congresso Nacional

Kleber Sales

Ilustração de Kleber Salles para o Congresso Nacional

Mano Wladmir

Ilustração de Mano Vladmir para o STF

Bruna Assis Brasil

Ilustração de Bruna Assis Brasil para o Palácio do Planalto

» NAHIMA MACIEL

Foi ao assistir, pela televisão, aos ataques de 8 de janeiro de 2023 que a jornalista, escritora e crítica de arte Graça Ramos teve a ideia de fazer a coleção *Palácios da Democracia*. Aos prantos, ela tentou explicar para o neto de 5 anos o porquê das lágrimas: “estão destruindo meus palácios”. O menino não entendeu, mas a avó sentia pelos prédios depredados o afeto de quem ama Brasília desde criancinha e tem as joias idealizadas por Oscar Niemeyer como referência de patrimônio brasileiro. “Quando veio o 8/1, pensei: temos que explicar para essas gerações que esses palácios nos pertencem, que são patrimônios de todos nós”, conta Graça. Um contato com Fernanda Pereira, da editora Quereres, especializada em literatura sobre o patrimônio, deu rumo ao projeto que desembarca nas livrarias e tem lançamento marcado para amanhã, às 17h30, no Espaço Israel Pinheiro.

Três autores — Conceição Freitas, Tino Freitas e Otávio Júnior — e três ilustradores — Mano Wladimir, Kleber Sales e Bruna Assis Brasil — ficaram encarregados de contar a história do Palácio do Planalto, do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional. As narrativas foram pensadas para crianças de idades que podem ir de 7 a 14 anos. “Durante dois anos, os autores e ilustradores trabalharam, pesquisaram imagens de referência e produziram os livros com patrocínio da Fundação Matias Machline, que atende a alunos carentes no norte do país”, explica Graça. “Era importante contar a história dos palácios numa linguagem ficcional, todos têm uma aventura fictícia. Todos os autores falam sobre o 8/1, mas isso não é o cerne dos livros. E os palácios são personagens também. O cerne mesmo está em como foram construídos, a importância dos candangos, o que esses prédios simbolizam para nós como sociedade e como se aproximar deles.”

Para a organizadora da coleção, os livros podem ajudar a despertar nas novas gerações um interesse afetivo pelos palácios e semear um sentimento capaz de impedir, no futuro, que destruam o patrimônio. “O que percebo é que, se não aproximarmos o patrimônio das novas gerações, não tem como elas amarem esses palácios como nós amamos”, diz. Os palácios são espaços simbólicos de cidadania numa democracia e a intenção dos livros é, também, explicar o que isso significa para a população de um país. “No livro, a criança vê o que acontece ali dentro, o funcionamento, por que são importantes para a democracia e entende como a República estabelece essa divisão equilibrada dos poderes”, explica a idealizadora da coleção.

A cronista e jornalista Conceição Freitas escreveu muito sobre Brasília e conhece a história da cidade como poucos, mas nunca havia feito uma narrativa inteiramente dedicada às crianças até criar Juju, a filhinha da estátua da Justiça que paira sobre a Praça dos Três Poderes. É Juju quem guia o leitor pela história do Supremo Tribunal Federal (STF) em *Casa da Justiça*, que tem ilustrações de Mano Wladimir, filho de Marisa Monte. E faz isso com muito amor e afeto. A personagem chega à praça na mesma caixa que trouxe a mãe e é num diálogo com a figura materna que ela vai descobrindo a função e a importância da Suprema Corte. “Escrever para criança tem que ter uma ludicidade, uma fantasia, assim, meio mistura de João e Maria com *Alice no país das maravilhas*, uma mistura de simbolismo infantil. A criança é a melhor parte de nós mesmos”, garante Conceição.

Para Graça Ramos, a linguagem afetiva estabelece uma ponte entre o pequeno leitor e a história. “O livro tem uma linguagem mais amorosa porque é uma relação basilar entre a escultura de pedra e sua filhinha de pedra. Trata muito desse afeto básico, é uma mãe severa, mas super acolhedora com essa criança de uma inteligência incrível. É um livro que está mais próximo do aluno que começa a dominar a leitura”, diz Graça.

Para compreender o significado do Congresso Nacional, Tino Freitas criou uma menininha muito curiosa e serelepe, que também gosta de investigar palavras inusitadas. Uma homenagem a Conceição Freitas e sua Banca da 308, na qual vendia livros e produtos relacionados à história da capital, perpassam toda a narrativa de *Cartão-postal*. A história, ilustrada por Kleber Sales, conta também a chegada dos candangos, bisavós da personagem que vieram de Pernambuco ajudar a construir o sonho de JK. “A ideia era falar de alguém que se apaixonou pela cidade, que veio de fora e que faz parte de uma geração de mulheres fortes que fizeram o melhor para que as gerações futuras tivessem um Brasil melhor. E enxergo isso na Conceição e na personagem. E cito outras mulheres importantes que passaram pelo Congresso Nacional. A ideia é que, depois de ler o livro, o jovem possa entrar no Congresso e se reconhecer nessa história”, explica Freitas. “É um livro íntimo meu, dos meus afetos de Brasília e sobre o que eu gostaria de compartilhar se fosse contar a história do Congresso para meu filho.”

Kleber Sales, ilustrador do **Correio**, já havia feito uma parceria com Tino Freitas no livro Brasília de A a Z. No livro sobre o Congresso Nacional, Kleber quis brincar com o fato de Brasília ser uma cidade desenhada, uma cidade que saiu da prancheta. “Usei os desenhos do Lucio Costa como se eles pudessem se transformar em algo real.”

No livro dedicado ao Planalto, Otávio Júnior cria um jogo on-line com questões sobre Brasília e um fio narrativo conduzido pela personagem Ana, a jogadora decidida a ganhar a partida. “Os livros têm uma coincidência não programada: as protagonistas são meninas”, explica Graça. “É uma coleção que vai servir ao longo do ensino fundamental todo.”

> **Quando veio o 8/1, pensei: temos que explicar para essas gerações que esses palácios nos pertencem, que são patrimônios de todos nós"**
>
> **Graça Ramos,** *jornalista, escritora e crítica de arte*

PALÁCIOS DA DEMOCRACIA
EDITORA QUERERES, 54 PÁGINAS. R$ 60
Lançamento amanhã, às 17h30, no Espaço Israel Pinheiro (logo após a Praça dos Três Poderes).

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 1 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado arms 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SQN 107 02 Apartamentos 106m² (cada) em Brasília/DF, c/garagens, SQN 107, Bloco D, Asa Norte. Inicial R$ 638.400,00 (cada) (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

SQN 107 Apartamento 132m² em Brasília/DF, c/garagem, SQN 107, Bloco D, Asa Norte. Inicial R$ 795.900,00 (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
116 SUL Apto 2 quartos 1 suíte 70m2 1 vaga mobiliado. Lazer Tr: 99562-4472 cj25698

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

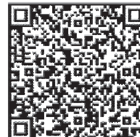
GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

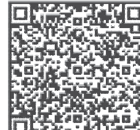


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejada garagem subsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 321 2qts 1 vaga, 47,92m2 varanda reformado sanca armários 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamenro 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

COND ESTÂNCIA Quintas do Alvorada vdo casa 3stes pronta p/morar + Edícula 2qts R$ 1.700.000 Ac Lote Lago Norte (61) 99989-5176

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj10 casa 07, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R$ 290Mil, 99157-7766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE



INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

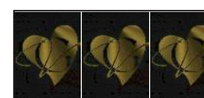
ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

LEILÃO DE 24 IMÓVEIS Online
Data do Leilão: 15/04/2025 a partir das 14h00
bradesco **ZUK**

AMAZONAS • BAHIA • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MINAS GERAIS • PARÁ PERNAMBUCO • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • TOCANTINS

À VISTA 10% DE DESCONTO | ÁREAS RURAIS • CASAS • COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 05 - PLANALTINA/GO SETOR NORTE
Rua 6, s/nº. Casa (Lt. 20 da Qd. 15 - MR 5). Áreas totais: terreno: 412,50m², e constr. estimada: 317,04m². Matr. 48.049 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

LOTE 06 - PLANALTINA/GO BRASILINHA SUDOESTE
Rua 48, s/nº, Casa (Lote 23-A da Quadra 193). Áreas totais: terreno: 137,50m² e constr.: 78,02m². Matr. 93.247 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

LOTE 07 - PLANALTINA/GO JARDIM DAS PALMEIRAS
Rua 12, s/nº. Casa (Lote 27-A da Quadra 33). Áreas totais: terreno: 150,00m², e construída: 69,06m². Matr. 92.869 do RI local.
LANCE SUJEITO À APROVAÇÃO DO VENDEDOR

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 9.141.231 em 20/03/2025 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.746 em 24/03/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

---

bradesco **LEILÃO SOMENTE ONLINE 24 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 14/04/2025 a partir das 12h00
FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

LOCALIDADES: AL BA CE GO MA MG MS MT PA RJ RS SP

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 04 - PLANALTINA/GO - CASA
Rua 12, s/nº (Lt. 26-A da qd. 33)
JARDIM DAS PALMEIRAS
Área Terreno: 150,00m²
Área Construída: 80,12m²
FAÇA SUA PROPOSTA!

LOTE 05 - PLANALTINA/GO - CASA
Rua 48 (Lt. 03-A da qd. 122)
LOTEAMENTO BRASILINHA LESTE
Área Terreno: 150,00m²
Área Construída: 78,02m²
FAÇA SUA PROPOSTA!

Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro. Mais informações: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/**

(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90021/2025

OBJETO: Fornecimento de material bibliográfico nacional e estrangeiro, essencialmente livros impressos, editados e publicados por editoras diversas e regularmente distribuídos no mercado nacional, novo e para primeiro uso, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 14/4/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

SR. LUCAS RODRIGUES DANTAS - CTPS 5644134- série 0050 DF Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o Sr. Lucas Rodrigues Dantas, portador da CTPS 5644134- série 0050 DF-, a comparecer em nossa base, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 27/02/2025, dentro do prazo de 48h a partir desta publicação sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Gerentec Engenharia. CNPJ 66.817.412/0001.27 Luziânia-GO.

FJ CONSTRUTORA LTDA, CNPJ: 53.822.852/0001-20 Empregados: Luciano David Gomes, CPF 067.367.576-90, Isacc Maximiano da Silva, CPF: 111-913.746-29 e Lucivaldo Lima Gomes, CPF: 023.760.701-80. Considerando as suas ausências injustificadas ao trabalho, vimos notificá-los a comparecer imediatamente ao posto de trabalho e retomar suas funções. No mais, tal ato poderá ensejar demissão por justa causa (Abandono de Emprego).

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES

Pregão Eletrônico n. 90022/25

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de munição operacional e de treinamento para armas de fogo, novas e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 15/04/2025, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90023/25

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de copos descartáveis de água e café, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 15/04/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Para início imediato Enviar currículo para o e-mail: recrutamento.wi@gmail.com

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico somente com experiência. Início imediato. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/ vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

VAGAS EM LANCHONETE R$ 2.250 a R$ 4.500 p/ mês, vários horários à noite em Sobradinho I. Enviar CV para: otimopto@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

VAGA PARA:

MASSAGISTA Guará e Sudoeste. Exc ganhos. Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

CADISTA AUTO CAD , 2D E 3D

TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados favor enviar currículo para: kandera.est@gmail.com

CONTRATA-SE

MECÂNICO E AUXILIAR De Mecânico com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

VENDEDORES EXPERIENTES em carteira p/ shopping. 99919-3802

VENDEDOR EXTERNO c/veículo próprio. Clínica Odontológica . CV p/ rhciogama@gmail.com

VENDEDORAS AUTÔNOMAS p/ ganhar renda extra de até R$ 5.000, Tr. 99919-3802

6.1 NÍVEL MÉDIO

WEB DESIGNER

DOMÍNIO do Photoshop Edição de fotos e vídeos (Premiere e After Effects) Vaga para Lago Sul . Enviar CV E-mail : recrutamentogrupoertty@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSOR (A) LÝNGUA PORTUGUESA/ REDAÇ O c/ experiência comprovada - mínimo 3 anos. Interessados (as) enviar currículo lattes, até às 23h de 02 de abril de 2025 para: processoselecaoprof75@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

ESTÁGIO EM JORNALISMO/AUDIOVISUAL

REQUISITOS:
-✓ Cursando Jornalismo/Audiovisual
-✓ Elaborar pesquisas para montagem de matérias;
✓ Edição de fotos e vídeos; Elaboração e divulgação de campanhas, envolvendo ações de criação, produção, lançamento e exibição na mídia
-✓ Pacote Office, Conhecimento em Adobe Premiere

OFERECE:
✓Bolsa: R$ 650,00
✓ Ajuda de custo de transporte ✓ Trabalho: Segunda a Sexta

Interessados deverão enviar currículo para:**rhcb2025@gmail.com**



7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.306.305/0001-04, intimar LUJAIN EMAID MASOUD NIMER, brasileira, solteira, estudante, CPF nº 073.852.091-81, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Escritura de compra e venda de terreno e mútuo para obras lavrada em 24 de março de 2023 às fls. 35/48 do Livro nº 1288-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nºs R.10 e R.11 na matrícula nº 16.476 desta Serventia, referente ao Lote nº 42 do Conjunto 05 da Quadra 206 do loteamento urbano "Alto da Boa Vista", situado no Setor Habitacional Alto da Boa Vista, Região Administrativa de Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 50.968,61, posição de 24/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº00.306.305/0001-04, intimar SUELI DOS SANTOS SILVA, brasileira, solteira, empregada doméstica, CPF nº 021.067.555-11, residente e domiciliada nesta Capital,para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 21 de dezembro de 2021, do qual ficauma via aqui arquivada, registrada sob os nºs R.11 e R.12 na matrícula nº 23.985 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 202 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 07 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 2.949,21, posição de 24/03/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestaçõesvencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 031/2025

Objeto: Concessão de uso de espaço físico para instalação de posto de atendimento bancário. Data da sessão pública: 15 de abril de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 01 de abril de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

HUGO FERRAZ RODRIGUES, Oficial Interino Registrador do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Sandra Regina Peixoto Braga, casada, brasileira, professora, prenotou nesta Serventia, sob o n. 45.224 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matrícula, com o intuito de especializar uma gleba de terras com áreas de 2,4152 ha situada Fazenda Mestre D'Armas, objeto da Matrícula nº 73.708 do Livro 2 – Registro Geral do 3º Ofício de Registro de Imóveis do DF. O imóvel foi adquirido por Escritura Pública de Compra e Venda datada de 02.05.2024, lavras às fls. 054/056, do livro 0396, do 12º Ofício de Notas e Protesto de Planaltina DF. A área total da gleba, cuja retificação se requer, após o levantamento topográfico é de 2,5115ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pela técnica em agrimensura Kamila Oliveira Souza, Registro: 06296322194 CRT 01, com Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) sob o CFT2403529109. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: FRANCISCO MUNDIM GUIMARAES; MARIA AMÉRICA GUMARÃES; BRANDT e BRANDT LTDA; ASSOCIAÇÃO INSTRUTORA DE JUVENTUDE FEMININA; PALMEIRO MARTINS TROIS; LAR FABIANO DE CRISTO; EDUARDO D'ALBUQUERQUE AUGUSTO; DARIO PEREIRA CAVALCANTE; ACACIO SILVA CAMPOS; ANTONIO ELEUTERIO DA SILVA; JULIO CESAR DE OLIVEIRA; JOSÉ NOSSAR PARANHOS; JOAO DE DEUS SILVA; MINCE SILVA DA SILVA; EUSTÁQUIO ANTON CAMARA; MARIA DE LOURDES SANTANA CAMARA; SERAPHIM PASSOS DO CARMO; VITAL RANGEL DOS SANTOS; GILDA MARISI SOUZA DOS SANTOS; ORGELINO DOS REIS DUQUE; MARON EMILE ABI-ADIB; MARIA DA PENHA BARBOSA ABI-ADIB; ILSE STEYER DE MUNGUIA; ROBERTO MUNGUIA PADILLA; MARIAN KULESZA; JAIR PEDRO DE OLIVEIRA; MARIA DE FATIMA ALVES RIBEIRO; TEREZA POZZETI; FRANCISCO DIMAS LOPES; MARCO ANTONIO PINGRET MINCARONI DE SOUSA; IRACI MENDES GONÇALVES; JOSE DAS CHAGAS LEITÃO; VALDIR CAROLINO DANTAS; EDÍLIO CARLOS ALVES; IDELZUITH MARIA DE SOUZA; JOÃO TEIXEIRA DUARTE; CARLOS ANTÔNIO DE AZEVEDO RIBEIRO; FRANCISCO PAIXAO CORREIA; MARLENE DE AZEVEDO MAIA LOBO; SONIA MARIA MELLO DA SILVA; JEPHETE AUGUSTO BARBOSA; WILIAN JESUS DE ARAUJO; RICARDO LACOURT MOREIRA; IRENE PIRES DE MORAES SANTOS; PAULO DA SILVA MAIA; RACHEL SILVA DE SOUSA; SUSEMAR ALVES DE OLIVEIRA; ADEMAR LUIZ WAHLBRINK; IRENE PIRES DE MORAES SANTOS; WALTER FORMIGA BARROS; MARGARIDA MARIA TEOTONIO DA SILVA; ALEIXO RAMIREZ GONZALEZ; JOSE BONIFACIO DE SOUZA AMARAL; REGINA MARIA DE ALMEIDA ARÃO GALHARDI; NELSON ROCHA CARDOSO; ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONDOMÍNIO RURAL VALE DO SOL; ANTONIO ALEXANDRE DO NASCIMENTO; MAURO ELOI DE OLIVEIRA; JOALDOMAR GOMES ALMEIDA; GETULIO ALBUQUERQUE; ALAÍDES SANTANA DA CONCEICAO; SEBASTIANA ALVES DA SILVA; WALDEMAR DA SILVA SOBRINHO; ZILDETE RODRIGUES DE AGUIAR; VALDECK CALDAS BRAGA; ADÃO LUIZ BASTOS BESSA; ANA AVELINO DE MEDEIROS; BENONI DIAS BELTRAO; IDALINO SCHMITZ; GASPAR COELHO DUTRA; VICENTE ALVES DE OLIVEIRA; JOSE ALVES DE OLIVEIRA; JOAO ALVES DE OLIVEIRA; HUMBERTO EUSTAQUIO PEREIRA; PRIMARIO FRANCISCO DE CARVALHO; ALBERTO MERCHEDE DE OLIVEIRA; MANUEL FERREIRA DE SOUZA; OSVALDO FERREIRA DE AGUIAR; ANTONIO PASSARINHO; MARCIA MONTEIRO GUIMARAES; SEBASTIANA ALVES DA SILVA; MATEUS GOMES DA SILVA; AZUER PEIXOTO DOS SANTOS; DIONE APARECIDA GUIMARÃES LIMA ROCHA PEIXOTO DOS SANTOS; JOAO EXPEDITO BORGES NOVAIS; NEUZA TAIRA; ALÉCIO MACHADO DE PAIVA; GETULIO ANTONIO DE OLIVEIRA; EDEMI MARTINS DE SOUZA; EVANDRO ALVES DE FARIA; TEREZINHA IZABEL TAVARES; WATSON DA SILVA SANTOS; ANTONIO CARLOS DE MIRANDA; INEL – IMOBILIARIA NACIONAL E EMPREENDIMENTOS LTDA; JOSE LUIZ FILHO; HELOISA FERNANDES VELOSO; JADIR TIUSSI; SHEILA SPINOSA; MARIO D'ABADIA DE MIRANDA E SILVA; ANTONIO BATISTA PINTO; WALDIVINO DA SILVA; JOAO DOS SANTOS FERNANDES; MARIA NAIR PEREIRA FERNANDES; GERALDO CORDIANO DE PAULA REIS; ODIRENE DE ALMEIDA ROCHA REIS; MARIA APARECIDA PERES SIMAO; JUSSANAN DE ARAUJO MESQUITA; MARCONDES MUNDIM GUIMARAES; TAMAR AMORIM GUIMARÃES; HELVIO MONTEIRO GUIMARAES; TEREZA POZZETI; ELIANA MARIA DE MORAES MESQUITA; UNIPLAN EMPREENDIMENTOS SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES LTDA ME; EVANGELINO GOMES DE CASTRO; VANIA RUAS DE MORAIS COSTA; JOSE DONATO DE SOUSA; MARCIO VIANA MACHADO; SILVESTRE AVELINO DE CASTRO; EDMUNDO JOSE DOS SANTOS; EDILIO CARLOS ALVES; GILBERTO KARL; VICTOR BARBOSA FERNANDES; FERNANDO TEIXEIRA STORNI; SILVIA HELENA GUIMARÃES ROCHA STORNI; JOSE ALENCAR FURTADO; MIRIÃ CAVALCANTE ALENCAR; MIGUEL ALVES RODRIGUES; JACIRA PEREIRA RODRIGUES; ANTONIO MIGUEL MENDES; e RUI FERREIRA BRAGA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 20 de março de 2025.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb